ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.160 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30

Sou uma mulher negra de escola pública. Tive que criar um escudo para me proteger."

■ **Deynaba Kane,** estudante de letras

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Mesmo com cota, tive que me esforçar para ser aprovada. Antes, achava que não poderia passar."

■ **Ana Mariana Lima,** estudante de letras

LEI DAS COTAS ● 10 ANOS

DAQUI PARA O FUTURO

Após uma década, legislação mudou a cara das universidades do país, mas aguarda reavaliação

Responsável por derrubar uma das barreiras sociais que impediam o acesso democrático ao ensino superior do país, a chamada Lei de Cotas tinha previsão de ser revisada e ter seus resultados avaliados ainda em 2022, o que não deve acontecer. Mas mesmo sem um balanço oficial, que permita mensurar sua repercussão, docentes, alunos e instituições como a UFMG são unânimes em afirmar que a cara das universidades mudou. A presença marcante de negros, indígenas e estudantes de baixa renda ou originários da rede pública de ensino não só ampliou consideravelmente a diversidade nos câmpus, como mudou para melhor a vida dos estudantes que acessaram o benefício. E se engana quem acredita que o desempenho dos cotistas seja pior do que o dos alunos que entraram por ampla concorrência: após apenas um semestre, as notas das duas turmas já são idênticas.

PÁGINAS 12 E 13

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

FOGO NA SERRA, CALOR NA CIDADE

No dia em que Belo Horizonte bateu o recorde de calor do ano, com 33,6°C registrados na Pampulha, bombeiros tiveram trabalho para lutar contra as chamas, que, pelo segundo dia, consumiram área da Serra do Curral, entre a capital e Nova Lima. A operação contou com 25 militares e duas aeronaves, e as grossas colunas de fumaça do fogo encobriram boa parte da cidade. Em Minas Gerais, foram registrados mais de 170 focos de incêndios nas últimas 48 horas, sendo 151 só na região metropolitana. PÁGINAS 6 E 7

JONATHAN BRADY /AFP

REINO UNIDO

Charles III é oficialmente proclamado rei

Solenidade de ascensão do novo monarca britânico, em Londres, foi televisionada pela primeira vez na história e contou com a presença de autoridades e membros da família real, incluindo a rainha consorte, Camilla, e o príncipe William. Cerimônia de coroação poderá demorar até um ano.

PÁGINA 10

E·M Cultura

Rock resistência

Reduzido a um trio, Titãs comemora 40 anos de carreira com disco de inéditas que mantém vivo espírito contestador e romântico da banda. **CAPA**

TONY SANTOS/DIVULGAÇÃO

● *Semana fashion do país vizinho, a 28ª edição da Colombiamoda confirma sua vocação para a vanguarda e ousa com um desfile plus size pela primeira vez em sua história, mas sem deixar de lado as raízes culturais e artesanais.*

CAPA E PÁGINA 4

BEM VIVER

Com a ajuda dos rótulos

Consumidores precisam prestar cada vez mais atenção nas letrinhas miúdas das embalagens dos alimentos para não serem enganados por novas fórmulas e truques da indústria.

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

● *Cada vez mais reconhecidos pela excelência e criatividade de suas peças, produtores mineiros de queijo se preparam para faturar mais medalhas em concurso mundial com 12 mil queijeiros.*

CAPA E PÁGINAS 2 E 3

ISSN 1809-9874

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Bolsonaro participou de revista naval, uma espécie de inspeção de embarcações da Marinha do país, na Baía de Guanabara"

Aqui é que política pega fogo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou ontem de manhã de uma revista naval, uma espécie de inspeção de embarcações da Marinha brasileira, na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. Ele não falou com a imprensa. O evento faz parte das celebrações do bicentenário da Independência e durou cerca de duas horas. Ao todo, participaram cerca de 22 embarcações, sendo 11 delas estrangeiras.

Antes da revista naval, o comandante foi questionado sobre as motivações de Bolsonaro em participar do ato. "O presidente da República é chefe do ministro da Defesa, que é meu chefe. As decisões do presidente da República cabem a ele responder, não a mim."

"Nós vamos acabar com os sigilos de 100 anos do Bolsonaro. Toda a minha família, quando foi denunciada, foi investigada. Foram na casa dos meus filhos e não acharam nada. Têm que ir na casa do Bolsonaro para ele explicar as casas que ele comprou em dinheiro vivo." Já deu para perceber que esse registro partiu do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Foi em post no Twitter.

O ex-presidente disse ainda na rede social que "as eleições estão chegando e o desespero de Bolsonaro tira verba da Farmácia Popular, enquanto o dinheiro do chamado orçamento secreto só cresce. Precisamos de um governo que cuide da saúde. Quero esse país sorrindo, com o sorriso que vi hoje em Taboão da Serra. O Brasil vai voltar a ser alegre. Eu e o Geraldo Alckmin nos juntamos agora para dizer que o Brasil é maior que nossas divergências".

Como ontem era sábado, a maioria dos candidatos ao comando do Palácio do Planalto teve encontros com apoiadores e reuniões com equipes internas, em agendas com apenas alguns compromissos públicos.

Vatican News

ALBERTO PIZZOLI/AFP

"Profundamente entristecido com a notícia da morte de Sua Majestade, a rainha Elizabeth II, estendo minhas sinceras condolências a Vossa Majestade, aos membros da família real, ao povo do Reino Unido e à Commonwealth." O registro é do papa Francisco **(foto)** ao enviar a Charles III, o novo rei da Inglaterra. "Uno-me a todos que choram por ela, rezando pelo descanso eterno da rainha e presto homenagem à sua vida, ao seu exemplo de devoção ao dever, ao seu firme testemunho de fé em Jesus Cristo e à sua firme esperança em suas promessas", finalizou o papa.

A proclamação

Em cerimônia realizada ontem no Palácio de St. James, em Londres, o rei Charles III foi proclamado oficialmente soberano do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. Participaram da solenidade a primeira-ministra britânica, Liz Truss, e seis ex-primeiros-ministros: Boris Johnson, Theresa May, David Cameron, Gordon Brown, Tony Blair e John Major. E teve ainda bispos e políticos. A rainha consorte, Camilla, e o filho mais velho do soberano, William, também estavam no palácio.

Em voo solo

"Nós temos hoje 40 projetos parados no Brasil. Desses, metade é considerado filé-mignon. Só 20 desses projetos têm condições, nos próximos anos, de gerar 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos no Brasil. Nós estamos falando de mais de R$ 100 milhões de investimento privado, dinheiro privado, emprego e nacional, vindo para gerar emprego e renda." A declaração é da candidata à Presidência da República Simone Tebet (MDB), que acrescentou que, se eleita, fará leilões e parcerias com a iniciativa privada para aumentar a malha ferroviária no país.

Grandes fortunas

"A gasolina passou esses três anos agora sendo uma das mais caras do mundo. A Petrobras pagou o maior volume de lucros e dividendos da história do mundo. O Brasil é uma economia atrasada, decadente, paralisada há 11 anos." Desta vez, o registro vem de Ciro Gomes (PDT), e tem mais: "Estou falando do imposto sobre grandes fortunas, falando no imposto sobre lucros e dividendos, falando em uma progressividade maior no Imposto de Renda, e isso é sério. O que está sendo feito no Brasil é um grande estelionato eleitoral dos dois lados". Ficamos assim, então.

Longe da educação

"Há um embate moral entre as duas candidaturas mais à frente nas pesquisas, enquanto os outsiders, durante o primeiro debate televisivo, por exemplo, não aprofundaram as discussões e também se deixaram levar pelos ataques, às vezes, pessoais. O tema educação, assim como outros importantes, acabou sendo escanteado." É o que avalia Francisco Borges, mestre em educação e consultor da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) em gestão e políticas públicas voltadas ao ensino. Ele define como rasas as abordagens que o tema recebeu até este momento.

PINGAFOGO

■ Em tempo, ainda da nota 'Vatican News': "Confiando sua nobre alma à bondade misericordiosa de nosso Pai Celestial, asseguro a Vossa Majestade as minhas orações para que Deus Todo-Poderoso o sustente com sua graça inabalável, enquanto assume agora as altas responsabilidades como rei."

■ Mais um em tempo, desta vez de Simone Tebet: para a candidata emedebista, a gestão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nunca "acreditou na iniciativa privada" e a de Jair Messias Bolsonaro (PL) "não sabe como fazer".

EVARISTO SÁ/AFP

■ E tem mais ela: "Pode faltar dinheiro para qualquer coisa, mas não vai faltar dinheiro para alimentar os nossos filhos, os nossos trabalhadores e as nossas mulheres. Dinheiro? Nós vamos tirar da corrupção do passado". Tebet **(foto)** estava afiada.

■ Mais um em tempo sobre educação. Francisco Borges aponta três aspectos sobre o setor educacional, seja de natureza pública, seja de natureza privada, que deveriam ter mais espaço nos próximos debates entre os candidatos em busca de se eleger.

■ Sendo assim, é domingo. Melhor encerrar por hoje. FIM!

Estudo relaciona medo de ameaças e agressões, reais ou nas redes sociais, como um dos principais obstáculos para que o Brasil tenha mais candidaturas de pessoas negras

Violência política barra mais negros na disputa

TAYGUARA RIBEIRO E PRISCILA CAMAZANO

Folhapress – A violência política é um dos principais obstáculos para a participação de pessoas negras na política, indica pesquisa realizada pelo Laboratório de Estudos de Mídia e Esfera Pública do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). O levantamento, que conta com o apoio do Instituto de Referência Negra Peregum, identificou que o medo de sofrer esse tipo de violência aumentou entre pessoas negras que atuam politicamente devido à ascensão recente da direita mais radical no país.

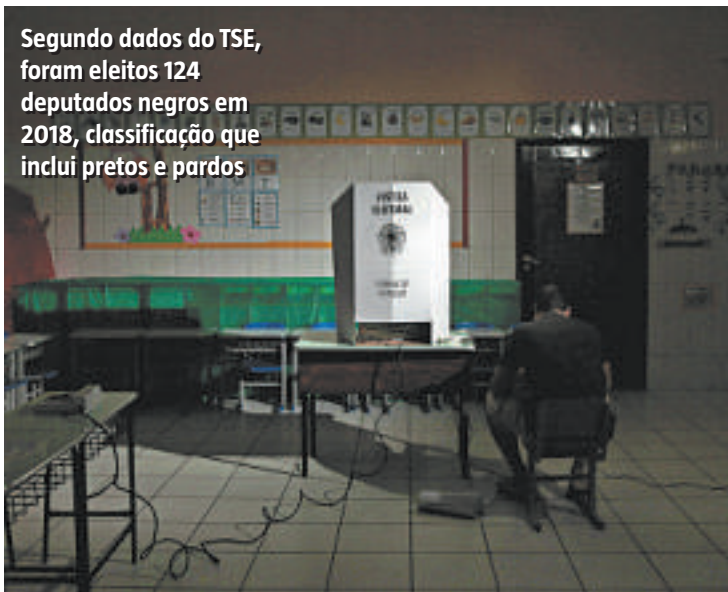
Entre as ameaças descritas estão riscos físicos e de morte, além de agressões na internet, o que afeta a saúde mental dos candidatos e de seus apoiadores. O estudo foi realizado nos meses de abril e maio, em formato que combina as metodologias quantitativa e qualitativa.

A análise quantitativa foi baseada nos dados dos candidatos a cargos proporcionais nas eleições de 2014 e 2018, disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na parte qualitativa, a pesquisa usou a técnica de entrevistas em profundidade com 27 pessoas, com idades de 24 a 60 anos.

"Há relatos de pessoas já eleitas que sofreram violência política dentro das suas próprias câmaras legislativas. Mas não só isso. Há casos de ameaça física durante atos de campanha e de cyberbullying, que é outra maneira de constranger", diz João Feres, cientista político que liderou a pesquisa.

Para o especialista, que também é coordenador do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gemaa), da Uerj, "o fato de a extrema-direita ter saído do armário no Brasil e manifestar sua intolerância abertamente faz com que as pessoas que são alvo desse ódio sintam-se inseguras".

DANOS PSICOLÓGICOS A avaliação de Feres leva em conta as entrevistas realizadas no levantamento. Ainda segundo a pesquisa, para cada pessoa negra que diz se preocupar pouco com violência política, 2,5 afirmam se preocupar muito com o problema.

Quase metade dos entrevistados relatou espontaneamente casos de sofrimento psicológico provocados por ameaças constantes, o que leva pessoas negras a não se sentirem capazes de disputar espaços na política. Esse cenário é potencializado pelo medo de morrer.

UESLEI MARCELINO/REUTERS – 25/10/14

Segundo dados do TSE, foram eleitos 124 deputados negros em 2018, classificação que inclui pretos e pardos

A sensação de insegurança é amplificada pela pequena representação negra nas câmaras legislativas, dominadas por homens brancos. Ao se verem sozinhos ou em número reduzido nos espaços de poder, parlamentares negros são alvo mais frequentes de ataques ou preteridos em atividades cotidianas.

Segundo dados do TSE, foram eleitos 124 deputados negros em 2018, classificação que inclui pretos e pardos. Reportagem da Folha, porém, mostra que esse número é menor. Registros irregulares na identificação racial inflam artificialmente a quantidade de negros entre os 513 membros da Câmara.

■ ERROS NOS DADOS RACIAIS

O problema ocorre também nas Assembleias estaduais. Em alguns casos, como o de Santa Catarina, o único deputado estadual registrado como negro é, na verdade, branco, como admite o próprio parlamentar. Após a reportagem, o Ministério Público Eleitoral notificou os diretórios de todos os partidos em SP e cobrou explicações sobre erros nos dados raciais no registro de candidatos a deputado federal.

"A violência é multicausal, pois é atribuída ao racismo, ao sexismo e ao etos da sociedade brasileira como um todo. Várias entrevistadas acusaram o aumento da violência trazido pela ascensão do bolsonarismo a partir de 2018", afirma Vanessa Nascimento, diretora-executiva do Instituto de Referência Negra Peregum.

Outros pontos levantados pelo estudo sobre os motivos que levam pessoas negras a desistirem de se candidatar são a falta de apoio partidário e de recursos financeiros para a campanha. Segundo o estudo, o racismo é percebido não apenas na interação social, dentro e fora dos partidos, mas também como motivo determinante para as escolhas ao longo do processo de competição eleitoral.

Para Feres, a falta de dinheiro para as campanhas está ligada às regras de distribuição de recursos, que, devido à nova legislação, são em grande parte monopolizadas pelos partidos políticos.

"Esse problema espelha o nosso sistema político, que não tem um conjunto de regras para atacar a sub-representação de negros e mulheres na política. Há um esforço sendo feito a trancos e barrancos, mas as regras em vigor hoje ainda não são suficientes", afirma o cientista político.

REELEIÇÃO Dentro dos partidos, a situação tampouco é simples, e a discriminação nem sempre ocorre de maneira pronunciada. Um exemplo, segundo ele, é a decisão de legendas de priorizar nas campanhas seguintes candidatos à reeleição, dando a elas mais apoio, estrutura e financiamento.

"Se você já tem uma sub-representação [de negros] na política, favorecer quem busca a reeleição só reforça o status quo e acaba excluindo os negros da possibilidade de eleição", afirma Feres.

Ele explica que a lógica vale também para as mulheres, já que a maioria dos espaços de poder é dominada por homens brancos. "Ao aplicar critérios que na superfície são neutros em relação a desigualdades, o resultado será enviesado porque o status quo está sendo reproduzido, o que é muito desigual."

BOLSONARISTA GRAVOU VÍDEO DA VÍTIMA

O bolsonarista Rafael Silva de Oliveira, de 22 anos, que assassinou Benedito Cardoso dos Santos por uma discussão política, no Mato Grosso, gravou vídeo do corpo da vítima e formatou o celular antes de entregar o aparelho para um amigo, segundo o delegado responsável pelo caso, Victor Oliveira. A Polícia Civil disse que o telefone será periciado para tentar recuperar o vídeo. Rafael, que é apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), matou Benedito com pelo menos 15 facadas e um golpe de machado após uma discussão política. A vítima defendia o candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O crime ocorreu em uma chácara em Agrovila, zona rural de Confresa, cidade a 1.160 quilômetros da capital, Cuiabá. Os dois homens trabalhavam juntos no corte de lenha em uma propriedade.

POLÍCIA CIVIL MT/REPRODUÇÃO

Rafael Silva, de 22 anos, matou a facadas Benedito Cardoso, de 42, por discussão política

Coligação denuncia Bolsonaro no TSE por suposto abuso de poder no feriado e Lewandowski envia notícia-crime à PGR

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Pressão contra atos do dia 7

Bolsonaro participou ontem de revista a navios da Marinha, no Rio de Janeiro, durante exercícios em homenagem ao bicentenário da Independência

MICHELLE PORTELA
Correio Braziliense

Brasília – A coligação Brasil da Esperança, formada por PT, PV, PCdoB, Psol, Rede, PSB, Solidariedade, Avante, Agir e Pros, denunciou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesse sábado (10/9), o presidente Jair Bolsonaro (PL) por suposto abuso de poder político e econômico durante o feriado de 7 de setembro. Também ontem, o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou à Procuradoria-Geral da República (PGR) notícia-crime apresentada pelo deputado federal Israel Batista (PSB-DF) contra Bolsonaro pelos atos no Dia da Independência.

Na petição, o parlamentar atribui ao presidente a suposta prática dos crimes de peculato e prevaricação. Segundo ele, Bolsonaro, com intuito eleitoreiro, teria se valido do cargo e da burocracia estatal durante as festividades do 7 de Setembro, em Brasília e no Rio de Janeiro, para desenvolver atividade político-partidária. No despacho, o relator afirma que o exame mais aprofundado da imputação de crime a autoridade com prerrogativa de foro pressupõe o encaminhamento do caso para a análise preliminar da PGR, à qual caberá, se for o caso, a abertura de investigações para o esclarecimento dos fatos noticiados, sob a supervisão do STF.

Em relação à denúncia apresentada pela coligação Brasil da Esperança, há nos bastidores informações sobre a possibilidade de uma nova ação por parte do PT, para que o PL assuma os custos dos gastos públicos do evento, uma vez que a coligação acusa o presidente de se apropriar dos atos do bicentenário da Independência para fazer campanha eleitoral.

A ação da coligação, que tem como candidato o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, traz uma série de elementos para demonstrar as irregularidades praticadas no ato, "transformado pelos investigados em pretexto para a promoção abusiva e ilícita da candidatura de Jair Messias Bolsonaro à reeleição". O documento aponta, de forma detalhada, as condutas praticadas por cada um dos 18 participantes e financiadores.

PROPAGANDA De acordo com a nota do PT, entre as irregularidades apontadas estão: iniciativas de convocação da população brasileira para o 7 de Setembro, inclusive por meio de propaganda eleitoral gratuita na televisão e pela intimação de servidores públicos; o uso de imagens coletadas no evento para municiar propaganda na TV; os altos valores gastos com o desfile; financiamento e instalação de outdoors (meio vedado de propaganda eleitoral) por pessoas jurídicas para convocação aos eventos; e a presença de apoiadores políticos sem cargos institucionais no palco, o que evidencia o intuito eleitoral/partidário.

PRAZO O ministro Benedito Gonçalves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aceitou na noite de sexta-feira a abertura de uma ação protocolada pelo PDT contra a chapa formada pelo candidato à reeleição Jair Bolsonaro e Braga Netto, candidato a vice-presidente.

Na ação, o partido cita o suposto cometimento de abuso de poder político e econômico na realização de atos de campanha eleitoral durante as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil e pede a cassação dos registros de candidatura ou a declaração de inelegibilidade ao final do processo.

Ao analisar a ação, Benedito Gonçalves entendeu que a petição inicial preenche os requisitos para ser aberta e concedeu prazo de cinco dias para as candidaturas apresentarem defesa. "Em primeira análise, a petição inicial preenche os requisitos de admissibilidade. Desse modo, determino a citação dos réus, para que apresentem defesa no prazo de cinco dias. Após, voltem conclusos os autos", decidiu o ministro.

Em entrevista no dia posterior aos desfiles, Bolsonaro já havia se manifestado publicamente sobre o evento e argumentou que houve clara separação entre o dever institucional e as falas de campanha, tanto que se deslocou fisicamente do palanque oficial para um carro de som que não fazia parte da estrutura do desfile cívico.

"Estão me acusando de quê? Eu estive no 7 de Setembro aqui em Brasília, acabou o desfile, tirei a faixa e fui para dentro do povo. Se qualquer outro candidato quisesse comparecer ali, não tinha problema nenhum. Não foi um ato meu. Foi um ato da população", argumentou.

O presidente Lula participou ontem de evento em Taboão da Serra, em São Paulo

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Tensão nas campanhas

VICTORIA AZEDO

Folhapress – O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atribuiu ao presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal adversário da disputa eleitoral, a responsabilidade pela morte de um apoiador do petista em Mato Grosso. Ele disse que tentou ontem localizar a família de Benedito Cardoso dos Santos, mas que não conseguiu. Afirmou também que pediu ao senador Paulo Rocha (PT-PA) para buscar informações sobre seus familiares.

"O PT tem a obrigação de saber todas as coisas para ajudar essa família que foi vítima do genocida chamado Bolsonaro", disse Lula. O ex-presidente participou de comício em Taboão da Serra, em São Paulo. Lula já havia comentado o assassinato de Benedito na sexta.

"É com muita tristeza que soube da notícia do assassinato de Benedito Cardoso dos Santos, na zona rural de Confresa. A intolerância tirou mais uma vida. O Brasil não merece o ódio que se instaurou nesse país. Meus sentimentos à família e aos amigos de Benedito", escreveu em rede social.

No evento de ontem, Lula comentou pesquisa Datafolha divulgada na sexta e afirmou que Bolsonaro "não dormiu" após o resultado. O levantamento mostrou o ex-presidente liderando a corrida de primeiro turno com 45% das intenções de voto, ante 34% de Bolsonaro. "A quantidade de dinheiro que ele está gastando, a quantidade de coisa que ele está tentando fazer com medo que a gente ganhe lá. Quero que ele saiba que ele pode dar o dinheiro do mundo que ele não vai comprar a consciência de 215 milhões de brasileiros", disse Lula.

EVENTO NAVAL O presidente Bolsonaro participou ontem, no Rio de Janeiro, de uma revista naval na Baía de Guanabara. As manobras militares dos navios da Marinha brasileira fazem parte das celebrações do bicentenário da Independência. O evento durou aproximadamente duas horas. No início do dia, o presidente se reuniu com evangélicos e enfatizou pautas de costumes, como críticas ao aborto, legalização de drogas e ideologia de gênero.

No fim da tarde de ontem, a equipe de campanha de Ciro Gomes (PDT) emitiu nota para informar que um apoiador de Bolsonaro teria tentado agredir o candidato durante evento ontem, em Porto Alegre (RS). Segundo a equipe de Ciro, o homem estava armado e chegou a atacar fisicamente pessoas que compõem a comitiva do pedetista.

Segundo o comunicado, Ciro cumpria compromissos no Acampamento Farroupilha, evento que comemora o aniversário da Revolução Farroupilha, quando o homem se aproximou. Policiais federais que compõem a comitiva de segurança do candidato retiraram o acusado do local. "Os policiais federais que fazem parte da equipe de segurança de Ciro precisaram retirar o agressor do local para que nada mais grave acontecesse. O homem chegou a agredir fisicamente pessoas da equipe de Ciro. Todas as medidas estão sendo tomadas para que a polícia apure o caso e a Justiça determine punição ao agressor".

Na sexta-feira, Guilherme Boulos, candidato a deputado federal pelo Psol de São Paulo, disse ter sido ameaçado por um bolsonarista armado enquanto fazia campanha em São Bernardo do Campo (SP).

Candidato se reuniu em BH com representantes do meio ambiente e da educação para discutir propostas de governo

Kalil critica projeto do Rodoanel de BH

Bernardo Estillac e Natasha Werneck

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Ex-prefeito ouviu demandas e atacou gestão de Zema na área ambiental e ação de mineradoras no estado

O candidato ao governo de Minas Gerais Alexandre Kalil (PSD) se reuniu ontem com representantes de movimentos de defesa do meio ambiente e da educação. Nos encontros, ocorridos em Belo Horizonte, o ex-prefeito de Belo Horizonte fez críticas à atual gestão do governador Romeu Zema (Novo), seu adversário na disputa pelo governo mineiro, em relação a essas pautas.

A reunião sobre meio ambiente ocorreu no comitê central da campanha de Kalil e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na capital mineira. Na conversa, os principais temas levantados pelos ambientalistas foram referentes ao projeto de construção do Rodoanel Metropolitano, a licenciamentos ambientais e à escassez hídrica. Manifestantes levaram faixas e cartazes contra Zema e mineradoras que agem na Serra do Curral e em outras regiões de Minas Gerais.

Após ouvir sugestões dos participantes, Kalil aproveitou para mencionar seu concorrente direto ao governo mineiro, segundo as pesquisas eleitorais. Ele igualou as tragédias de Mariana e Brumadinho ao atual governo de Zema e à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). "Minas Gerais sofreu nos últimos cinco anos três tragédias: a de Mariana, a de Brumadinho e a eleição desse governo e da Fiemg. Esses foram os três grandes desastres ambientais que Minas Gerais sofreu", afirmou Kalil.

CHUVAS O candidato do PSD disse, na sequência, que nunca foi um ambientalista, mas se alertou para o tema quando teve de lidar com problemas causados pelas chuvas durante sua gestão na Prefeitura de Belo Horizonte. Kalil disse que enfrentou a Fiemg para aprovar o Plano Diretor da capital.

"Quando nós fizemos um Plano Diretor, entramos em uma verdadeira guerra com mineradoras e com a Fiemg. Foi o Plano Diretor mais moderno, ousado e preservativo dessa cidade e que foi aprovado. É assim que a gente centraliza o poder, não deixando que os poderosos enfrentem a caneta de um governante", disse.

Kalil seguiu criticando o atual governador e seu partido, apontados como permissivos à atuação de mineradoras durante seu mandato à frente do estado. O candidato disse que há um "temor absoluto" por parte do setor industrial de Minas em relação à sua possível eleição.

■ RODOANEL METROPOLITANO

Um dos temas abordados pelos representantes de movimentos ambientais presentes ao encontro foi o projeto de construção do Rodoanel Metropolitano. Kalil, ao falar sobre o tema, disse que, caso seja eleito, em seu governo, a obra, do jeito que foi projetada, é "carta fora do baralho". A ideia atual, segundo o candidato, não foi feita pensando nas pessoas. "Ele é feito para empresários. É um projeto que não foi bolado, não foi feita audiência pública com o primeiro escalão, não foram ouvidos prefeitos da região metropolitana e já tá entregue para a iniciativa privada como um presente. Foi feito em um quarto escuro, quando o Ministério Público proibiu", ressaltou.

Por outro lado, ele comentou que pretende ouvir os grupos envolvidos para apresentar um novo projeto. "Sou contra esse Rodoanel indecente, mas nós vamos fazer o Rodoanel", apontou.

EDUCAÇÃO Kalil saiu do encontro sobre meio ambiente diretamente para a reunião com o Conselho do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG). Ao chegar ao evento, o candidato foi recebido pelos professores ao som de "Olê, olê, olê, olá, Lula, Lula".

Ele garantiu que, caso eleito, a partir de janeiro estará reunido com representantes da educação para discutir um plano estadual. "O (atual) plano estadual eu não conheço com detalhes, mas pretendo colocar uma mesa permanente a partir de 2 de janeiro com a educação. O governador tem a obrigação de saber disso no terceiro dia de governo ou até mesmo, o que pretendemos fazer, vai ser na transição, quando a gente botar aquele povo todo para fora", ressaltou.

"Não podemos assumir compromisso porque não conhecemos os números, ninguém conhece números em Minas Gerais, são uma incógnita no estado. O que sabemos é que o estado está quebrado, que temos R$ 100 milhões de dívida e está entregando com 150", acrescentou o ex-prefeito no evento.

Kalil apontou ainda que pretende estadualizar as escolas de Minas para que os municípios com menos recursos possam ter uma educação de qualidade. "Estamos falando da não municipalização da escola, ou seja, o estado do não pode passar a escola para o município. Temos que explicar para esse governador por que não pode", afirmou.

"Nos modelos de municipalização no Canadá e nos Estados Unidos, a escola é pública até os 16 anos e é paga pelos condados. Num país igual ao nosso, é pelos municípios. E qual a injustiça de municipalizar isso? É aumentar a diferença da qualidade do ensino. Quando ele é estadualizado, obrigatoriamente a escola do Mucuri, Jequitinhonha, Norte vai ter de ter o mesmo padrão da escola do Sul, de Belo Horizonte ou da região metropolitana", comentou. "A lógica de municipalizar é de que o mais pobre vai se tornar mais pobre sem chance de igualdade", completou.

Candidatas engrossam ato pró-democracia

Guilherme Peixoto

PABLO ARTES/DIVULGAÇÃO

Lorene Figueiredo (centro), candidata do Psol ao governo, participou de ato na Afonso Arinos

Quatro candidatas ao governo mineiro por partidos da esquerda participaram ontem de um ato contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e a favor da democracia, em Belo Horizonte. Vanessa Portugal (PSTU), Indira Xavier (Unidade Popular), Lorene Figueiredo (Psol) e Renata Regina (PCB) participaram da manifestação, convocada por movimentos de juventude e ocorrida na Praça Afonso Arinos, na Região Centro-Sul da capital.

O protesto em BH fez parte de uma rede nacional de atos, que teve edições em São Paulo (SP) e Natal (RN). A manifestação teve como mote o lema "A esperança vai vencer o medo", o mesmo usado pelo presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha eleitoral de 2002.

Para a pessolista Lorene Figueiredo, a mobilização foi uma importante "demarcação de posição". "Os atos expressam a vontade dos militantes, das lideranças, dos movimentos sociais e do povo de retomar a construção de um país pelo direito ao futuro", pontuou ao **Estado de Minas**.

Embora o Psol tenha candidatura própria em Minas, a legenda apoia Lula no plano nacional. "Estamos virando a página desse momento tão nefasto, dessa conjuntura tão ruim", completou. Ao discursar, Indira Xavier citou Zumbi dos Palmares, Aqualtune, Dandara e Teresa de Benguela.

RESISTÊNCIA "É por eles que temos de estar nas ruas para poder barrar toda e qualquer tentativa de golpe, retirada de direitos e retrocesso na nossa tão frágil democracia. Sem ela, é impossível a gente seguir organizando a resistência e a luta para pôr abaixo o sistema capitalista, verdadeiro responsável pela situação de miséria, fome e desemprego que vive nosso povo", afirmou.

Vanessa Portugal, por sua vez, disse que, além do "fora, Bolsonaro", é preciso colocar fim à gestão de Romeu Zema (Novo), governador de Minas Gerais e concorrente à reeleição. "É muito importante que a juventude e o conjunto da classe trabalhadora se organizem para derrotar esses dois governantes, mas é preciso derrotar a política que eles representam", afirmou.

A candidata do PSTU pediu a construção de um "programa revolucionário", baseado na "independência de classe". "Junto com os donos das mineradoras, os banqueiros e os latifundiários, não vamos conseguir resolver os nossos problemas básicos de educação, saúde, moradia e emprego".

LAYSA XAVIER/DIVULGAÇÃO

Samara Martins, candidata a vice-presidente da UP, Indira Xavier, candidata ao governo de Minas, Poliana, do MLB, candidata a deputada federal, e Mariana Fernandes (UP), candidata a deputada estadual

Renata Regina já havia falado que seu partido, o PCB, vai permanecer compondo os atos de rua. "Independentemente das eleições, somente uma mobilização ampla, contínua e organizada dos trabalhadores e estudantes poderá barrar e reverter privatizações, contrarreformas e todos os ataques aos nossos direitos".

APOIO NACIONAL A manifestação pró-democracia em BH teve a participação da dentista Samara Martins, filiada à Unidade Popular e candidata a vice-presidente da República na chapa liderada pelo correligionário Leonardo Péricles. Samara está em BH para cumprir agendas ao lado de Indira Xavier. Hoje, elas vão caminhar pela Feira de Artes, Artesanato e Produtores de Variedades da Avenida Afonso Pena (Feira Hippie), no Centro.

Samara destacou o trabalho da colega de partido à frente da Casa de Referência Tina Martins, que acolhe mulheres vítimas de violência. "Essa mulher é um exemplo da luta feminista no Brasil e na América Latina. Organizar a primeira casa de resistência e referência de mulheres é tarefa de mulher corajosa. Minas precisa dessa coragem no governo", falou. Lourdes Francisco, do PCO, cumpriu agenda no Centro-Oeste mineiro.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

A pandemia, o passado e a polarização Lula versus Bolsonaro

É impossível tratar das eleições presidenciais sem se referenciar nas pesquisas, que estão sendo divulgadas quase que um dia sim e o outro também, e mostram pequenas discrepâncias entre si, que podem ser atribuídas a margens de erro ou à diferença de metodologia, mas mantêm o sentido geral da disputa, polarizada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). A três semanas do dia da votação, 2 de outubro, estamos no lusco-fusco entre o início da propaganda gratuita de rádio e televisão e as duas semanas decisivas da campanha eleitoral. O quadro pode sofrer alterações nos últimos 15 dias que antecedem o pleito, quando o debate sai do campo da chamada opinião pública, que acompanha a política, passa a ser protagonizado pelos cidadãos comuns, no transporte coletivo, no supermercado, na fila da padaria etc.

Na pesquisa Ipespe/Abrapel (Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais) divulgada ontem, este era o retrato: Lula com 40% de intenções de votos, Bolsonaro com 34% (1 ponto a mais), Ciro Gomes (PDT) com 5% e Simone Tebet (MDB) com 3%; os demais não pontuaram, com 14% de indecisos e 4% dispostos a votar em branco ou nulo, na pesquisa espontânea. Na pesquisa induzida, Lula estacionado com 44%, Bolsonaro com 36% (cresceu 1 ponto), Ciro 8% (perdeu 1 ponto), Simone com 5%, Felipe d'Ávila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil) com 1%. O número de indecisos caiu para 2% e os dispostos a votar nulo ou branco, para 3%.

A pesquisa mostrou que o impacto das manifestações de 7 de setembro não extrapolou a bolha bolsonarista, apesar das grandes mobilizações ocorridas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. E, também, que os efeitos do Pacote de Bondades do governo – Auxílio Brasil, vale-gás, auxílios para caminhoneiros e taxistas, redução do preço dos combustíveis – não foram suficientes para reverter a grande vantagem de Lula no primeiro turno, na velocidade que Bolsonaro necessitaria. Há uma força de inércia resultante de dois anos de pandemia, que ainda não foi mitigada por essas medidas, apesar da redução da inflação, da retomada do crescimento e da redução da taxa de desemprego. Sem falar no fato de que a COVID-19 enlutou 685 mil famílias, muitas das quais se desestruturaram por causa disso.

> *"Há uma força de inércia resultante de dois anos de pandemia, que ainda não foi mitigada por essas medidas"*

Outra variável a se considerar é a força do passado nesta eleição. A campanha de Lula foi alicerçada nas realizações de seu governo nos dois mandatos, de 2003 a 2010. Até agora, essas realizações não foram contaminadas pelo desastre econômico do governo Dilma Rousseff, que acabou sendo afastada por um impeachment. Sua campanha está sendo bem-sucedida ao descolar a imagem de Lula da de sua sucessora, mas existe o outro lado da moeda: os escândalos do mensalão e, sobretudo, da Petrobrás. Mesmo com a anulação das condenações de Lula pelo Supremo Tribunal Federal e a desconstrução da imagem do juiz Sérgio Moro e dos procuradores da Operação Lava-Jato, a questão ética vem sendo o principal fator de rejeição de Lula, que não tem como se descolar da imagem do PT. Nesse sentido, Lula parece ter batido no teto no primeiro turno e faz uma campanha de sustentação de imagem até agora.

Voto útil

Comparando as pesquisas espontânea e estimulada, Ciro, Simone, D'Ávila e Soraya estão levando a eleição para o segundo turno. O que acontece? Da mesma forma que a rejeição de Bolsonaro e de Lula se retroalimentam, mantendo a polarização entre as duas candidaturas, também são a razão de ser da resiliência dos candidatos que disputam o voto "nem nem". Não será fácil reverter esse quadro, a não ser que ocorra algum fato novo na campanha que possa alterar esse jogo, provocando um realinhamento eleitoral. Bolsonaro tentou fazer do 7 de Setembro um catalisador dessa mudança, mas as pesquisas mostram que isso não ocorreu. Lula continua jogando parado para manter a vantagem atual, principalmente entre os que ganham até um salário mínimo, as mulheres e o Nordeste, os três segmentos que desequilibram o jogo.

De onde poderia surgir um fato novo na eleição? No caso de Bolsonaro, da melhoria do ambiente econômico, que facilita a vida de seus apoiadores, principalmente no Nordeste e entre os evangélicos. Essa variável vem sendo neutralizada pelos erros que o presidente da República cometeu na campanha, como aquele inacreditável "imbrochável" do 7 de Setembro. No caso de Lula, de uma forte campanha em favor do "voto útil", principalmente para esvaziar a candidatura de Ciro, que está reagindo a isso fortemente, com ataques ao PT. Até agora, essa estratégia não surtiu efeito.

A expectativa dos políticos do Centrão de que Bolsonaro passaria Lula no primeiro turno, o que seria uma mudança de cenário, é cada vez mais improvável. Em contrapartida, a cúpula petista ainda acredita que possa vencer no primeiro turno, explorando o fantasma do golpe de direita, disseminado pelos próprios bolsonaristas, embora o presidente da República tenha arrefecido seus ataques ao Supremo. Nesse cenário, sem maniqueísmo, os candidatos da chamada terceira via estão bloqueando a vitória de Lula no primeiro turno, mas, ao mesmo tempo, permitem que Lula vá ao segundo, mantendo a atual distância de Bolsonaro. Uma campanha forte pelo voto útil, centrada nos ataques a Ciro, pode ser um tiro no pé do PT, reduzindo essa vantagem, o que criará mais dificuldades para o petista no segundo turno.

BRASIL S/A

ANTÔNIO MACHADO
>>E-mail para esta coluna: machado@cidadebiz.com.br

O risco da inação

A chinelagem de Bolsonaro, fazendo da comemoração do bicentenário da Independência escada para promover a sua reeleição, aprofundou a dissonância sobre os temas que exigem atenção do governante de hoje e o de amanhã, se estivermos interessados com o bem-estar no país.

Futuro significa os próximos dois a três anos, dada a velocidade dos eventos disruptivos em curso no mundo e mesmo no Brasil, tipo a migração a passos largos de operações bancárias da rede de agências físicas para aplicativos de celular e a motorização de veículos com bateria elétrica em vez do centenário motor a combustão movido a gasolina, diesel ou etanol. Imagine o impacto dessas mudanças.

Considere, por analogia, a migração da fotografia analógica para a digital, eliminando filmes e redes de laboratórios para revelá-los. Milhares de empregos foram perdidos, como o streaming na televisão matou as lojinhas de aluguel de filmes e colapsou a Blockbuster, a grande cadeia do ramo. É o que está em marcha em áreas decisivas.

Veículo elétrico não dispensa apenas gasolina, diesel e etanol. A sua mecânica é mais simples, prescinde a profusão de componentes e peças, e exatamente por isso a sua difusão irá fechar a miríade de oficinas, que é o maior empregador da cadeia automotiva. A ideia de propulsores híbridos, com um pequeno motor a etanol, só serve para retardar o domínio do novo padrão já assumido pelas montadoras.

Novas tecnologias às vezes custam para vingar, mas, passada a fase pioneira, ou sucumbem, como o walkman, dizimado pelo iPod, que por sua vez foi descontinuado pelos aplicativos de música inseridos no iPhone e outros celulares, ou definem uma nova categoria de bens de consumo, o caso do próprio telefone celular, hoje, com os avanços tecnológicos, um supercomputador que cabe no bolso da calça e muito mais possante que o da nave que levou o homem à Lua em 1969.

> *"Sem líderes inovadores, mudanças tecnológicas trarão desemprego em vez de gerar oportunidades"*

As maravilhas tecnológicas fascinam todos, mas é raro nos darmos conta das sequelas, que exigem não restrições à sua propagação, já que inviáveis, mas reformas, ousadia e ações ativas para estarmos à frente do processo, aproveitando as oportunidades da transformação. Governante obtuso, nesta década de rupturas, antecipa desastres.

O alerta das montadoras

A resistência a uma estratégia nacional no setor automotivo, sob a ilusão de que o mercado resolverá sozinho, por exemplo, trará uma drástica redução da atividade no Brasil. Ford já se foi. Outras vão segui-la se faltar o que a maioria dos países com produção própria está fazendo: políticas de incentivo à renovação da frota, entre veículos comerciais e automóveis, e apoio à conversão das fábricas.

A falta de direção quase levou a Prefeitura de São Paulo a fechar a importação de mais de mil ônibus elétricos da China quando o país tem indústrias que poderiam atender à encomenda. Com a mediação da Fiesp e do governo do estado, a compra se deu no Brasil.

Por tais coisas, a Mercedes, maior fabricante de ônibus e caminhões do país, anunciou esta semana a dispensa de 3,6 mil empregados, com a terceirização de parte da operação. Foi forte a divulgação de que desde 2011 a empresa alemã não remete lucros à matriz. Economia bem gerida requer pragmatismo, não a ideologia libertária que quase põe de quatro o colosso industrial dos EUA e fez do Reino Unido um grande entreposto ancorado numa praça financeira volátil.

Social é pivô da política

Livre mercado dissociado do interesse nacional implica decadência econômica e a radicalização política vista nos EUA, Itália, Chile, Argentina e... sim, no Brasil. Sem o social como pivô da política, tanto faz quem está no poder: a esquerda estatizante (Venezuela) ou a direita neoliberal (Chile). Derrocada não tem ideologia.

O que pode evitá-la é uma estratégia econômica e política que faça a economia crescer a taxas aceleradas por meio de investimento, não só pela demanda, criando empregos e expectativa de ascensão social. Trata-se de urgência pacificadora e necessária para reempregar os demitidos pelas atividades submetidas a rupturas tecnológicas.

No setor bancário, a mudança é irrefreável desde que o smartphone se tornou o banco portátil de pessoas e empresas e o Banco Central lançou o PIX, serviço de pagamento instantâneo. Isso reduz o fluxo às agências, o custo do crédito e o número de bancários.

Uma agenda da abundância

Uma agenda de abundância pode, rapidamente, formar uma coesão que reúna o sentimento político difuso, hoje envenenado pela retórica do ódio e do ressentimento, além da falta de perspectiva. Ela comporta ações administrativas e estratégicas. Administrativas compreendem programas simples e de resultado imediato, como crédito para aquisição de máquinas e equipamentos, função do Finame, linha do BNDES inviabilizada pelo custo financeiro baseado num título do Tesouro de cinco anos. Se o BC sobe a Selic, sobe o custo da dívida pública e, portanto, do financiamento do BNDES. E muito mais.

A proposta de Ciro Gomes encampada por Lula de ampla renegociação de dívidas de pessoas e empresas tem efeito libertador, espécie de faxina de passivos que arruínam a saúde mental da economia. Difícil é supor retomada do crescimento com taxa de juro básica de 13,75% ao ano, 3,7% descontada a inflação, a maior taxa real entre as 31 maiores economias, das quais em 27 são fortemente negativas.

Ações estratégicas numa agenda da abundância tratam de inserir as empresas privadas, com suporte do governo, no jogo tecnológico com os recursos que dispomos. Não é chavão considerar que o país tem potencial para ser melhor e maior do que tem sido para nós. Claro, sem chinelagem, demagogia e o cinismo preconceituoso e obtuso de ditas elites desnorteadas.

NA JUSTIÇA

Mais dois ministros votam pela manutenção da decisão que suspendeu lei que criou uma base nacional para a categoria

Piso da enfermagem já tem 4 votos contra

Michelle Portela
Correio Braziliense

Brasília – Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli votaram pela manutenção da decisão preliminar que determinou a suspensão da lei que estabelece o piso nacional da enfermagem, ontem. Agora, são quatro votos pela suspensão, de um total de 11 ministros. O julgamento da liminar tem até a próxima sexta-feira (16/9) para ser concluído.

Moraes e Toffoli votaram acompanhando o relator da matéria, Luís Roberto Barroso, que suspendeu a Lei 14.314/2022, que criou o piso salarial dos profissionais da enfermagem, durante o julgamento virtual da matéria iniciado na sexta-feira. Antes deles, Ricardo Lewandowski já havia votado com o relator.

Barroso suspendeu a legislação por 60 dias no último fim de semana. Para ele, a decisão deve ser referendada até que sejam analisados três fatores: a situação financeira de estados e municípios, em razão dos riscos para a sua solvabilidade; a empregabilidade, tendo em vista as alegações plausíveis de demissões em massa; e a qualidade dos serviços de saúde, pelo alegado risco de fechamento de leitos e de redução nos quadros de enfermeiros e técnicos.

A proposta fixava remuneração mínima de R$ 4.750 para enfermeiros. Técnicos em enfermagem deveriam receber 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parteiros, 50%. A medida havia sido aprovada em 13 de julho pelo Congresso Nacional, após ganhar força devido ao reconhecimento pelo trabalho desses profissionais durante a pandemia da COVID-19. A lei foi sancionada em 4 de agosto pelo presidente Jair Bolsonaro, que vetou trecho que previa reajuste automático.

O piso é o menor salário que determinada categoria profissional pode receber pela sua jornada de trabalho. Como ele é um benefício, o piso salarial sempre será superior ao salário mínimo nacional (ou estadual, se houver). Caso o piso da categoria seja inferior ao mínimo no estado, vale o salário mínimo estadual, porque ele é mais benéfico ao trabalhador.

NELSON JÚNIOR/STF – 4/9/22

Corte tem até o dia 16 para julgar decisão preliminar do ministro Barroso

IMPACTOS Na decisão, Barroso afirmou que é preciso valorizar a categoria, mas que neste momento "é necessário atentar aos eventuais impactos negativos da adoção dos pisos salariais impugnados". Críticos contestam a lei na Justiça sob o argumento de que o piso é financeiramente insustentável.

Segundo dados da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), a implementação do piso nacional de enfermagem geraria um aumento de gastos de R$ 6,3 bilhões ao ano, a redução de 20 mil leitos e a possível demissão de 80 mil profissionais de enfermagem.

No dia da decisão de Barroso, os conselhos federal e regionais de enfermagem (Cofen/Coren) publicaram nota conjunta discordando da posição do ministro. O argumento é de que "todos os estudos de impactos orçamentários foram devidamente apresentados e debatidos com todos os entes da União, estados e municípios, de maneira plural e transparente junto ao Congresso Nacional".

Para integrantes do governo federal, não seria necessária uma medida para compensar o aumento de despesas com a criação do piso para enfermeiros. Segundo técnicos, o projeto não criaria um gasto permanente à União, pois os profissionais são contratados como se fossem terceirizados ou já recebem acima do piso criado.

SAÚDE

Ação especial em parques e shoppings de BH chamou a atenção dos pais para a baixa cobertura de crianças de 1 a 4 anos contra a poliomielite, que causa paralisia infantil

Vacina e alerta

BERNARDO ESTILLAC

Pais que não têm como levar os filhos aos centros de saúde nos dias úteis participaram, ontem, de uma ação especial na tentativa de ampliar a cobertura vacinal contra a poliomielite em Belo Horizonte. Cem pontos de imunização em todas as regionais da cidade, como shoppings e parques, ficaram abertos ao longo do dia para a administração das doses. A cobertura está defasada em todo o país, inclusive na capital mineira.

Atualmente, cerca de 45% das 104 mil crianças de 1 a 4 anos foram protegidas contra a paralisia infantil em BH. A cidade está muito distante da meta definida pelo Ministério da Saúde, que é imunizar 95% desse público-alvo.

A iniciativa de ontem agradou a quem precisava atualizar a caderneta de vacinação dos filhos, mas não encontrava tempo, como a atendente Lidiane Ferreira, que levou a filha, Isabella, para receber a gotinha. "Eu trabalho a semana toda, então fica difícil para ir ao posto. Eu vi que teria hoje (ontem) e achei bem bacana. Estava passando pelo Centro e escolhi o Parque Municipal", contou a mãe.

ÚTIL AO AGRADÁVEL Na área de lazer também estavam a educadora física Bárbara Matos e o filho Lucas, de 3 anos. Durante a boa ação, ela aproveitou para apresentar o ponto turístico da capital ao caçula. "Fiquei sabendo da campanha pelo Instagram, eu já estava vindo para a região do parque e aproveitei para trazê-lo. Meu filho mais velho já conhecia, mas o Lucas ainda não tinha vindo e, além da vacina, estamos curtindo o Parque Municipal. É importante a gente colaborar com a cobertura, porque muita gente não está tomando e temos que trabalhar pelo bem comum", disse.

O economista Diego Oliveira, que levou a pequena Sofia para receber o imunizante, também aprovou a iniciativa da prefeitura, mas acha que o Parque Municipal deveria estar melhor sinalizado indicando a campanha por lá.

"É a segunda vez que trago ela para se vacinar no parque nessas ações da prefeitura. Querendo ou não, durante a semana é mais complicado para quem trabalha. Só acho que está meio vazio, deveria ter mais placas, mais formas de indicar a vacinação, estava em um lugar meio escondido. Eu vim porque já sabia que estava acontecendo", disse.

A DOENÇA A paralisia infantil provoca imobilidade ou enfraquecimento de braços e pernas. A doença está erradicada no Brasil desde 1989, mas a cobertura vacinal tem apresentado quedas progressivas nos últimos anos.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/ EM/ D.A PRESS

Para o economista Diego Oliveira, ações no fim de semana facilitam a vacinação da filha Sofia, que ontem atualizou o cartão de imunização

Depois de receber a gotinha, o pequeno Lucas aproveitou para conhecer o Parque Municipal na companhia da mãe, a educadora física Bárbara Matos

CLIMA

Capital tem o dia mais quente do ano

IVAN DRUMMOND E THIAGO BONNA

Belo Horizonte registrou ontem o dia mais quente do ano. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros marcaram 33,6°C na Região da Pampulha. Na Estação Cercadinho, 31,2°C. O calor na capital mineira superou o registrado em 27 de março, quando a temperatura foi de 32,9°C.

A tendência, segundo os meteorologistas, é que a temperatura se mantenha alta nos próximos dias, muito devido ao longo período de estiagem. Uma massa de ar seco que predomina sobre todo o país, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, impede a formação de nuvens e favorece o aquecimento mais facilmente do ar.

O cenário também deixa o clima mais seco. Ainda de acordo com o Inmet, ontem a umidade relativa do ar ficou entre 12% e 20% em Minas Gerais, o que deixa o território em alerta. Há risco de incêndios em vegetação.

NO ESTADO No interior, as temperaturas também se mostraram bem altas. Em Montes Claros, no Norte de Minas, por exemplo, o registro foi de 33°C, mesma temperatura de Uberlândia, no Triângulo, e Varginha, no Sul.

Historicamente, tanto a capital quanto o resto de Minas Gerais registram as maiores temperaturas nos meses de setembro e outubro – fim do inverno e início da primavera. Isso indica que as temperaturas ainda podem aumentar, alertou a meteorologista Anete Fernandes.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

A previsão é de tempo quente e seco nos próximos dias em todo o estado

PATRIMÔNIO

Lavada, perfumada e enfeitada

MAICON COSTA

Membros da Academia Mineira de Letras, da Rua da Literatura, jornalistas, poetas, escritores, estudantes e populares realizaram um ato, ontem, denunciando o vandalismo contra as estátuas de escritores em Belo Horizonte. A iniciativa foi na Rua Pernambuco, na Savassi, Região Centro-Sul, onde está instalada a estátua da escritora Henriqueta Lisboa, diante do prédio onde ela morou.

Os participantes do ato, incluindo familiares de Henriqueta, leram poesias da autora, falaram sobre o legado dela e a necessidade de valorização, cuidado e respeito aos monumentos públicos e memoriais da capital. Eles também lavaram a estátua, removendo algumas das pichações, a perfumaram e enfeitaram com flores.

Presidente da Academia Mineira de Letras (AML), Rogério Faria Tavares destacou que a iniciativa honrou a memória da escritora, a primeira mulher a eleger-se para a entidade, em 1963. "Henriqueta honrou não só a Academia Mineira de Letras, mas a cultura do nosso estado e do nosso Brasil. É uma poeta de grande importância para a literatura brasileira e cujo legado deve ser valorizado, respeitado, difundido e propagado, sobretudo para as novas gerações. Ela não pode ser esquecida e também não pode ter sua memória vilipendiada, agredida, atacada como aconteceu em Belo Horizonte", pontuou.

Mesmo indignada com os atos de vandalismo, Maria Lisboa, sobrinha de Henriqueta, disse estar feliz com as homenagens para a tia. "É uma homenagem muito justa. Tia Henriqueta foi uma pessoa muito importante, uma poetisa importantíssima, cheia de bondade, cheia de valores e realmente esse vandalismo foi muito cruel e dá muita tristeza e indignação."

> "Realmente, esse vandalismo foi muito cruel e dá muita tristeza e indignação"
>
> ■ **Maria Lisboa,** sobrinha de Henriqueta

RESTAURAÇÃO Na edição de ontem, o **Estado de Minas** mostrou como as estátuas de escritores mineiros instaladas em espaços públicos de Belo Horizonte sofrem com a mão pesada do vandalismo. Além do monumento dedicado a Henriqueta Lisboa, outros danificados são os de Carlos Drummond de Andrade e Roberto Drummond.

Na última sexta-feira, a prefeitura anunciou que essas obras serão restauradas em um prazo estimado de 120 dias.

MAICON COSTA/EM/D.A PRESS

Participantes do ato leram poesias de Henriqueta Lisboa e enfeitaram a estátua com flores

DESTRUIÇÃO

Altas temperaturas e ações humanas provocaram ao menos 151 incêndios em matas da Grande BH nos últimos dois dias. Na Serra do Curral, chamas ameaçaram casas e assustaram moradores

Fogo não dá trégua

GUSTAVO WERNECK, BERNARDO ESTILLAC E IVAN DRUMMOND

Uma combinação de altas temperaturas e ação criminosa tem deixado um rastro de destruição de áreas verdes em Minas Gerais. Só na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ao menos 151 incêndios em matas foram registrados pelo Corpo de Bombeiros nos últimos dois dias. No interior, no mesmo período, foram pelo menos 20 ocorrências.

Não bastassem todas as agressões sofridas ao longo de décadas, a Serra do Curral, cartão-postal e símbolo da capital, voltou a ser alvo de nova devastação ambiental – desta vez, um incêndio de grandes proporções, em áreas da cidade e da vizinha Nova Lima. As chamas começaram na tarde de sexta-feira, nas proximidades do Pico Belo Horizonte, e ameaçaram casas no entorno. Devido à gravidade do cenário, foi montado um posto de comando no local, com a atuação de 25 militares e duas aeronaves.

Na tarde de ontem, o fogo estava controlado no lado da metrópole, mas prosseguindo em Nova Lima. Lá, segundo os bombeiros, o terreno é mais inclinado, portanto, com mais dificuldades para debelar as chamas. Até o fim da tarde, não havia estimativa da área devastada.

HORROR Internautas que postaram vídeos se horrorizaram com as dimensões do incêndio. "Nunca vi algo assim na Serra do Curral", escreveu um usuário. Outro comentou que "a destruição causa sensação de impotência diante das labaredas".

O fogo começou na Fazenda Ana da Cruz, terreno que a Taquaril Mineração S.A. (Tamisa) pretende explorar na região da Serra do Curral. Em nota, a empresa explicou que "se trata de incêndio criminoso causado por pessoas que acessam a área sem autorização. A empresa informa que tão logo tomou conhecimento do fato acionou o Corpo de Bombeiros. O local queimado se chama 'Vale do Córrego da Fazenda' e será uma área de preservação ambiental mantida pela Tamisa como previsto no seu projeto".

Na manhã de ontem, os militares haviam conseguido evitar que o fogo chegasse perto de torres de transmissão, o que poderia afetar o fornecimento de energia elétrica na região. As grossas colunas de fumaça, saindo do topo da Serra do Curral, impressionaram moradores da capital que trafegavam por avenidas e ruas com boa visibilidade para o maciço, que é patrimônio mundial por integrar a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

OURO PRETO No interior, vários chamados para Ouro Preto, na Região Central, onde motociclistas são suspeitos de atear fogo em vários matagais nas zonas rurais da cidade e de São Bartolomeu, além de Cristal, distrito de Mariana.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

As chamas na Serra do Curral começaram na tarde de sexta-feira e ameaçaram casas no entorno. A suspeita é de incêndio criminoso

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Ao ouvir do filho que a mata estava pegando fogo, José Eugênio pegou a mangueira na tentativa de ajudar a combater as chamas

Apoio com mangueira de jardim

A tarde de ontem era de descanso para o mecânico José Eugênio Cristo, morador do Bairro Jardim Pirineus, na Região Leste de Belo Horizonte, até que acordou do merecido cochilo com o chamado do filho Rafael, de 7 anos. "Pai, está pegando fogo no mato!", disse o menino.

De imediato, José Eugênio se levantou da cama, correu para fora da casa e viu as chamas se alastrando. Sem pânico, pegou a mangueira de jardim e começou a molhar a vegetação. Enquanto isso, chegavam à porta da casa integrantes da Guarda Municipal, que alertaram para a situação. "Por sorte, uma empresa, aqui perto de casa, tem caminhões-pipa e completou o serviço", disse o mecânico, que mora no local com a esposa e os filhos Gabriel, de 12, e Rafael.

Os incêndios na região da Serra do Curral preocupam José Eugênio, de 56 anos, dono de uma oficina de automóveis no vizinho Bairro Paraíso. "Todo ano, com muito calor e tempo seco, é a mesma situação. Pega fogo, e sei que não é acidental." Ele contou que, há três anos, viu um casal nas imediações da sua residência colocando fogo no mato. "Foi um perigo, pois as chamas alastraram."

Partidário de que a comunidade é a melhor guardiã do seu patrimônio ambiental, como é a Serra do Curral, símbolo de BH, José Eugênio pede mais fiscalização por parte das autoridades e também consciência dos moradores para garantir a segurança da população. "Temos que fazer nossa parte, preservando a natureza", disse.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O Brasil diz não à violência

A três semanas das eleições, o Brasil precisa de pacificação. Não é tolerável que divergências políticas, características de uma democracia saudável, resultem em tanta violência, a ponto de o defensor de um determinado candidato se sentir no direito de esfaquear, matar e tentar decapitar um desafeto simplesmente porque ele discordava de sua posição política. Trata-se de um crime de intolerância e ódio, por motivo torpe. O país não pode retroagir aos tempos da barbárie. Ou as autoridades e os candidatos se unem em torno de um movimento pela paz, ou o pior se concretizará.

A jovem democracia brasileira já foi testada diversas vezes, e, felizmente, sobreviveu a todas as intempéries. Contudo, nos últimos anos, o radicalismo ganhou corpo, incentivado por uma polarização extrema. Líderes que deveriam dar o exemplo passaram a incentivar o nós contra eles, o bem contra o mal, como se fossem comandantes de seitas fundamentalistas. Não é esse quadro de conflitos declarados que o Brasil quer e precisa. O que todos desejam é uma nação plural, em que a liberdade de escolha e de pensamento seja regra, não exceção.

Se a sociedade normalizar a violência política — há dois meses, um outro homem foi morto na festa de aniversário dele por um adversário —, os radicais se sentirão no direito de tirar a vida de quem quer que seja simplesmente porque não concordam com seu ponto de vista. Isso é barbárie. Muito da insegurança com a qual os brasileiros convivem hoje decorre justamente da aceitação de que roubar, matar, corromper, agredir, afrontar a Constituição fazem parte do dia a dia, não há o que questionar. Esse não é o comportamento típico de uma sociedade moderna e civilizada. Muito pelo contrário.

> O Brasil tem problemas demais a enfrentar. Acrescentar a violência política a esse rol de desafios é insanidade

O Brasil tem problemas demais a enfrentar. Acrescentar a violência política a esse rol de desafios é insanidade. Esse mal deve ser extirpado o quanto antes com ações enérgicas do Poder Judiciário. Os candidatos que incentivarem crimes de ódio, intolerância, desrespeito a direitos básicos, como o de expressão, devem ser banidos do processo eleitoral enquanto é tempo. A omissão, neste momento, custará mais vidas. Quantas mais? Não é esse o país que os brasileiros se orgulham, no qual a rotina é de contar mortos, seja por qual motivo for.

Há muito, o brasileiro deixou de ser visto como um povo pacífico. A vida passou a valer nada, sobretudo de mulheres, negros, gays, índios. Agora, essa lista terrível é acrescida dos adversários políticos. Não se lutou tanto por uma sociedade mais justa para que tudo fosse jogado fora porque intolerantes, que não aceitam o contraditório, decidiram que são os responsáveis pelo destino de uma nação. É importante que um basta seja dado a esses radicais. São eles que devem sair do jogo, pois não toleram a democracia, são misóginos, machistas, racistas, homofóbicos.

A Constituição brasileira estabelece direitos e deveres a todos. Então, que seja respeitada em sua plenitude. Eleições são fundamentais para o Estado de direito. Alternância de poder revigora a democracia. Cercear posicionamentos políticos por meio da violência é um atentado aos princípios que regem a sociedade. Ainda há tempo para o Brasil recuperar a civilidade. Não há outro caminho que não seja o da paz. Quem não concorda com a posição do outro, que vá às urnas eletrônicas cravar democraticamente o seu voto. Esse, sim, é uma arma poderosa da qual ninguém pode abrir mão. Que o bom senso prevaleça. O Brasil merece.

FRASE

> Tenho total compreensão do tamanho desse dever e das difíceis responsabilidades da soberania que agora passaram para mim. Devo me esforçar para seguir o exemplo inspirador que me foi dado

■ **Rei Charles III,** durante cerimônia no palácio de Saint James, em Londres, quando foi proclamado oficialmente monarca do Reino Unido

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com | facebook: www.facebook.com/estadodeminas | e-mail: opiniao.em@uai.com.br | site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

RELACIONAMENTOS 4.0

Namoro virtual e o crush perfeito

Bia Willcox*
Rio de Janeiro

"Através das redes sociais, conseguimos nos conectar com qualquer pessoa ao redor do mundo. Com isso, podemos admirar e acompanhar a vida daqueles que nos permitem, e, no melhor dos cenários, puxar assunto e ser correspondido, criando um vínculo maior. Assim surgem os crushes virtuais. Você tem um? O crush virtual existe desde a invenção das mídias sociais e disparou desde o início da pandemia. Segundo o Dating.co, em março de 2020, houve um aumento de 82% no namoro on-line mundial.

Atualmente, as pessoas têm ao menos um crush on-line e isso nada mais é do que o já conhecido 'amor platônico', mas na versão 4.0. Essa paixonite remota é, na verdade, um tipo de relação de afeto idealizada em que não há a devida realização de uma relação romântica e amorosa. Ou seja, é uma relação não sexual de cunho utópico e oposta ao amor romântico e carnal.

O conceito do amor platônico pode ser relacionado ao mundo das ideias, criado por Platão, onde tudo é perfeito e eterno, enquanto o que habita a realidade é uma cópia imperfeita desse mundo utópico, por ser dotado de humanidade. Portanto, o 'platonismo' refere-se a algo que é perfeito, eterno e imutável, mas que existe apenas em ideia, onde nem sempre há expectativa de sair do estágio platônico.

Nas redes sociais é fácil se encantar; afinal, todo mundo posa para fotos e vídeos em seu melhor ângulo, usando ferramentas de edição. Ninguém se mostra irritado, impaciente ou acordando descabelado e de mau humor. O crush é incrível e está sempre vendendo a imagem que a nossa carência quer comprar. É um tipo de relação que massageia o ego, mantém a fantasia do desejo viva e não é considerado traição no sentido tradicional da palavra.

** Jornalista, educadora, empresária, palestrante e advogada*

MEIO AMBIENTE

Leitor analisa realidade na Amazônia

Ivan Silva
Itabira – MG

"Muitas pessoas citam a floresta amazônica e falam sobre queimadas, devastação, cortes de árvores e garimpos. A maioria não conhece a região. As pequenas cidades existentes lá querem o desenvolvimento. E muitos índios também autorizam garimpeiros a garimpar em suas terras. Eles ganham uma porcentagem dos lucros. Essa é a realidade da região."

● BOMBEIROS ENCONTRAM CORPO EM LOCAL DE ESTOURO DA BARRAGEM EM BRUMADINHO

"Parabéns ao Corpo de Bombeiros de Minas Gerais! Que Deus os abençoe sempre! Trabalho incansável para confortar as famílias e amenizando a dor enterrando seus entes queridos."

■ **Elizabeth Beth Lima**

"Uma página triste da história... As empresas deveriam ser obrigadas a realizar a busca pelos quatro corpos das vítimas ainda não encontradas. A cada novo dia sem encontrar, deveriam pagar uma multa alta."

■ **Fernando Junior**

"Parabéns ao Corpo de Bombeiros. Verdadeiros heróis. Infelizmente, é mais uma tragédia impune nesse país. Todos os culpados continuam levando a vida normalmente, enquanto as famílias vivem o luto e a ausência dos seus entes queridos."

■ **Sandra Machado**

● BH: ENFERMEIROS PROTESTAM CONTRA DECISÃO DO STF DE SUSPENDER PISO SALARIAL

"Todo o apoio aos profissionais de saúde! Além de não ter o reconhecimento, de terem se exposto na pandemia sem amparo do governo e de seus empregadores, agora ainda têm de passar por isso."

■ **Marcos M. Trujilho**

"Sou a favor de cortar as regalias dos deputados, senadores, ministros e afins para investir o dinheiro na saúde."

■ **Liomar Cabral**

● REAÇÃO AO VANDALISMO CONTRA AS ESTÁTUAS DE ESCRITORES MINEIROS EM BH

"Falta educação, gente. Não só dentro de casa, mas até nas escolas. Se as escolas de BH tivessem um projeto para conhecer um pouco mais sobre quem é cada pessoa que tem uma estátua na cidade, muita coisa mudaria. Tem que se emocionar para depois entender o que é preservar."

■ **@flasouzalves_**

"Um país que não respeita sua cultura está fadado ao fracasso que já nos assola."

■ **@haroldorussano**

"Pela falta comprovada de educação (e isso é velho), a prefeitura deveria vigiar esses pontos, colocando guardas municipais ou a PM do outro lado da rua 24 horas. Fica cheio de guardas multando os carros estacionados na Savassi, isso anda muito bem. Já o patrimônio público, ninguém sabe, ninguém viu."

■ **@danielacpassos**

"A única solução é botar câmeras e aviso de detenção e multa. Sem isso, os vândalos não vão respeitar, voltarão a destruir."

■ **@olivieri.van**

"Retrato de um país sem cultura e educação. Muito triste."

■ **@carlosbettoni1**

"E há três anos a estátua de Carlos Drummond está sem a mão direita."

■ **@jorge_fernando_dos_santos_**

● ASSASSINATO DE PETISTA POR BOLSONARISTA ELEVA TENSÃO PERTO DO 1º TURNO

"Triste. Somos todos brasileiros!"

■ **@ecteodoro**

"Por essas e por muitas outras que sabemos que não se deve armar a população em geral. Se policiais capacitados e treinados cometem erros, imagina os 'cidadãos de bem' autoritários soltos por aí."

■ **@leosilvax88**

As microjornadas e a comunicação das marcas com seus clientes

Giselle Freire
CEO e diretora de contas da DreamONE

Definir o público-alvo é uma das principais tarefas de qualquer empresa. A segunda é entender os momentos, lugares e maneiras como as pessoas podem se relacionar com os seus produtos e serviços. É primordial que todas as marcas identifiquem as microjornadas capazes de levar seus consumidores em direção à sua marca ou produto.

Estamos em uma era onde o omnichannel deixou de ser um diferencial e virou obrigação. As microjornadas devem ser estudadas de diversas formas – on-line ou off-line – para que na ponta final se traduzam em conversão.

Hoje, as agências necessitam conhecer profundamente o comportamento dos públicos-alvo dos seus clientes para atuar com êxito. Precisam disso para sugerir o melhor direcionamento dos canais de comunicação e a forma ideal para engajar o público-alvo. Os criativos precisam criar campanhas já alinhadas com as microjornadas que fazem sentido para a marca.

> A tecnologia é fundamental para recolher informações capazes de gerar insights estratégicos, táticos e criativos

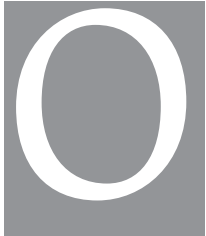
É imprescindível também que o marketing e a publicidade contem com o apoio de tecnologias, pois o acesso aos dados possibilitam que a comunicação seja mais assertiva e a verba do cliente seja otimizada para a conversão. Tal mapeamento ainda é de extrema importância para a realização de ações personalizadas, haja vista que hoje o consumidor dá maior valor à experiência e conteúdos que conversam diretamente com ele.

Peguemos como exemplo uma produtora de painéis de madeira (MDF), que tem um clube de fidelidade e almeja aumento no número de marceneiros cadastrados. Nesse caso, é necessário compreender e colocar em prática as microsjornadas que mais se encaixam, estudar em que momento e o espaço que os profissionais estariam propensos a se aprofundar sobre o assunto e, por fim, apresentar as vantagens comerciais e intrínsecas ao fazer parte do clube. Perceba que o processo é concebido para que o cliente seja conquistado ao invés de ser induzido à associação.

No geral, quanto mais a agência consegue compreender como o público-alvo do cliente toma decisões de compra em cada microjornada, menos haverá dispersão de verba. Por isso, a tecnologia é fundamental para recolher informações capazes de gerar insights estratégicos, táticos e criativos, além de revelar à marca a maneira mais eficiente de estruturar um produto ou serviço e levá-lo ao conhecimento geral do público.

A inovação na publicidade não se trata apenas de ideias geniais que surgem aleatoriamente, mas também da capacidade de promover soluções com base no contexto de cada cliente de maneira ágil e precisa. A verdade é que o jogo mudou e faz tempo.

As potências do século

Sacha Calmon
Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

O poder russo estende-se até as ilhas acima do Japão. A posição mais forte da Rússia está fora do campo de batalha. O bloqueio do Mar Negro é crucial para a economia ucraniana, com repercussões mundiais (aumentos do preço dos alimentos). O bombardeio da infraestrutura ucraniana – nas últimas semanas, os russos atacaram um shopping center, um resort e vários prédios de apartamentos – tem como objetivo abalar o moral do país.

A crise fiscal da Ucrânia está se agravando por causa do colapso da atividade econômica, da queda vertiginosa das receitas tributárias e da perda da entrada de moeda forte com as exportações de aço e grãos. O Banco Central ucraniano queimou 9,3% de suas reservas internacionais apenas em junho.

Oleg Ustenko, assessor econômico de Zelensky, diz que o país precisa agora de US$ 9 bilhões por mês do Ocidente para cobrir seu déficit público. Anteriormente, Kiev havia solicitado algo entre US$ 5 bilhões e US$ 6 bilhões. “Sem o apoio financeiro de nossos aliados não será apenas difícil cobrir esse déficit, será impossível”, acrescenta Ustenko.

Os EUA desembolsaram US$ 4 bilhões em ajuda econômica a Kiev e esperam distribuir outros US$ 6,2 bilhões até setembro. A União Europeia juntou apenas 1 bilhão dos 9 bilhões prometidos em abril, em meio a disputas sobre se deveria fornecer subsídios ou empréstimos.

Enquanto isso, a Rússia estrangulou a Europa ao reduzir o fornecimento de gás no verão europeu e ameaça interromper completamente o fornecimento, o que aumentaria as contas das famílias e poderia fechar setores do continente que dependem muito da energia, se houver problemas de fornecimento no inverno.

“A guerra híbrida da Rússia aumentou e perdemos isso de vista”, afirma um consultor de defesa ocidental. “Se a ofensiva russa em terra tiver uma pausa neste verão, ou mesmo passar para a defensiva, tudo bem do ponto de vista de Moscou. Enquanto isso, sua guerra híbrida e econômica poderá ser intensificada”.

Autoridades ucranianas afirmam que Putin está contando com o problema da inflação e da falta de gás para forçar as capitais europeias a pressionarem a Ucrânia a terminar a guerra em termos favoráveis a Moscou. O líder russo poderá subestimar a determinação ocidental, do mesmo modo que também assumiu que o Ocidente não sairia em apoio à Ucrânia após fevereiro. Essa guerra ao cabo é um fracasso da Otan. Se olharmos com nitidez o que ocorre na Ucrânia, veremos que o Ocidente, EUA à frente, está lutando e já custou US$ 8 bilhões contra a Rússia, por intermédio dos ucranianos. Eles são lutadores de aluguel.

No Indo-Pacífico, objeto de análise em artigo anterior desta coluna, vimos que a afirmação do poder chinês na região é inevitável. E nesse quadro, a amizade sino-russa é o novo fator da política internacional no coração do mundo, ou seja, a euroásia. Potência atômica e espacial (hoje não se chega nem sai da estação espacial internacional senão em naves de acoplamento russas), a Rússia compete em ogivas atômicas com os EUA, hegemônico desde a 2ª Guerra Mundial, com o grande Roosevelt (1932 a 1945).

> Seja lá como for, pelo menos três grandes potências disputam a geopolítica do século: EUA, Rússia e China continental

Seja lá como for, pelo menos três grandes potências disputam a geopolítica do século: EUA, Rússia e China continental. O encolhimento da URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) resultou no fortalecimento da Rússia, Bielorrússia e Cazaquistão. A Europa Ocidental é democrática, mas não tem poder. No mundo após a descolonização da África e de parte da Ásia, forma, caudatária, junto com os EUA, um poder ainda grande, mas não absoluto como no passado. Vimos que Londres e Paris são potências médias, essa a verdade nua e crua que resulta da análise geopolítica do mundo atual.

Mas uma pergunta há que não quer calar. O que o presidente Bolsonaro foi fazer no encontro pessoal com Putin, às vésperas da invasão da Ucrânia?

Assegurar o fornecimento de fertilizantes em troca da não condenação da Rússia não exigiria uma ida a Moscou nem um encontro pessoal. Uma resposta cabal ainda não foi dada a essa pergunta, que não se conforma com respostas vagas. Não há como acusar o presidente Bolsonaro de não prover o agronegócio com adubos e fertilizantes, tendo em vista sua cosmovisão, mormente a que acusa toda e qualquer pessoa que se coloque contrária aos seus desígnios (o lado interno da política atual em nosso país)!

Há quem diga não a essa interpretação. Para esses, Bolsonaro quis um aprendizado sobre o quanto pode um autocrata. Mas cabe um comentário final. Na política, temos os que governam e a oposição, temos os colegas de partido e os adversários. Bolsonaro introduziu na política a noção de que a oposição é inimiga. Um raciocínio torto perante a democracia. Uma lógica de guerra em tempos de paz. É nosso dever sepultar essa lógica de guerra na política, palavra que vem da Polis grega (a arte de fazer o melhor para a cidade e seus cidadãos).

Relevância da energia solar térmica para a Agenda 2030

Luiz Antônio dos Santos Pinto
Presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Térmica (Abrasol)

No Brasil, a capacidade já instalada de sistemas de energia solar térmica é de 14,7 gigawatts, pouco superior à geração da Usina Hidrelétrica de Itaipu, uma das maiores do mundo. Em termos globais, todos os aquecedores implantados até 2021 proporcionaram economia de 45,7 milhões de toneladas equivalentes de petróleo (TEP) e reduziram em 147,5 milhões de toneladas a emissão de dióxido de carbono (CO_2), segundo o estudo Solar Heat WorldWide, da Agência Internacional de Energia (IEA). Trata-se, portanto, de uma tecnologia cada vez mais decisiva para a sustentabilidade ambiental

Ademais, o número de empregos nas áreas de produção, instalação e manutenção dos sistemas era de 380 mil em todo o planeta em 2020, aponta o mesmo relatório. O volume global de negócios estimado para o setor, no mesmo ano, era de US$ 18,7 bilhões (R$ 97,15 bilhões, ao câmbio oficial de 19 de agosto de 2022). No Brasil, onde a atividade emprega hoje 46 mil pessoas, estimamos que, em 2022, as admissões de trabalhadores cresçam 22%. No ano passado, foram seis mil contratações.

Todos esses dados demonstram com clareza a importância da energia solar térmica para o êxito no atendimento por parte dos países aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a serem cumpridos pela humanidade até 2030. Considerando os aspectos energético, ambiental, econômico e social, a tecnologia é aderente a seis dos ODS: Energia acessível e limpa (7); Emprego digno e crescimento econômico (8); Cidades e comunidades sustentáveis (11); Consumo e produção responsáveis (12); Combate às alterações climáticas (13); e Vida sobre a Terra (15).

O Brasil é privilegiado nesse contexto, pois dispõe de luz solar praticamente o ano inteiro sobre todo o seu território. No entanto, apesar dos avanços observados nos últimos anos, impulsionados principalmente pelo esforço do setor e sua representação associativa, o parque instalado de energia solar térmica está muito aquém de nosso potencial. Poderia ser muito mais expressivo se houvesse maior apoio do governo. O sistema poderia, por exemplo, estar presente nos projetos habitacionais da União, estados e municípios.

Também é importante a conscientização crescente da sociedade sobre os ganhos proporcionados por essa tecnologia, que atende a uma grande parcela da demanda energética, propicia imensa economia nas contas de luz e ganhos econômicos e ambientais, a partir de uma fonte perene, limpa e sustentável. Embora no Brasil o sistema seja mais utilizado em residências, é igualmente eficaz em indústrias e estabelecimentos comerciais. Em outras nações, verifica-se sua utilização crescente em edifícios públicos, principalmente hospitais, centros esportivos e hotéis. Esta também é uma possibilidade concreta para nosso país.

Os ODS foram estabelecidos pela ONU em 2015, em substituição aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que deveriam ter sido alcançados naquele ano, mas fracassaram. Agora, para o cumprimento da Agenda 2030, só restam oito anos à civilização. Não podemos falhar de novo, numa conjuntura global de desemprego, aumento da insegurança alimentar e consequências já graves das mudanças climáticas, como se observa no presente verão do hemisfério norte, onde o calor está causando grandes danos à saúde pública, às empresas e à economia.

É grande a responsabilidade de governos, sociedade, formadores de opinião e universo corporativo no sentido de viabilizar o êxito da agenda mundial voltada ao desenvolvimento sustentável, ancorada no bem-estar das pessoas, preservação ambiental, prosperidade e paz. Nessas metas, a questão energética é estratégica. Assim, os envolvidos em todas as suas cadeias produtivas – poder público, empresas e consumidores pessoas físicas e jurídicas – têm fortes compromissos no sentido de contribuir para que a expansão de fontes limpas e renováveis seja um dos fatores de viabilização da Terra como um planeta perenemente habitável.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333
Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

NOVA ERA

Proclamação do monarca foi feita em solenidade televisionada pela primeira vez na história. Ainda falta a coroação do filho da rainha Elizabeth II, que pode levar um ano para acontecer

CHARLES III é oficialmente rei

Em uma solenidade transmitida pela TV pela primeira vez na história, ontem, Charles III, de 73 anos, foi proclamado oficialmente novo rei do Reino Unido. A cerimônia foi realizada no Palácio de Saint James, em Londres, com a presença do príncipe William e da nova rainha consorte Camilla, além de membros da política britânica, como a primeira-ministra, Liz Truss, e seus antecessores no cargo Boris Johnson, Theresa May, David Cameron, Tony Blair, Gordon Brown e John Major. A proclamação foi lida pouco depois das 10h, no horário local.

Na primeira parte da cerimônia, da qual o rei não participou, a presidente do chamado Conselho de Ascensão também anunciou a morte da rainha Elizabeth II e proclamou o novo monarca. O colegiado é formado por deputados, o prefeito de Londres, Sadiq Khan, funcionários públicos, altos comissários dos países da Commonwealth (56 nações de alguma forma ligadas ao império britânico), a primeira-ministra e uma série de lideranças religiosas, como o arcebispo Justin Welby.

"É meu triste dever anunciar a vocês a morte de minha amada mãe, a rainha", começou Charles em seu discurso. "Eu sei como vocês, a nação, e acho que posso dizer o mundo inteiro, lamentam profundamente comigo a perda irreparável que sofremos. O reinado de minha mãe foi inigualável em sua duração, dedicação e devoção", disse o novo rei. "Tenho total compreensão do tamanho desse dever e das difíceis responsabilidades da soberania que agora passaram para mim. Devo me esforçar para seguir o exemplo inspirador que me foi dado ao defender o governo constitucional e buscar a paz, a harmonia e a prosperidade dos povos dos reinos e territórios da comunidade britânica em todo o mundo".

Charles também jurou fidelidade à Igreja da Escócia, seguindo uma tradição do início do século 18, uma vez que há divisão de poderes entre Igreja e Estado no país que integra o Reino Unido. Antes, afirmou que lhe foi confiada uma tarefa pesada, "à qual agora dedico o que me resta de minha vida, oro pela orientação e ajuda de Deus todo-poderoso".

PÚBLICA Depois da cerimônia interna, o escriturário do conselho apareceu na varanda do Saint James e leu a proclamação para dezenas de pessoas que puderam acompanhar o momento, do lado de fora do palácio e atrás de grades. Com roupa de veludo cor de vinho e detalhes dourados, chapéu com plumas brancas e um cetro na mão, o escriturário foi acompanhado de um grupo de corneteiros com longas roupas douradas.

PHOTO BY VICTORIA JONES / POOL / AFP

Cerimônia contou com a participação de membros da família real, entre eles a rainha consorte, Camilla, e o herdeiro William

> "Eu sabia que esse dia chegaria, mas vou levar algum tempo para aceitar a vida sem a vovó"
>
> ■ **William,** príncipe de Gales e filho de Charles III

PHOTO BY CHRIS JACKSON / POOL / AFP

Em comunicado, William, agora príncipe de Gales, prometeu apoiar seu pai, o novo rei Charles III

PHOTO BY DANIEL LEAL / POOL / AFP

Após a cerimônia, a proclamação foi lida ao público da varanda do Palácio Saint-James e em outros pontos de referência em Londres

Além do povo, os famosos guardas de túnica vermelha com chapéu felpudo preto acompanhavam a declaração. Eles depuseram as armas no chão, tiraram os chapéus e, a uma ordem, gritaram "hip hip hurra!" três vezes. Tiros de canhão foram disparados pela cidade.

VÁRIOS LUGARES Os eventos não ficaram restritos a Saint James. Uma hora após a proclamação, o texto foi lido novamente no Royal Exchange, no centro financeiro de Londres. O rito foi seguido de gritos "Deus salve o rei". Depois, o primeiro verso do hino nacional britânico foi tocado e a multidão aplaudiu o novo monarca.

SÉRIE DE EVENTOS Charles assumiu o trono automaticamente após a morte da mãe, Elizabeth II, na última quinta-feira. A cerimônia de ontem faz parte de uma série de eventos que antecedem o funeral da rainha.

A coroação do novo rei, porém, ainda não tem data e pode demorar mais de um ano. Em 1952, quando o rei George VI morreu, Elizabeth virou rainha, mas sua coroação só aconteceu 16 meses depois.

Charles é o monarca mais velho a assumir o trono britânico na história. Ele deve fazer de seu reinado um período de transição entre o da mãe, venerada pela dedicação ao serviço público, e o do filho William, de 40 anos, visto como a modernização da realeza.

Ontem, William, herdeiro do trono britânico, divulgou comunicado prometendo "apoiar" seu pai. "Eu sabia que esse dia chegaria, mas vou levar algum tempo para aceitar a vida sem a vovó", acrescentou o príncipe de Gales. (Com Agências)

Funeral da rainha será em 19 de setembro

O funeral da rainha Elizabeth II será em 19 de setembro, a partir das 7h (horário de Brasília), com a presença de líderes mundiais. A data, confirmada ontem pela monarquia britânica, será feriado no Reino Unido.

Dentro dos protocolos de velório da monarca, hoje o caixão com o corpo dela deve deixar o Castelo de Balmoral, na Escócia, onde morreu, seguindo para a capital do país, Edimburgo. Lá, ele ficará na Sala do Trono no Palácio de Holyrood, residência oficial da família real.

Amanhã, o caixão será levado em procissão até a Catedral de Saint Giles, para uma cerimônia com a presença do rei Charles III e de outros familiares. Depois, o público poderá prestar homenagens à rainha durante 24 horas.

Já na terça-feira, o corpo será transportado de avião para Londres, na Inglaterra. Em um carro, o corpo de Elizabeth seguirá para o Palácio de Buckingham. Pela programação, o caixão será levado de carruagem, em uma procissão, ao Palácio de Westminster, onde ficará até a manhã do funeral. Nesse período, mais homenagens públicas poderão ser feitas.

O funeral será realizado na Abadia de Westminster.

PHOTO BY ODD ANDERSEN / AFP

Regimento Real da Escócia ensaia do lado de fora da Catedral de St. Giles, para onde o caixão de Elizabeth será levado amanhã

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTONIO
Apto 155m2, prox Igreja Sto Antonio, 4 qtos,vazio,2 vgs,elevador,j26. RB 1608 950mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTONIO
Apto proximo Contorno, 4 quartos, suite, 2vagas, elevador. 750mil. J26 RB1592
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum.com.br ESTADO DE MINAS

SAVASSI

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco, várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

COBERTURA 3QTOS
Área lazer compl., 3 vgs, port. eletrônico. Vista def. Serra do Curral.
Tel/Zap 31-99188-4531

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3 [ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

CASEIRO PARA DORMIR
C/ ref. e exp.: piscina jardim, lavar carro, cachorro, pequenos serviços de eletricista, pintor e pedreiro. (31) 3330-4400/ ou Lmcurriculos@gmail.com

CUIDADORAS DE IDOSOS
Para Plantões de 8, 12 e 24 hs, Tr.Dr. Fabio 31.9.9474-5983 ou Hellen 9.9371-5463

[SE OFERECEM]

OFEREÇO-ME
Como Cuidadora de Idosos, c/ exp. 20 anos e ref., disponibilidade de horário. Tr. c/ Regina (31) 99678-8092/99381-8712

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

AUX. ADM. PCD
STE TRANSPORTES está c/ vagas exclusivas para Auxiliar Administrativo PCD, para atuar em São José da Lapa/MG. Enviar CV:
recrutamentorhex@outlook.com

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO **31-98500-8500**
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

BHSEXO

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum.com.br ESTADO DE MINAS

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Encontre aqui o melhor lugar para morar

Apartamento de Luxo no Serra, com aproximadamente 500 m², sendo sala para vários ambientes e sala de jantar em mármore importado, iluminação planejada, lavabo, portas blindadas. São 5 quartos sendo 1 suíte com Closet e hidro e 4 semi suítes, todos com armários. Banhos com pisos e bancadas em mármore, cozinha integrada com copa, armários planejados, área de serviço, despensa, D.C.E, box de despejo e 4 quatro vagas. Prédio de luxo 100% revestido em mármore, portaria 24 horas, hall social decorado, área de lazer completa, jardins, bosque, espaço gourmet e piscina. **Código do imóvel: RB1375 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp). Seu melhor negócio mora aqui!**

"Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável."

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

LEI DE COTAS – 10 ANOS

Uma década depois de abrir portões do ensino superior gratuito e de excelência a uma legião de alunos de escolas públicas, texto legal fica sem a revisão prevista, criando incerteza sobre o futuro do sistema. Série do *EM* mostra impactos da política a partir da trajetória de beneficiários

UMA NOVA ENCRUZILHADA NO ACESSO À UNIVERSIDADE

Junia Oliveira
Especial para o EM

Há dez anos, uma transformação na legislação que disciplina o acesso às universidades públicas brasileiras abria os portões de um oásis de excelência no ensino gratuito nacional para uma legião de estudantes provenientes de escolas mantidas por prefeituras, estados e pelo próprio governo federal. No segundo semestre de 2012, a chamada Lei de Cotas derrubava uma das barreiras sociais mais imponentes no Brasil: a que separava alunos de menor renda das melhores instituições de ensino superior no país. Mas, após enfrentar polêmicas e tabus, a chamada política afirmativa completa uma década em nova encruzilhada: a revisão prevista para este ano no próprio texto legal está ficando para depois. Por consequência, a avaliação crítica e o aperfeiçoamento do mecanismo também serão adiados – inclusive diante da percepção de que, em ano eleitoral, com debates ideológicos acirrados, falta ambiente para a necessária discussão técnica. Falta também uma avaliação oficial do impacto da mudança. Um vácuo legal e administrativo que cria insegurança entre beneficiários e defensores do sistema, impedindo ao mesmo tempo que ele avance para permitir, por exemplo, que cotistas tenham acesso ao percentual total de vagas reservado a eles em cursos mais disputados, como odontologia e medicina. Ou que estudantes de baixa renda que conquistaram bolsa no ensino básico em escolas particulares também possam postular o benefício. Mas, se o futuro é uma incógnita, números parecem indicar um consenso: os câmpus mudaram de cara. Ficaram mais heterogêneos, recebem mais estudantes de baixa renda e multiplicaram o total de universitários negros e indígenas, como mostra série de reportagens que o **Estado de Minas** *publica a partir de hoje.*

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Deynaba Kane e Ana Mariana Lima, cotistas e alunas da Faculdade de Letras da UFMG: sistema abriu horizontes para estudantes que se formaram no ensino público

Lílian Delfino, Ítalo Pereira, Deynaba Kane e Ana Mariana Lima são o retrato dos brasileiros cujas histórias e conquistas pessoais se entrelaçam com os acontecimentos da última década nas universidades federais. Assim como milhares de outros estudantes que cursaram o ensino médio fora da rede particular, apoiados na Lei de Cotas, eles conquistaram a garantia legal de também ocupar espaços nobres de ensino, pesquisa e extensão na educação superior pública.

A batalha por uma universidade pública plural ainda é longa e passa pela modernização da própria legislação, que está sendo adiada. Em meio à indefinição, o **EM** mostra a partir desta edição conquistas e desafios da principal ação afirmativa da educação no país, tendo como pano de fundo as histórias desses quatro cotistas, em um quadro no qual a oportunidade de graduação surgiu, mais que como uma oportunidade, como uma esperança para várias gerações.

A Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, reservou 50% das vagas nas universidades federais a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, e metade delas em escolas federais de nível médio para alunos que tenham feito todo o ensino fundamental nas redes municipais ou estaduais. Do total de vagas reservadas, 50% devem ser destinadas a estudantes provenientes de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita. O restante precisa ser distribuído entre autodeclarados pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência, em proporção equivalente ao total dessa população na unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Moradora de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, Lílian de Freitas Delfino, de 27 anos, entrou na graduação na primeira turma das cotas, no primeiro semestre de 2013. "Tinha no ensino médio um professor engajadíssimo com questões sociais e políticas, e esse era um dos temas abordados na aula dele, temas considerados 'tabu' na nossa idade", conta a jornalista formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Ela lembra que, se tivesse optado pela ampla concorrência, também teria sido aprovada, mas para o segundo semestre. "Era algo que eu tinha já bem esclarecido, apesar da definição recente no ensino do Brasil, e achava que as ações afirmativas eram um direito. Tinha certeza de que seria um benefício para mim em relação a outras vivências de ensino na universidade", diz.

Lílian se recorda de que, naquele ano, ficou claro quem tinha entrado pelas cotas pela modalidade de pessoas pretas: eram apenas três, numa turma de 30. E lamenta ainda que, na época, apesar de cursar comunicação social, não tenha havido debate sobre o assunto em classe. Mesmo assim, se sente aliviada com a evolução. "Minha irmã, aluna da universidade atualmente, faz comunicação. Hoje, tem muitas pessoas negras, é uma divisão mais igualitária", conta.

MAX COSTA/DIVULGAÇÃO

Para Lilian Delfino, que entrou na primeira turma de cotas da UFJF, a nova legislação colocou em pé de igualdade pessoas antes excluídas da graduação

Para ela, as cotas puseram em pé de igualdade pessoas antes excluídas da graduação. "Não teria sido chamada para a turma em que entrei, fez toda a diferença para mim. Minha irmã, sendo aluna da universidade, mulher negra, tendo outros negros na turma dela... Era o que precisava para dar oportunidade a pessoas que de outras formas não conseguiriam entrar em instituição federal. Ou iriam para faculdade particular ou nunca fariam uma graduação", avalia.

Para ela, faculdade e diploma mudaram completamente a vida. "Universidade era um sonho, consegui fazer especialização e foi a porta aberta de que precisava na adolescência. Até então, apenas duas primas tinham entrado na universidade. Fui a terceira e, daí em diante, toda a família tem feito faculdade", relata a jornalista, filha de uma técnica em enfermagem e de um zelador.

MUDANÇA As cotas mudaram a composição ética e social da universidade, afirma Romualdo Portela de Oliveira, diretor do Cenpec, organização da sociedade civil que trabalha pela equidade e qualidade na educação básica pública do país. E, por isso, é tão preocupante que o assunto não venha sendo debatido em nível federal. "Há uns 15 ou 20 anos se discutia gratuidade no ensino superior, com o argumento de que ele servia a setores abastados da sociedade. Esse argumento morreu a tal ponto que essa discussão sumiu. A Lei de Cotas democratizou a universidade de maneira inédita na história do país. Não fazer balanço, não reconhecer que teve impacto brutal em algo do ponto de vista estratégico de democratização das oportunidades de educação é muito preocupante, é um governo que não compreende a educação do país", critica.

As cotas se tornaram universais no sistema federal de ensino há 10 anos, mas já eram realidade em algumas instituições bem antes disso. É o caso da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que oito anos antes da mudança já havia aprovado resolução própria e instaurado a ação afirmativa em seus vestibulares. Com uma diferença: o candidato tinha que ter cursado, além do médio, também parte do ensino fundamental na rede pública. Recentemente, o Conselho Superior da universidade aprovou a Resolução 67, adotando cotas em todos os programas de mestrado e doutorado para negros, povos de comunidades tradicionais quilombolas, ciganos, pessoas trans, refugiados e pessoas com deficiência.

"Muda o perfil da pós e dos temas a serem pesquisados. Temas trazidos para fazer pesquisa mudam também a ciência, deixa de ser modelo científico com paradigma ocidental moderno com temas que interessam mais às comunidades em diversas áreas", afirma o diretor de ações afirmativas da UJFJ, Julvan Moreira de Oliveira.

"E, mais à frente, possibilitará mudança no perfil dos cientistas e professores das próprias universidades. Pessoas trans, com deficiência, indígenas, negros poderão concorrer a esses concursos, alterar o perfil dos quadros profissionais, dos pesquisadores e docentes da nossa sociedade."

LEI DE COTAS – 10 ANOS

Faltam dados oficiais sobre o impacto geral da reserva de vagas por critérios econômicos e raciais nas universidades públicas do país, mas estudo da UFMG indica que o sistema coincide com a multiplicação da diversidade étnica no ensino superior gratuito

NEGROS E INDÍGENAS OCUPAM O SEU ESPAÇO NOS CÂMPUS

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 21/5/19

Integrante de tribo em solenidade na Reitoria da UFMG: segundo estudo da universidade, total de universitários negros e indígenas em instituições federais e estaduais saltou de menos de 8 mil para 86 mil entre 2009 e 2016

Apesar da ausência de documento mostrando o impacto das cotas na educação superior brasileira, pesquisa nacional coordenada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) dá uma ideia das mudanças causadas pelas ações afirmativas numa das modalidades que ela contempla: a inclusão de negros e indígenas nos câmpus país afora. Esse grupo de cotistas parte de um total de 7.889 novas matrículas no ano de 2009 e chega a 2016 com 86.717 registros em universidades federais e estaduais brasileiras, mais de 10 vezes mais alunos que no primeiro momento observado.

É o que indica o estudo "Reafirmando direitos: Trajetórias de estudantes cotistas negros (as) no ensino superior brasileiro", publicado em 2019, considerado o único levantamento do tipo financiado pelo Ministério da Educação (MEC). Foi coordenado pelo Programa Ações Afirmativas na UFMG, tendo como responsável Rodrigo Ednilson de Jesus, doutor em educação e coordenador-geral do programa. E contou com seis equipes regionais: nas universidades Federal do Amapá (Unifap), do Rio Grande do Norte (UFRN), do Recôncavo da Bahia (UFRB), de São Carlos (Ufscar), de Goiás (UFG) e de Santa Catarina (UFSC).

O documento revela que, depois dessa fase de grande crescimento, as entradas de alunos pretos, pardos e indígenas por meio de programas de reserva de vagas chegam ao ano de 2016 representando 21,18% do total de ingressos em universidades federais e estaduais. Em 2009, esse percentual era de apenas 2,29%. E, em 2012, ano da publicação da Lei 12.711, os cotistas negros e indígenas respondiam por 3,24% dos "calouros".

Ainda em 2009, dos 344.326 ingressos, apenas 7.801 registros (2,27%) eram de estudantes negros que acessaram a universidade por meio de estratégias para reserva de vagas, ao passo que 12,7% eram negros que ingressaram por ampla concorrência ou outra forma de acesso. "Esse processo culmina, em 2016, com a primeira vez em toda a série em que os negros cotistas aparecem em maior quantidade que os negros não cotistas", diz o texto. "Os resultados sugerem que a maior parte dos estudantes cotistas negros e indígenas acessam a universidade por meio de critérios que associam características étnicas à trajetória escolar. Estabelecendo as combinações referentes aos tipos de reserva, esses resultados ficam ainda mais evidentes", completa.

Dos 86.717 ingressantes cotistas negros e indígenas, 30.312 tiveram acesso às cotas a partir de critério étnico e referente. Aqueles que além da classificação étnica e da trajetória escolar ainda foram classificados no programa de reserva de vagas em função da renda domicilia representam 24,4% do total de cotistas negros e indígenas, a segunda situação mais frequente. As reservas exclusivamente do tipo étnico ou de escola pública representam, respectivamente, 15% e 13,3% do total dos ingressantes cotistas no ano de 2016.

PERSPECTIVA Ela esperou quatro anos para entrar na faculdade desde a formatura no ensino médio. Para Ana Mariana Florêncio Afonso Meireles Lima, de 24 anos, a educação pública, que havia frequentado durante toda a sua vida parava no ensino médio. Universidade, ainda mais gratuita, não passava pela esperança de futuro da garota, cujas perspectivas iam até a papelaria, onde tinha um emprego temporário. "Tudo mudou quando meu tio me deu oportunidade de fazer um cursinho. Já estava mais velha e entendi que a vida seria mais difícil se eu não tivesse um diploma", conta. No Chromos, ela descobriu letras, curso para o qual entrou com as cotas.

"Antes eu achava que não poderia passar na UFMG. Foi muito emocionante descobrir que, sim, eu podia. Mesmo com cota, tive de me esforçar para ser aprovada. Saber que tinha capacidade mudou algo em mim, me deu confiança", relata a estudante do 6º período. "Hoje não me preocupa o fato de ter diploma, com o que vou lidar depois. Escola pública não é problema só para os alunos, mas também para os profissionais que trabalham nela, e minha vontade é ensinar inglês na rede pública. Foram meus professores que mudaram minha visão de vida e queria passar isso para os meninos. Mas a valorização dos docentes me preocupa", avalia Ana Mariana.

"O aluno tem que acreditar nele mesmo e deixar de lado a ideia de que estudante de escola pública não pode entrar na faculdade que quer. E entender que é uma luta. Muita gente sai da rede particular para entrar na faculdade de que quer, e a gente tem que insistir mais. E saber que não é fácil para ninguém, mas também não é impossível para ninguém", aconselha.

"Mudou a cara da UFMG"

Se, há 10 anos, questionamentos associaram cotas à possível redução da qualidade de ensino nas universidades federais, hoje parece claro que o temor não se concretizou. Mérito, esforço e assistência aos estudantes compõem a fórmula de sucesso dos alunos cotistas na Universidade Federal de Minas Gerais. "Para nós, é muito claro: no primeiro semestre, as notas são um pouco diferentes no início, mas ao fim do segundo semestre não tem mais diferença de rendimento entre quem entra por cotas e pela ampla concorrência", afirma a reitora da UFMG, Sandra Goulart.

Ela cita estudo que mostra ainda mais: estudantes assistidos pela Fundação Mendes Pimentel (Fump) têm menor evasão. Entre quem entra pela ampla concorrência, é maior o número de estudantes que deixam de lado suas vagas. "O grande problema do ensino superior no Brasil é que o aluno entra e não consegue se manter. Isso sinaliza que as políticas de permanência têm impacto importante entre os que precisam da cota. Por isso é tão importante mantê-la: mudou a universidade e deu oportunidade de fazer curso superior a muitas pessoas que historicamente foram excluídas", avalia.

"Mudou a cara da UFMG. Lembro-me de falar na primeira turma de medicina (com cotistas). É visual. Antigamente, não víamos pessoas pardas ou pretas em cursos considerados de maior prestígio social, como medicina, engenharia, odontologia... Hoje, vemos também indígenas e pessoas com deficiência. Daí a ideia de UFMG plural: ela tem outra cara e, por isso, necessidade de inclusão", completa a reitora.

Aluna do 4º período de bacharelado em estudos literários, Deynaba Kane, de 20 anos, faz parte da geração mais atual de cotistas da UFMG. Apesar de enfrentar um percurso árduo, ela considera que o amor pelo estudo é seu grande combustível.

A jovem é filha de mãe brasileira e pai senegalês, que chegou ao Brasil por meio de uma bolsa da Unesco para estudar sobre a cultura negra no país.

O pai e o irmão, que faz engenharia mecânica, são suas maiores referências, de quem sempre teve no aprendizado o principal instrumento de luta. "Sou uma mulher negra de escola pública e tive que criar um escudo para me proteger e cuidar do meu futuro. Estudo é meu único meio de acesso a uma transformação não só econômica, mas como pessoa. Aprender é saber lidar, saber se impor diante dos conflitos, se engrandecer, antes de conseguir dinheiro e estabilidade financeira."

Ela quer fugir de mais um estigma: de que quem se forma em letras vai direto para a sala de aula. Deynaba quer se permitir mais: enveredar na pesquisa e usar a área de humanas, por meio da prática docente, música e literatura, para conscientizar outras pessoas. "Políticas afirmativas são formas de reparar uma história excludente que segue se desenvolvendo, entendendo que pontos de partida são diferentes. Já nasci numa sociedade racista, que me negou muitos direitos, é hora de correr atrás disso com ajuda do Estado. É preciso dar voz a negros, indígenas, todos que passamos por sofrimento histórico, reservar lugar na sociedade para afirmar quem nós somos. Entrar na universidade é também afirmar nossa história."

AUTOMOBILISMO

Piloto da Ferrari largará na ponta no Grande Prêmio da Itália de Fórmula 1, em Monza, terra natal da equipe pela qual compete. Atual campeão, Verstappen é o segundo do grid

Leclerc faz a festa dos tifosi

Folhapress – Em meio às punições de nove dos 20 pilotos do grid, o treino de classificação para o GP da Itália de Fórmula 1 definiu Charles Leclerc (Ferrari) como pole position, ontem, com o tempo de 1min20s161. É a 17ª pole da carreira do piloto, nascido em Mônaco, sendo a oitava neste ano, na busca pela vitória correndo no país-sede de sua equipe. A 16ª etapa da temporada 2022 da F-1 começa às 10h (de Brasília) de hoje.

George Russel (Mercedes) completa a segunda fila mesmo com o sexto melhor tempo do dia, com a dupla da McLaren formada pelo britânico Lando Norris e pelo australiano Daniel Ricciardo na sequência. Max Verstappen (Red Bull) – atual campeão e líder do Mundial de pilotos – anotou o segundo melhor tempo do Q3, mas perdeu cinco posições por trocar um componente de seu motor e larga em sétimo. Caberá ao francês Pierre Gasly (AlphaTauri), quinto colocado, e ao espanhol Fernando Alonso (Alpine), sexto, tentar segurar o holandês na largada.

"Sabia que tinha que fazer a volta perfeita e consegui. A sensação dentro do carro é incrível", sorriu Leclerc, que espera "trazer a vitória para casa, como em 2019". "Só preciso me livrar dos carros entre nós o mais rápido possível e depois teremos chance de ganhar", declarou Verstappen, que terá que fazer uma corrida de recuperação para alcançar o ferrarista.

PUNIÇÕES O qualifying de ontem foi marcado pelas várias punições devido a mudanças de peças de motor e de caixas de câmbio além dos limites autorizados a cada temporada pelo regulamento. Além de Verstappen, oito pilotos foram penalizados, entre eles o companheiro de equipe do holandês, o mexicano Sergio Pérez, que perde 10 posições, apesar de ter sido o quarto mais rápido na classificação.

A outra Ferrari, do espanhol Carlos Sainz, sairá do fundo do grid, mesmo com o terceiro melhor tempo. Assim como o britânico Lewis Hamilton (Mercedes), quinto melhor na classificação, mas punido por também ter trocado várias peças de seu motor.

Nos primeiros cinco minutos do Q3, Sainz anotou 1min20s584, seguido por Leclerc e Verstappen com uma diferença de pouco mais de dois décimos no trio. Já no último minuto, sem necessidade nem de ajuda do companheiro espanhol, Leclerc fez o tempo de 1min20s161 e alcançou a pole.

Yuki Tsunoda, que terá que pagar punição, nem foi à pista no Q2. Além do piloto do Alpha Tauri, foram eliminados nessa etapa Esteban Ocon (Alpine), Valtteri Bottas (Alfa Romeo), Nyck de Vries (Williams) e Guanyu Zhou (Alfa Romeo). No Q1, foram eliminados Nicholas Latifi (Williams), Sebastian Vettel (Aston Martin), Lance Stroll (Aston Martin), Kevin Magnussen (Haas) e Mick Schumacher (Haas).

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

O monegasco Charles Leclerc, com sua Ferrari, empolgou a torcida ao garantir a pole position no circuito italiano

Feito brasileiro na Fórmula 2

Folhapress – O Brasil está muito bem representado na principal categoria de acesso à Fórmula 1: o paranaense Felipe Drugovich, de 22 anos, se tornou, ontem, o primeiro brasileiro campeão da Fórmula 2. E foi com muita emoção. O título foi conquistado de maneira antecipada na corrida sprint da 13ª etapa da temporada 2022, disputada no Autódromo Nacional de Monza, pelo GP da Itália. O piloto da equipe holandesa MP Motorsport lidera o campeonato, com 233 pontos. Ele superou o vice-líder Théo Pourchaire, da Art Grand Prix, com 164 – que não pode mais alcançá-lo.

Apesar de ter deixado a corrida ainda na primeira volta, após sofrer contato com Amaury Cordeel na largada, Drugovich acompanhou a derrocada de Pourchaire no drama do Pit Lane com a MP Motorsport. Após a conquista, Drugovich não escondeu a emoção: "É incrível. Não tenho palavras. Quando você começa a pilotar desde novo, sonha com a F-1, mas vê o quão difícil é ganhar um título da F-2. Isso se tornou um sonho pra mim, e esse sonho se tornou realidade. Estou profundamente feliz pela oportunidade".

O último brasileiro campeão em bases semelhantes foi o mineiro Bruno Junqueira, em 2000, quando a categoria ainda se chamava Fórmula 3.000 Internacional. Desde que foi renomeada primeiramente para GP2 Series (2005 a 2016), e atualizada para Fórmula 2, em 2017, nenhum competidor do país havia vencido.

Mais do que isso: o automobilismo brasileiro não tinha um campeão em uma classe rainha de qualquer categoria global desde o ex-F-1 Lucas di Grassi, vencedor da temporada 2016/2017 da Fórmula E pela equipe Audi-Abt, numa época em que a F-E ainda não era um 'Mundial' chancelado pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

FIAFORMULA2.COM/REPRODUÇÃO

Natural de Maringá (PR), Felipe Drugovich é o primeiro piloto do país a se sagrar campeão na categoria de acesso para a F-1

Líder desde a etapa 4, quando venceu em Barcelona, na Espanha, Felipe Drugovich teve outros três triunfos nesta temporada: Arábia Saudita, Mônaco e Holanda. Ainda conquistou uma medalha de prata na Bélgica e uma de bronze no Azerbaidjão.

A conquista de Drugovich tornou o 10 de setembro ainda mais especial para o esporte a motor do Brasil: ontem, completaram-se 50 anos do primeiro título de Emerson Fittipaldi na F-1, comemorado justamente em Monza.

CORRIDA Parecia uma largada limpa, mas o piloto de Maringá, ao chegar em 11º, sofreu contato e passou pela brita. Amaury Cordeel foi quem encostou na roda dianteira direita do brasileiro, tirando o carro da pista. O paranaense teve sua suspensão quebrada e precisou deixar a corrida em direção aos boxes.

Pourchaire subiu três posições, para 11º, e efetuou a volta mais rápida, mas ainda precisava chegar, no mínimo, em sexto lugar para adiar o sonho de Drugo. O australiano Liam Lawson deu, então, uma 'mãozinha' para o brasileiro, travando intensa disputa com o francês. Foi dramático para Pourchaire, que caiu para 15º e, duas voltas depois, para último (17º). Quando a corrida se encaminhava para os momentos finais, Pourchaire provocou colisão com Lawson e foi penalizado em mais cinco segundos, dando adeus a qualquer possibilidade de conquista.

A vitória na corrida ficou com Juri Vips, seguido de Frederik Vesti e Jehan Daruvala. O outro brasileiro na categoria, Enzo Fittipaldi, que largou em 16º, chegou em P12.

Com a taça assegurada, Drugovich pode ir para a etapa final, em Abu Dhabi, sem pressão sobre si – assim como terá mais tranquilidade para negociar seu futuro. No horizonte, está uma vaga de reserva na Aston Martin F-1, além de contatos já feitos com a Alpine e o grupo Red Bull. O Brasil não tem um piloto titular na principal categoria do automobilismo mundial desde o fim de 2017, com Felipe Massa.

MUNDIAL DE VÔLEI

Seleção masculina para na Polônia de novo

Demétrio Vecchioli
Folhapress

A Polônia é algoz do Brasil pelo terceiro Mundial Masculino de Vôlei consecutivo. Diferentemente das últimas duas edições, em que os brasileiros ficaram com a prata, desta vez o duelo de ontem valeu pela semifinal e jogou o Brasil para brigar pelo bronze.

Ainda que seja a pior campanha da Seleção no século, depois de cinco finais seguidas, o desempenho diante da Polônia, em um jogo decidido nos detalhes no quinto set, recoloca o Brasil entre os melhores do mundo. O time de Renan dal Zotto caiu, mas caiu de pé. O levantador Bruninho entrou bem no quarto set, colocou a Seleção perto da vitória, mas alguns erros do ponteiro Leal, até então melhor da equipe brasileira no torneio, acabaram definindo a partida.

Atual bicampeã mundial e jogando em casa, diante de 12 mil torcedores apaixonados e barulhentos, a Polônia entrou em quadra como favorita e confirmou esse status vencendo por 3 a 2 (23/25, 25/18, 25/20, 21/25 e 15/12), de virada. O Brasil volta à quadra hoje, às 13h (de Brasília), para a disputa da medalha de bronze contra a Eslovênia, que foi derrotada pela Itália na outra semifinal, por 3 a 0.

O Mundial está sendo realizado conjuntamente por Polônia e Eslovênia, que foram beneficiadas no chaveamento do mata-mata, mas semifinal e final são em Katowice, na Polônia.

MEDALHA Para o Brasil, o bronze seria inédito. A Seleção chegou 11 vezes à semifinal do Mundial nas últimas 12 edições, desde a Geração de Prata, e passou seis vezes à decisão, com três ouros e três pratas. Mas, nas três vezes em que caiu na semifinal, terminou em quarto: perdeu da Bulgária, em 1986; da União Soviética, em 1990; e de Cuba, em 1998.

De qualquer forma, a campanha mostra o Brasil brigando mais uma vez no topo, ainda que não pelo ouro. Havia forte dúvida se a Seleção chegaria tão longe, depois de cair nas quartas na Liga das Nações e ser só quarta colocada nos Jogos Olímpicos de Tóquio'2020. E chegou, batendo de frente contra a grande favorita ao ouro. Considerando Olimpíada e o Mundial, só o Brasil, em um cenário de grande equilíbrio, chegou às duas semifinais.

JANEK SKARZYNSKI/AFP

Ponteiro Leal, que vinha sendo um dos destaques do Brasil na competição, não repetiu o bom desempenho na semifinal

RACISMO

A ex-jogadora de basquete Alessandra, medalhista olímpica de prata em Atlanta'1996 e de bronze em Sidney'2000, além de campeã mundial na Austrália, em 1994, denunciou ter sofrido racismo ontem, em São Paulo. A ex-jogadora, de 48 anos, disse ter sido obrigada a sair de um táxi no ponto próximo à estação de metrô do Butantã, na capital paulista. Alessandra relatou que estava a caminho de uma escola no Bairro Jardim Colombo, onde dá aulas. "Havia quatro táxis; pergunta se alguém quis me levar. Sabe qual o problema do Brasil? São os brasileiros. Preconceituosos, julgam pela roupa e pela sua cor de pele. Sofro mais racismo no Brasil do que na Europa. Estou vestida de regata, camiseta e shorts, indo dar treino, está 30 graus em São Paulo. Isso que você tem que viver todo dia. Estou cansada de ficar no Brasil. Se forem votar, votem certo porque deu já, né? Basta", desabafou Alessandra, que defendeu a Seleção Brasileira de basquete como pivô por 17 temporadas e está aposentada das quadras desde 2014. ***(Folhapress)***

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Seleção tem que ter os melhores jogadores do momento. Se Danilo já provou ser fraco, por que não dar uma chance a Rodinei?

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Se Tite mudar zaga, gol e laterais, hexa pode vir

O tema de hoje ainda é Seleção Brasileira, convocada na sexta-feira pelo técnico Tite para os jogos contra Tunísia e Gana, na França. Felizmente o treinador ouviu este escriba e a torcida brasileira, não convocando Daniel Alves, Coutinho e Jesus. Mas manteve seu protegido Thiago Silva, um zagueiro que já nos entregou em várias competições e que, segundo consta, chorou para não cobrar pênaltis contra o Chile, na Copa de 2014. É sabido da amizade de Silva e Neymar, isso pode pesar para o treinador.

Gostei muito da convocação de Pedro. Depois que Ronaldo Fenômeno saiu da Seleção, nunca mais tivemos outro atacante do seu nível. Adriano Imperador jogou com ele. Pedro é espetacular sob todos os aspectos e é preciso deixá-lo atuar como atua no Flamengo. Faz bem o pivô, dá assistências e o mais importante: tem o cheiro do gol.

Os zagueiros Bremer e Ibañez são duas grandes gratas surpresas. Quem sabe eles não barram Silva, e Tite os convoca na lista final para a Copa do Catar, em novembro? Com Militão, nossa zaga estaria bem servida, já que não gosto de Marquinhos também. Preocupa-me a péssima fase do goleiro Alisson, dos laterais-esquerdos e do péssimo Danilo. Eu esperava que Rodinei, o melhor lateral do país, tivesse sido convocado, mas Tite achou por bem não.

É preciso o treinador entender que ele não é o dono do cargo. Ele está treinador e não tem que convocar para agradar a A ou a B. Tem que agradar ao povo brasileiro, que rejeita, há tempos, Daniel Alves, Thiago Silva, Gabriel Jesus e Coutinho. Jogadores absolutamente fracassados em Seleção Brasileira.

Jesus atua no Arsenal, onde Edu Gaspar, que foi diretor de Tite, comanda. Isso pode ter um peso. Dani Alves e Silva são amigos de Neymar, que tem ascensão sobre o grupo e que nunca é chamado a atenção por Tite. Neymar manda e desmanda. Seleção tem que ter os melhores jogadores do momento. Se Danilo já provou ser fraco, por que não dar chance a Rodinei? Weverton, do Palmeiras, é o melhor dos três goleiros. Deveria ser o titular.

A sorte está sorrindo para Tite, e ele parece não perceber. A 70 dias da Copa, temos atacantes rápidos, inteligentes e fazedores de gols. Antony está voando, assim como Pedro e Vini Júnior. Ainda temos Matheus Cunha, outro baita centroavante, e Rodrygo, diferenciado, que atua com Vini no Real Madrid. Se Tite puser Neymar como um típico 10, poderá ter um ataque sensacional, e aí as chances do Brasil aumentam, desde que troque Alisson por Weverton, Daniel Alves e Danilo por Rodinei, Marquinhos e Thiago Silva por Militão e Bremer. Mas ele não fará isso, e temo por mais uma eliminação precoce.

Espero que Tite mantenha sua cabeça na juventude. Não entendi levar apenas Danilo como lateral-direito. Era para levar Rodinei, pôr de titular e testá-lo de uma vez. Que a lista final, em novembro, tenha os jovens convocados agora, os dois zagueiros citados e Weverton no gol. As chances de hexa aumentarão, se Tite não for teimoso e entender que tirando seus "protegidos" ganham o povo, o Brasil e, fundamentalmente, o próprio treinador. Depois não digam que não avisei.

O Gigante voltou

Maior ganhador de taças importantes em Minas, o Cruzeiro voltou ao seu lugar, a elite. Com orçamento pequeno, um técnico espetacular, jogadores medianos e determinados e uma gestão eficiente do Fenômeno e cia., o time azul estará junto aos seus pares em 2023. Ronaldo sabe que contratações deverão acontecer, e ele tem quatro meses para planejar o trabalho, contratações e tudo o mais.

Na Nike, nos Estados Unidos, em visita com R10, ele disse que vem muita coisa boa, o que confirma a informação de uma fonte de que "o torcedor azul terá notícias extraordinárias neste mês". Quem sabe começa pelo fornecedor de uniformes, já que Ronaldo é contratado vitalício da Nike? É bom ver a nação celeste feliz, mas faço um apelo a Ronaldo: esconda a taça de campeão da Série B, que o Cruzeiro deverá ganhar, bem no fundo da galeria de troféus. Deixe sempre à frente as seis Copas do Brasil, os quatro Brasileiros e as duas Libertadores. Observe, Ronaldo, que no Brasil poucos times têm essa quantidade de taças. São Paulo, Grêmio, Flamengo, Corinthians, Santos e Palmeiras com certeza juntam-se ao Cruzeiro em conquistas importantes! Parabéns pelo trabalho sério, transparente e competente. O Gigante voltou ao lugar de origem: a Série A!

SÉRIE B

Jogadores do Cruzeiro aproveitam dias de folga antes de retomar maratona de jogos rumo à confirmação matemática do acesso para a elite. Interior de Minas foi o destino de alguns

FOTOS: INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

O atacante Luvannor foi passear em Cordisburgo, terra de Guimarães Rosa

Descanso merecido

Os jogadores do Cruzeiro estão curtindo a folga recebida antes da reta final decisiva da Série B do Campeonato Brasileiro. Eles foram liberados pelo técnico Paulo Pezzolano logo após a vitória por 1 a 0 sobre o Operário, no Mineirão, pela 29ª rodada, na quinta-feira à noite. Alguns buscaram refúgio em cidades históricas de Minas Gerais para curtir ao lado da família.

São três dias para recuperar as energias e aproveitar um fim de semana inteiro de folga – algo raro na agenda de quem trabalha no futebol. A princípio, a programação do Cruzeiro previa apenas dois dias livres de treinos (sexta e sábado), mas Pezzolano estendeu o tempo de descanso de todo o grupo. Assim, a reapresentação na Toca da Raposa II será amanhã de manhã.

Só então terá início a preparação da Raposa para a próxima partida pela Segunda Divisão. Serão mais cinco dias até o duelo com o CRB, no sábado, às 20h30, no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL), pela 30ª rodada do torneio nacional.

A folga prolongada serviu para quebrar a sequência de jogos e renovar o fôlego da equipe, que está praticamente assegurada na elite do futebol brasileiro em 2023. O Cruzeiro voltou a abrir nove pontos de vantagem para o vice-líder Bahia e ampliou para 21 a distância do Londrina, primeiro time fora do grupo de acesso à Série A. Segundo o Departamento de Matemática da UFMG, o clube celeste tem 99,99% de chances de subir.

Com o sentimento de missão cumprida, alguns jogadores aproveitam o período de descanso no interior de Minas. É o caso do zagueiro Eduardo Brock, capitão do time estrelado, que escolheu Tiradentes, no Campo das Vertentes, como destino.

O atacante Luvannor levou a família para curtir os dias de folga em um hotel em Cordisburgo, município localizado a 120 quilômetros de Belo Horizonte e onde nasceu o escritor Guimarães Rosa.

Um dos destaques celestes, o goleiro Rafael Cabral publicou vídeo nas redes sociais batendo bola com seu filho numa quadra. O garoto vestiu as luvas de goleiro do pai e se arriscou no gol. Já Rafa Silva preferiu manter o foco, mas sem deixar de se divertir. O atacante, que conviveu com muitas lesões recentemente, viajou a São Paulo e participou de um jogo de futevôlei com um amigo.

MOSAICO 3D Torcedores símbolos do Cruzeiro, Salomé e Pablito – que morreram em 2019 e 2021, respectivamente – podem ganhar homenagem no Mineirão no possível jogo do acesso da Raposa à Série A. Um grupo de cruzeirenses se mobiliza nas redes sociais para arrecadar fundos para confeccionar um mosaico 3D com a imagem dos dois representantes da torcida celeste.

Idealizadores do projeto, Filipe Ikis e Rodrigo Franco Mattar (o Digão) buscam apoio financeiro de outros cruzeirenses pelas redes sociais para fazer a homenagem na partida diante do Vasco. As equipes se enfrentarão no dia 21, às 21h30, no Gigante da Pampulha, pela 31ª rodada da Série B.

Salomé e Pablito também serviram de inspiração para aquela que já foi eleita a 'música do acesso' do Cruzeiro, escrita pelo rapper Das Quebradas. Os torcedores dão nome à canção, lançada por um dos principais representantes do funk de Belo Horizonte na semana passada.

Salomé morreu aos 86 anos, vítima de uma parada cardíaca após o rebaixamento do clube, em 2019. Já Pablito é vítima da COVID-19 – ele não resistiu à doença e morreu em 2021, após ficar 18 dias hospitalizado.

Capitão celeste, o zagueiro Eduardo Brock elegeu Tiradentes para curtir com a família

EUROPA

Neymar e Donnarumma devolvem PSG à ponta

O Paris Saint-Germain recuperou a liderança do Campeonato Francês ao derrotar, ontem, o Brest por 1 a 0, com gol de Neymar, num jogo em que o goleiro italiano Gianluigi Donnarumma defendeu um pênalti. Pouco inspirado no ataque, apesar de entrar em campo com o trio Mbappé-Neymar-Messi, o time do técnico Christophe Galtier levou os três pontos graças ao oitavo gol em sete rodadas do atacante brasileiro, que é o artilheiro da Ligue 1.

Em uma das poucas oportunidades do PSG no jogo, Neymar recebeu grande passe de Messi e bateu de pé esquerdo para marcar o gol da vitória da equipe aos 30min do primeiro tempo. O resultado poderia ter sido diferente, já que o Brest teve a chance de empatar com um pênalti a seu favor, assinalado pelo árbitro em falta do zagueiro Kimpembe. Mas Donnaruma salvou o time parisiense, adivinhando o canto e defendendo a cobrança do argelino Islam Slimani com a mão direita.

"Estou feliz pelo time e por nossos torcedores. Não foi um jogo fácil, já sabíamos disso, mas jogamos muito bem", comemorou o goleiro. "Sabia que podia defender. Eu me concentrei no chute e por sorte funcionou", acrescentou.

Com a vitória, o PSG chega aos 19 pontos no campeonato e ultrapassa o Lens, que tinha assumido a liderança provisória após derrotar, na sexta-feira, o Troyes também por 1 a 0. Empatado em pontos com o time parisiense no alto da tabela está o Olympique de Marse-lha, que também ontem derrotou, em casa, o Lille, por 2 a 1, de virada. O brasileiro Ismaily abriu o placar para os visitantes aos 12min de partida, mas o Olympique virou graças aos gols do chileno Alexis Sánchez e do francês Samuel Gigot.

FRANCK FIFE / AFP

Neymar marcou seu oitavo gol em sete rodadas e é o artilheiro do Francês

RODÍZIO O Barcelona goleou o Cádiz por 4 a 0, fora de casa, gols de Frenkie de Jong, Lewandowski, Ansu Fati e Dembélé três dias antes de visitar o Bayern de Munique na Liga dos Campeões. O duelo com o time alemão levou o técnico Xavi Hernández a fazer um rodízio na equipe catalã, que sentiu as mudanças até a entrada de seus principais jogadores. "Não foi um jogo excelente, mas foi um bom jogo", reconheceu Xavi.

A partida foi interrompida aos 35min do segundo tempo, após um torcedor sofrer um ataque cardíaco nas arquibancadas do Estádio Nuevo Mirandilla. "Ficamos sabendo que foi um infarto, mas que conseguiram reanimar a vítima. No final, é o mais importante. Estamos falando de uma vida humana e é muito mais importante que o futebol. Mas eles conseguiram salvá-lo e pudemos voltar a jogar", comentou Xavi.

Depois de 20 minutos de paralisação, o árbitro mandou os jogadores aos vestiários, enquanto o sistema de som do estádio anunciava que o jogo continuaria interrompido, mas pouco tempo depois a partida foi retomada.

Adversário do Barça na terça-feira, em Munique, o Bayern sofreu seu terceiro empate consecutivo no Campeonato Alemão, desta vez para o Stuttgart, por 2 a 2, jogando em casa, numa 6ª rodada em que o RB Leipzig renasceu e derrotou o Borussia Dortmund por 3 a 0. "Hoje, temos que estar chateados com nós mesmos pela primeira vez na temporada. Temos que nos olhar no espelho", lamentou o meia-atacante Thomas Müller.

Maior sequência de Dodô no alvinegro foi registrada em meados do ano passado, quando ele atuou em oito partidas consecutivas

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

CHANCE PARA DODÔ NO GALO

Com a grave lesão sofrida por Guilherme Arana, lateral esquerda do Atlético deverá ser ocupada por Dodô. Serão 12 jogos para mostrar serviço, até o fim do Campeonato Brasileiro

O Atlético só poderá contar com Guilherme Arana, titular absoluto da lateral esquerda, no ano que vem. Nas 12 rodadas restantes do Campeonato Brasileiro, Dodô deverá ter a sua maior sequência na equipe do Galo. Ele deve ser escolhido por Cuca para substituir o companheiro lesionado.

Dodô está no Atlético desde o início de 2021. A maior sequência de jogos do lateral-esquerdo ocorreu em meados do ano passado. Enquanto Arana estava na Seleção Olímpica, o seu substituto atuou por oito partidas consecutivas.

Dodô não viveu grande ano em 2022. Ele sofreu lesão grave no menisco do joelho esquerdo durante treinamento na Cidade do Galo, em março. O lateral só voltou a jogar em 31 de julho, na derrota alvinegra para o Internacional, por 3 a 0, pelo Brasileiro.

Reserva de Arana, Dodô entrou em campo apenas cinco vezes nesta temporada. A expectativa do jogador é por ter mais chances com Cuca nas próximas semanas e corresponder, ao substituir um dos principais nomes da equipe alvinegra.

A disputa de Dodô é com o jovem Rubens. Enquanto o lateral esteve afastado por lesão, o meio-campista, cria da base atleticana, foi utilizado para substituir Arana em momentos específicos. Essa disputa deve continuar, mas a tendência é pela entrada do atleta mais experiente na equipe – com 30 anos, Dodô tem nove a mais que o prata da casa.

CONTUSÃO COMPLEXA Arana teve uma lesão grave no joelho esquerdo, rompendo algumas estruturas importantes. O lateral lesionou o ligamento cruzado posterior e o ligamento colateral medial, rompeu a raiz do menisco interno medial e ainda teve uma lesão na cartilagem, sendo assim uma lesão bem complexa.

A lesão foi causada pelo atacante Carlos Eduardo, do Bragantino. A repercussão foi tão grande – Arana ficou fora da lista do técnico Tite, da Seleção Brasileira, para amistosos na Europa, nesta semana, e era considerado nome certo no grupo que vai à Copa do Mundo do Catar – que o jogador da equipe paulista pediu desculpas por meio da sua rede social e confirmou a imprudência na jogada que resultou na contusão do atleticano.

"Passando aqui pra pedir desculpa novamente ao Guilherme Arana pelo que aconteceu. Acho que, no momento ali de vontade para poder ajudar a minha equipe, acabei sendo imprudente na minha entrada, que colidiu com a lesão, que tirou o sonho dele, o sonho da família, de amigos, de fãs dele, que eu sei que todos estavam torcendo para ele ser convocado e eu estava torcendo também", disse Carlos Eduardo, na sexta-feira.

Ontem, Arana mostrou, nas redes sociais, que está usando muletas para caminhar. O jogador também postou uma foto deitado em uma maca recebendo tratamento. "A caminhada é longa. Desistir não é uma opção. Pra cima", publicou o lateral alvinegro.

A cirurgia ainda não foi marcada. "Os melhores resultados cirúrgicos acontecem quando o procedimento é feito com o joelho em condições melhores do que se apresentam agora, já com movimentação e menor inchaço", explicou o médico do Atlético e da Seleção Brasileira, Rodrigo Lasmar.

ENQUANTO ISSO...

...Começa a entrega do Manto da Massa III

O Atlético anunciou que iniciará a entrega do Manto da Massa III amanhã. De acordo com o clube, mais de 140 mil peças do uniforme foram comercializadas. O Superesportes apurou que a primeira leva dos produtos será entregue pela fábrica nesta segunda-feira. Logo depois, será feita a distribuição para as rotas de entrega. O alvinegro havia estipulado a marca de 130 mil camisas como limite máximo de produção para entrega ainda em 2022. Além desse lote, já foram vendidas mais de 10 mil unidades para entrega em 2023. A terceira edição do projeto rendeu lucro superior a R$ 12 milhões para o Galo – conforme o orçamento de 2022, a expectativa do clube era de angariar R$ 10 milhões. Em 2020, na primeira edição do Manto da Massa, foram vendidas 110 mil camisas e registrado lucro R$ 9 milhões. Já em 2021, foram 120 mil unidades comercializadas e lucro líquido de R$ 8 milhões.

INTERIOR

Em iniciativa para fortalecer mais os laços com sua torcida no interior de Minas Gerais, o Atlético inicia, a partir de sábado, o projeto Dia de Galo. A primeira edição será em Divinópolis. Será um fim de semana de eventos programados pelo clube, que levará para cidades do estado lojas, produtos licenciados e atrações. Nesta semana, devem ser anunciadas as próximas paradas. Além do Dia de Galo, o Atlético vem criando uma linha de produtos com preços mais acessíveis, segundo Leandro Figueiredo, diretor de negócios alvinegro, para estreitar o relacionamento com a torcida. "Muitos falam que não conseguem pagar o preço de uma camisa da Adidas. Nos últimos seis meses, trouxemos mais de 200 produtos novos para as lojas. É diversidade, para atender a todo tipo de público", afirmou, em entrevista ao Charla Podcast

América tenta manter o embalo no Rio

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Contra o Botafogo, time de Vagner Mancini vai em busca da oitava partida seguida sem derrota no Brasileiro

JOÃO VICTOR PENA E SAMUEL RESENDE

Invicto há sete jogos na Série A do Campeonato Brasileiro, o América buscará ampliar essa marca hoje, contra o Botafogo. A partida, pela 27ª rodada, será disputada às 11h, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. Com 35 pontos, o Coelho mira uma vaga no G-6. Porém, mesmo que vença o Glorioso, a equipe treinada por Vagner Mancini não subirá de posição, pois o Atlético, que está em sétimo, com um jogo a mais, tem cinco pontos de vantagem.

Já o Botafogo, com 30, luta para sair da metade inferior da tabela. Apesar de ter vencido na rodada passada, o time comandado pelo português Luís Castro atravessa fase ruim e tem apenas três vitórias em 12 jogos no segundo semestre.

A partida contra o alvinegro carioca será a primeira do América após a saída de Pedrinho, artilheiro da equipe na temporada, com oito gols em 34 confrontos. O atacante, de 22 anos, que estava emprestado pelo Bragantino, foi vendido nesta semana ao Lokomotiv Moscou, da Rússia, por 5 milhões de euros. O Coelho, por sua vez, ficou com uma taxa de vitrine de 5%, cerca de R$ 1,3 milhão.

Mancini deverá apostar em Felipe Azevedo para o lugar de Pedrinho. O camisa 11 já atuou 46 vezes em 2022 e marcou seis gols. Além de ser o vice-artilheiro americano, o atleta de 35 anos pode entregar mais defensivamente ao time e é mais tático, circula mais por dentro do campo.

Considerando que Everaldo é titular na direita, outra opção seria a entrada de Alê no meio-campo, com Emmanuel Martinez atuando como ponta. Recém-chegado ao Lanna Drumond, o argentino tem sido o meia da equipe nos últimos jogos, mas tem bom drible, é rápido e já exerceu a função quando jogava pelo Barcelona de Guayaquil.

Muito elogiado por Mancini, Matheusinho é outro que corre por fora na disputa. Acostumado a atuar mais no setor direito, o meia-atacante se mostra versátil e tem características mais próximas às de Pedrinho. Gustavinho também joga como ponta, mas nem sequer tem sido relacionado.

PÚBLICO Foram vendidos, até ontem, 30 mil ingressos para a partida entre Botafogo e América. Com uma demanda de tíquetes maior que o usual, o clube carioca desbloqueou as vendas para o Setor Oeste Superior B do Nilton Santos, o que indica que o estádio estará bem cheio hoje.

BOTAFOGO	AMÉRICA
Gatito Fernández; Saravia, Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Lucas Fernandes e Eduardo; Jeffinho, Victor Sá e Tiquinho Soares	Matheus Cavichioli; Cáceres, Maidana, Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Martínez; Everaldo, Felipe Azevedo e Henrique Almeida
Técnico: *Luís Castro*	Técnico: *Vagner Mancini*

26ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Nilton Santos
HORÁRIO: 11h
ÁRBITRO: José Mendonça da Silva Júnior (PR)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho van Gasse (SP) e Victor Hugo Imazu dos Santos (PR)
VAR: Daniel Nobre Bins (RS)
TRANSMISSÃO: Premiere

PRESSÃO SOBRE LISCA

A torcida do Santos foi às redes sociais ontem pedir a saída do técnico Lisca após a derrota por 2 a 1 para o Ceará, no Castelão. Essa possibilidade, no entanto, ainda não é cogitada pela diretoria do clube. O time da Baixada Santista teve dificuldades de construção na partida. Os cearenses abriram a vantagem ainda no primeiro tempo, com Guilherme Castilho e Zé Roberto. Na volta do intervalo, Lisca fez três alterações que surtiram pouco efeito. Apesar disso, Marcos Leonardo contou com uma falha do Vozão para diminuir o placar. Foi o terceiro jogo do Santos sem vitória, além da segunda derrota seguida. "As falhas são individuais, mas a responsabilidade é do treinador. Quem escala é o treinador, quem bota os jogadores é o treinador. Tenho que assumir junto com os jogadores que falharam", disse o técnico.

E★M

degusta

Mineiros disputam o título de melhor queijo do mundo em concurso internacional realizado na capital paulista.

QUEIJO DO SERJÃO/DIVULGAÇÃO

Titãs comemora 40 anos de estrada com o disco "Olho furta-cor". Dos oito integrantes da formação original, Branco Mello, Tony Belloto e Sérgio Britto continuam na pista

TONY SANTOS/DIVULGAÇÃO

Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Belloto dizem que a banda Titãs jamais foi "emprego" para eles

A MÚSICA CONTINUA

Lucas Lanna Resende

Em meados dos anos 1980, os Titãs saíram em turnê no ônibus só para eles. Na estrada, Paulo Miklos pegou o violão e começou a tocar as notas ré e dó sustenido, com estilo parecido ao do tema do filme "Tubarão" (1975), de Steven Spielberg. Ficou repetindo sem parar. Branco Mello, sentado uma poltrona à frente de Miklos, levantou-se, virou-se para trás, mandou o colega continuar a tocar. E soltou: "Cabeça dinossauro. Cabeça dinossauro. Cabeça, cabeça. Cabeça dinossauro". E só.

Miklos gostou. Continuou tocando e, com Mello, ficou por minutos e mais minutos repetindo aquilo. Até que, de novo, Branco, teve outra inspiração: "Pança de elefante. Pança de elefante. Pança, pança. Pança de elefante". Isso deu gás à dupla, já meio entediada com a canção monótona que custava a sair.

PORCO Depois da "pança de elefante", deu um branco. Miklos e Mello prosseguiram com as mesmas duas notas, duas estrofes e, agora, quatro palavras. Até que Arnaldo Antunes, que estava em uma das primeiras poltronas do ônibus tentando dormir, levantou-se, caminhou até os dois e esbravejou: "Espírito de porco. Espírito de porco. Espírito, espírito. Espírito de porco". Virou as costas e voltou para onde estava.

Miklos e Mello pararam. Em silêncio, olharam um para o outro. Pensaram a mesma coisa: Pronto! temos a música pronta. Mas não era qualquer canção. Surgia ali a faixa-título de um dos álbuns mais famosos da banda Titãs. Na hora de gravar, "pança de elefante" virou "pança de mamute". Foi a única alteração.

Casos curiosos e engraçados assim são comuns na trajetória da banda, que completa 40 anos em 2022. História que os músicos contam com gosto é a de "Tô cansado", outra faixa do álbum "Cabeça dinossauro".

Em uma das viagens ao Rio de Janeiro, na década de 1980, Arnaldo Antunes e Branco Mello foram visitar o músico e amigo Lobão. O trio passou a noite em claro, fazendo não se sabe o quê... Nos shows do projeto "Titãs acústico", Branco, com um pouco de malícia, dizia que os três ficaram apenas "jogando ping-pong"...

Fato é que, quando voltaram ao hotel, na manhã do dia seguinte, estavam exaustos. Entraram no quarto, e, sem conseguir dormir, pegaram o violão e começaram a compor "Tô cansado", a música que talvez tenha o sentido mais literal em toda a discografia da banda.

Até 1992, a banda somava oito integrantes. Verdadeira multidão, se comparada a outros grupos de rock. Com essa quantidade de gente – criando canções de alta qualidade poética e melódica, cumpre dizer –, é claro que atritos e hits surgiam aos montes. Contudo, o projeto coletivo dos Titãs sempre superou ressentimentos, mágoas ou vaidades.

"A gente sempre teve firme essa ideia de grupo. Nas brigas para decidir quais músicas entrariam nos álbuns, os fatores que decidiam eram, claro, a qualidade da música e se ela estava de acordo com o que a banda representava, refletindo o espírito dos Titãs, e não de um integrante específico", afirma o guitarrista Tony Bellotto, agora vocalista.

Devido a isso, reconhece Tony, muitas canções de qualidade acabaram ficando de fora de álbuns da banda. "Mas uma coisa é fato: quando a música é boa, ela se impõe", ressalta o guitarrista.

Ao longo de quatro décadas, os Titãs alcançaram a glória e acumularam sucessos. Gravaram 29 álbuns, uma ópera rock (projeto até então inédito no Brasil), fizeram o filme-documentário "Titãs – A vida até parece uma festa" e ganharam a biografia homônima, escrita por Hérica Marmo e Luiz André Alzer.

Várias músicas da banda marcaram gerações e são cantadas até hoje, como "Epitáfio", "Enquanto houver sol", "Marvin" e "Sonífera ilha", entre outras.

Com essa trajetória bem-sucedida, os Titãs poderiam muito bem se dedicar somente aos hits do passado. No entanto, ressalta Bellotto, a vontade de se surpreender com o próprio trabalho não deixa a banda se acomodar. Exatamente por isso, eles lançam agora o álbum "Olho furta-cor", disponível nas plataformas digitais.

ESTÚDIO MIDAS/REPRODUÇÃO

"OLHO FURTA-COR"
- Disco da banda Titãs
- Estúdio Midas
- 14 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

Dos integrantes da formação original, lá estão Bellotto (guitarra e vocais), Branco (baixo e vocais) e Sérgio Britto (piano e vocais). Juntaram-se a eles o guitarrista Beto Lee, filho de Rita Lee e Roberto de Carvalho, e o baterista Mário Fabre.

"Nunca encaramos a banda como emprego. Sempre tivemos o gosto de tocar juntos, de compor e de nos surpreender com o que fizermos de novo. Por isso, temos todos esses trabalhos, que, de certa forma, são um pouco diferentes dos anteriores", afirma Bellotto.

APOCALIPSE Discos-crônicas do tempo em que se vive. Essa sempre foi uma característica dos lançamentos dos Titãs. Não é diferente em "Olho furta-cor". Na faixa de abertura, "Apocalipse só", Branco Mello canta: "O céu/ Espelho do chão/ Fumaça/ Engole avião"/// "Pó e cinza, cinza e pó/ Nó e ruína, ruína e nó".

Depois do apocalipse titânico vem o "Caos". Composta por Rita Lee, Beto Lee e Roberto de Carvalho especialmente para o disco da banda, a canção traz versos que refletem o sentimento de muitos brasileiros nos dias de hoje. "Tô pilhado e de saco cheio/ Da excrescência calhorda /Da horda de Vossas Excelências/ Cuspindo no microfone/ Cheirando a enxofre", diz a letra.

No refrão, surge o espírito rebelde de Rita: "Hay gobierno, soy contra/ Soy contra, soy contra/ Contra el gobierno".

Outra letra forte é a de "Por galletas". Escrita em espanhol, a canção trata dos estupros cometidos por soldados da ONU integrantes da missão de paz no Haiti coordenada pelo Exército brasileiro entre 2004 a 2017.

Conforme a imprensa divulgou na época, soldados atraíam mulheres pobres de Porto Príncipe oferecendo garrafas de água e biscoitos. Quando elas se sentiam seguras em companhia deles, o abuso era consumado.

Não se pode dizer, contudo, que "Olho furta-cor" é álbum de protesto. Há também baladas, como "Um mundo" e "Papai e mamãe", inspiradas em questões intimistas e existenciais.

Sem contar as faixas "São Paulo 3" e "São Paulo 1", que nasceram a partir de poemas do livro "Entre milênios", de Haroldo de Campos.

"Foi em uma conversa com o diretor Felipe Hirsch que descobrimos alguns dos poemas de Haroldo. Isso seria para outro projeto que faríamos com o Felipe, mas que acabou não indo para a frente", revela Bellotto.

Haroldo ficou na cabeça de Sérgio Britto, que compôs "São Paulo". "Era para ser uma faixa só, com o nome da cidade. Mas depois, quando o Britto foi mostrando a música para a gente, parecia que havia uma música dentro da outra. O jeito foi dividir. Daí 'São Paulo 1', '2' e '3'. Fomos emendando uma parte na outra e não sei onde 'São Paulo 2' foi parar", conta Sérgio, rindo.

RAUL SEIXAS O novo álbum faz homenagem a Raul Seixas. Partindo de uma entrevista que o Maluco Beleza deu a Pedro Bial, dizendo que o rock de Elvis Presley tem tudo a ver com o baião de Luiz Gonzaga, os Titãs compuseram a faixa "Raul".

A canção sugere que há semelhanças entre americanos e nordestinos, comparando Andy Warhol a Mestre Vitalino, Jackson do Pandeiro a Chuck Berry, Bob Dylan a Patativa do Assaré, Bill Haley a Zé do Fole e Johnny Cash a Catulo da Paixão Cearense.

No final, os Titãs concluem: "Vai ver que o Mark Twain é o Ariano Suassuna".

UM TRIO NA MULTIDÃO

No início, a banda Titãs, criada em São Paulo, reunia Arnaldo Antunes, Branco Mello, Ciro Pessoa, Sérgio Britto, Nando Reis, Paulo Miklos, André Jung, Marcelo Fromer e Tony Bellotto. Ciro saiu, seguido por Jung, que foi substituído pelo baterista Charles Gavin em 1985. Em 1992, Antunes decidiu seguir carreira solo. Em 2001, Marcelo Fromer morreu, após ser atropelado em São Paulo. No ano seguinte, Nando Reis deixou o grupo, também rumo à carreira solo. Em 2010, foi a vez de Charles Gavin e, em 2016, de Paulo Miklos. Quarenta anos depois, Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto seguem na pista.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

‘As pulsões de vida e morte nos mantêm em equilíbrio. Quando estão em extremos bipolares, são arriscadas’

>>reginacosta@uai.com.br

Sem direção

A derrocada visível dos caminhos da humanidade nos aponta para um fato inegável: a natureza humana em seu livre arbítrio nem sempre sabe escolher o melhor. Esta escolha entre o pior e o melhor é nebulosa e obscura. Quando se faz uma escolha, abre-se mão de outras opções.

É preciso fazer um cálculo sobre onde seremos levados por elas. De ter um olhar para onde algumas delas nos trouxeram. Discernimento entre as acertadas e as de má fé. Porque há quem as prefira.

As pulsões de vida e morte nos mantêm em equilíbrio. Quando estão em desequilíbrio, em extremos bipolares, são arriscadas. As duas amalgamadas têm graduações, mas não há matemática exata neste caso. Há probabilidades e graduações entre um polo e outro. Os absolutos, a separação radical delas, seriam a destruição total da vida, da espécie, do planeta. Ainda não chegamos lá, mas seguindo no mesmo ritmo chegaremos.

Estamos caminhando para o esgotamento das fontes de vida, que certamente nos levarão, caso não ajustemos as bússolas, ao finalmente da vida das espécies que ainda não foram extintas pelas atividades predadoras do homem e pelos desastres naturais, se é que estes não sejam consequências das ações do homem.

Tudo isso leva a crer que o homem não é bom. Nem mau. Nossa constituição soma o inato e o adquirido. Não queremos que a educação nos retire prazeres primitivos. Por exemplo, a agressividade, o egoísmo, a possessividade, o ciúme e tudo que é antissocial. A educação tem justamente a finalidade de tornar sociáveis, de nos inserir na coletividade. Então, ela é feita com cortes e frustrações. Sem isso não se educa e nunca seremos cidadãos voltados para a vida comum.

A natureza humana é rebelde. Não estamos prontos a abrir mão do prazer por algo maior que nós, pelo coletivo. Por isso precisamos ser educados desde cedo. Precisamos de pais que nos orientem de perto. Que nos impeçam de ter tudo que queremos e nos ensi-

nem a noção de dever, solidariedade e tudo o que é preciso na vida comum por uma sociedade justa e equilibrada.

Precisamos nos pautar pela ética, nos submeter de fato às leis, que foram escritas para impedir excessos de uns sobre os outros e abusos de poder. Se todos acatassem o que é o correto, impediríamos o caos. Este que está acabando com o nosso mundo. Para isso, precisamos de um outro, que seja educador, acolhedor e respeitado pela sua autoridade sobre nós. Um pai ou mãe que a exerçam.

Isso faz lembrar a história do povo judeu, adotado por Deus, que lhes outorgou o direito de posse e herança da Terra Santa e os confiou a Moisés. Deu-lhes no alto do Monte Sinai as tábuas da Lei, dos 10 mandamentos. Leis para o bem viver e o sucesso da empreitada.

Esses mandamentos eram a diretriz do Pai. Porém, a cada vez que Moisés se ausentava, o povo caía na gandaia. Esqueciam Deus, adoravam o bezerro de ouro, burlavam as regras, rebelando-se contra a valiosa filiação para gozarem de suas vontades, de todos os excessos, tipo sexo, grana, farra, e perdeu o rumo por 40 anos. Vagaram pelo deserto 40 anos.

Estamos tão perdidos quanto eles. Recebemos nossa Terra, mas não sabemos nos apossar e cuidar dela. Perdidos nos excessos, desregramentos, em desobediência ao que é o bem comum, na exclusão dos diferentes, miseráveis. Acumulamos enquanto assistimos a fome e miséria se alastrarem. Esgotamos nossos mananciais, poluímos o ar, desmatamos. Estamos produzindo a desertificação desta Terra pródiga com nosso grande ego.

Nosso destino será fatal, caso não adotemos uma ética para todos. Caso não nos privemos de nossos privilégios pelo bem da humanidade. Está claro que a questão ecológica nos anuncia o pior. A destruição de nosso lar, da nossa Terra-mãe. Tudo será transformado em dinheiro? Que herança teremos? Por quanto tempo vagaremos?

HORÓSCOPO SEMANAL (11 A 19/9)

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
A passagem de Vênus por Virgem inaugura um período excelente para você se concentrar no serviço e nas coisas práticas de um modo geral. Aproveite para se organizar e colocar tudo seu em dia. Seu desejo de ser útil aos outros está acentuado. Dica: seja tolerante e não exija demais exatamente de quem você mais gosta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Vênus, seu planeta regente, já ingressou em Virgem, sua casa da alegria e da vitalidade, e dá início a uma fase muito divertida e estimulante para você. Nessa posição, Vênus lhe estimula a agir de modo mais determinado e beneficia suas iniciativas. Dica: os amores entram em uma fase especialmente gratificante.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu setor doméstico a partir de agora acha-se magnetizado por Vênus, que anuncia um período ótimo para você ficar mais em casa e alternar as horas de badalação com outras sossego. Dica: os períodos de isolamento e intimidade a dois prometem ser muito agradáveis e contribuirão para unir ainda mais você e a pessoa amada.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A nova posição de Vênus estimula seu lado diplomático e lhe dá condições de lidar ainda melhor com todos a sua volta. Vênus torna as próximas semanas ideais para você fazer novos contatos sociais, passar mensagens e dedicar-se a tudo o que exige capacidade de comunicação. Dica: o entendimento no terreno afetivo será ótimo.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A partir de agora, Vênus magnetiza seu setor material, onde facilita ainda mais os assuntos concretos e lhe ajuda a se sair especialmente bem nos negócios e finanças. Você pode ter boas ideias no sentido de executar seus projetos e está em condições de incrementar seus rendimentos. Dica: no amor, evite a possessividade.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Vênus já iniciou a visita que todo ano faz a seu signo e traz romance consigo. Assim, inaugura uma fase excelente para os amores e encontros. Sua sensibilidade e afetividade estão em alta, assim como seu desejo de dar e receber amor. Dica: você pode demonstrar mais plena e espontaneamente seus sentimentos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu regente Vênus transita até o final do mês pelo signo anterior ao seu, por isso aconselha você a não se iludir nem construir fantasias sentimentais inviáveis. Não espere demais das pessoas queridas para não sofrer nem se decepcionar. Dica: isolar-se com quem você ama dá maior profundidade à relação de vocês.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Graças ao trânsito de Vênus por Virgem você tende a se mostrar uma pessoa muito mais aberta, solidária e dedicada aos amigos. Esse planeta torna você mais fraternal e cria um clima de entendimento e companheirismo no terreno amoroso. Dica: não idealize demais a pessoa amada e procure aceitá-la como ela é.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
De agora em diante Vênus transita pelo ponto mais elevado de seu céu natal. Desse modo, coloca você em evidência e faz com que o sucesso, a nível social e profissional, esteja ainda mais a seu alcance. Sua capacidade de realização está em alta. Dica: não se descuide de sua vida amorosa nem de quem você realmente gosta.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
As românticas vibrações de Vênus passam a atingir harmoniosamente seu signo e fazem com que seu coração esteja particularmente vulnerável às românticas flechadas de cupido. Dica: as redes sociais podem lhe proporcionar boas oportunidades de conhecer pessoas interessantes e estabelecer ótimos contatos com elas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A passagem de Vênus por Virgem anuncia várias semanas bastante favoráveis para você se auto analisar profundamente e se conscientizar de seus sentimentos mais profundos. Exatamente por isso você pode agir de modo mais coerente com eles. Dica: desabafar e trocar confidências com seu par lhe fará muitíssimo bem.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O planeta Vênus transita agora pelo signo oposto ao seu, onde acentua ainda mais sua necessidade de afeto. Esse planeta faz com que você se relacione de modo bastante harmonioso com todos, principalmente com quem ama. Dica: você tende a se interessar ainda mais pelos outros, mas não se anule em função de ninguém.

SUDOKU

7				8	9	1		
	2			3				
	6		5		7		2	
						5		
6						4	9	7
							1	2
	9		6					
5	8					7		
1			7				4	6

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	6	3	1	4	7	2	9	8
7	8	1	9	2	6	3	4	5
9	4	2	8	5	3	7	6	1
4	2	7	3	6	5	8	1	9
6	5	9	2	1	8	4	3	7
3	1	8	7	9	4	5	2	6
1	7	5	6	3	2	9	8	4
2	9	4	5	8	1	6	7	3
8	3	6	4	7	9	1	5	2

CRUZADAS

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

“O estilo é a cara.”

■ **Monteiro Lobato**

Modismos fazem a festa

É lugar-comum afirmar que a língua muda. Organismo vivo, está a serviço dos falantes. Eles, como a água que passa sob a ponte, nunca são os mesmos. Movimentam-se, misturam-se, transformam-se. Viva! Mas, por motivo que até Deus ignora, algumas viram moda. Depois, praga. O uso se intensifica por influência do rádio, da tevê, da internet. São os modismos, que pegam com a rapidez da água morro abaixo ou do fogo morro acima.

Gratidão

Podem ser palavras ou expressões que passam a ser empregadas em contexto diferente do usual. Uma delas é gratidão. Por contágio talvez do emoji da internet, as mãozinhas postas substituíram o vocábulo obrigado. Não só nas mídias sociais. Também na fala. Vamos combinar? É uma chatice. Usar a imagem no zap ou no e-mail tudo bem. Mas fora daí? Xô!

Compartilhar

Outro exemplo é compartilhar. O verbo migrou da internet para matérias de jornal, rádio ou tevê. Usurpa o lugar de afirmar, dizer e comentar. Veja:

“A audiência nas mídias sociais leva o público para o teatro. As duas modalidades estão intimamente interligadas e se alimentam. É como se fosse um malabarismo da comédia. Mas o que mais me empolga é o que vou fazer em BH: um show solo, no qual posso mostrar para o público a complexidade do meu trabalho”, **compartilha** *o humorista.*

A gente compartilha alegrias, compartilha lucros, compartilha os problemas. No exemplo, o humorista diz, afirma, comenta.

Pontuar

Pontuar é outro penetra que tem usurpado o lugar dos verbos declarativos dizer, afirmar, comentar. É o caso de escrever “Vou aos funerais da rainha”, pontuou o ministro. Melhor devolver a César o que é de César. “Vou aos funerais da rainha”, disse o ministro.

Verbos declarativos

O verbo declarativo tem grande importância no texto. Ele dá nuanças à declaração. Atenção ao substituí-lo. Sem o devido cuidado, você pode alterar o sentido de enunciado:

“As denúncias são mentira”, disse o candidato.

“As denúncias são mentira”, insistiu o candidato.

“As denúncias são mentira”, alertou o candidato.

“As denúncias são mentira”, protestou o candidato.

“As denúncias são mentira”, mentiu o candidato.

“As denúncias são mentira”, enfatizou o candidato.

“As denúncias são mentira”, ironizou o candidato.

Áreas semântica

Grosso modo, os verbos declarativos pertencem a nove áreas semânticas:

de dizer: afirmar, declarar
de perguntar: indagar, interrogar
de responder: retrucar, replicar
de contestar: negar, objetar
de concordar: assentir, anuir
de exclamar: gritar, bradar
de pedir: solicitar, rogar
de exortar: animar, aconselhar
de ordenar: mandar, determinar

Leitor pergunta

Saída tem acento. *Rainha* não tem. Por quê?

■ **Pedro Machado**, Ceilândia

Trata-se da quebra de ditongo. O **i** o **u** ganham acento se preencherem três condições:

1. Serem antecedidos de vogal: s**a**-í-da, c**a**-í-da, e-g**o**-ís-ta.
2. Formarem sílaba sozinhos ou com s: sa-í-da, e-go-ís-ta.
3. Não serem seguidos de nh: rai-nha, bainha, ladainha.

É isso.

AUDIOVISUAL

"Succession" recebeu o maior número de menções, enquanto "Round 6" é a primeira produção de língua não inglesa indicada na categoria melhor drama. HBO é líder do ranking deste ano

Emmy será entregue amanhã

CRAIG BLANKENHORN/DIVULGAÇÃO

Brian Cox interpreta o magnata Logan Roy em "Succession", com 25 indicações ao prêmio da TV e streaming dos EUA

A série "Succession", com 25 indicações, é a "campeã" da 74ª edição do Primetime Emmy Award, cuja cerimônia será realizada nesta segunda-feira (12/9), em Los Angeles.

O principal prêmio da indústria americana de televisão e streaming, que atrai holofotes de todo o mundo, será entregue pela Academia de Artes e Ciências Televisivas dos Estados Unidos.

PÚBLICO Vários favoritos do público, como "Stranger things", "Round 6" e as atrizes Sydney Sweeney e Zendaya, de "Euphoria", foram lembrados pelos votantes. Mas o destaque ficou com "Succession", seguida pela comédia "Ted Lasso" e pela minissérie "The white lotus", que receberam 20 indicações cada. Em seguida vêm "Hacks" e "Only murders in the guilding", com 17, e "Euphoria", com 16. Quatro títulos empataram com 14: "Barry", "Dopesick", "Ruptura" e "Round 6".

"Succession" aborda o mundo dos ricos, por meio do bilionário clã Roy, formado pelo patriarca Logan Roy (Brian Cox) e seus quatro filhos: Connor (Alan Ruck), Kendall (Jeremy Strong), Shiv (Sarah Snook) e Roman (Kieran Culkin).

Logan comanda um dos maiores conglomerados de mídia do mundo, a Waystar Royco. O clã é conhecido não só por ser bilionário, como pelos escândalos em que está envolvido.

"Ted Lasso" conta a história de um técnico estabanado de futebol americano. E "The white lotus" aborda um crime misterioso em um resort no Havaí.

PIONEIRA Série sul-coreana produzida pela Netflix que fez enorme sucesso mundial, "Round 6" é a primeira produção de língua não inglesa a disputar o Emmy na categoria de melhor drama.

O seriado dirigido por Hwang Dong-hyuk recebeu outras indicações importantes, como a de ator principal para Lee Jung-jae. Park Hae-soo, Oh Yeong-su e Jung Ho-yeon, outros atores da produção, disputam troféus nas categorias de melhor ator e atriz coadjuvantes.

Com enredo distópico, "Round 6" conta a história de pessoas endividadas e marginalizadas que são convidadas a participar de misterioso jogo de brincadeiras infantis oriental, atraídas pelo prêmio de R$ 200 milhões. Quem perder é morto.

Abordando dilemas morais e questões sociais como a miséria e a espetacularização do sofrimento, "Round 6" bateu 111 milhões de exibições apenas 25 dias depois de estrear na plataforma. A segunda temporada foi confirmada pela gigante do streaming.

JUVENTUDE Zendaya é a mais jovem indicada duas vezes ao prêmio de atriz, bem como a produtora mais jovem a concorrer por um troféu de melhor série – nos dois casos, por "Euphoria".

Na distribuição de indicações por emissora ou streaming, quem levou a melhor foi a HBO, com 140, mantendo a dianteira que havia retomado no ano passado, quando teve 130 indicações.

A Netflix, segunda colocada, passou de 129, na última edição do prêmio, para 105. Também tiveram bons resultados o Hulu, com 58, e o Apple TV+, com 51.

EMMY AWARDS 2022

Transmissão pela TNT, a partir das 20h30 de amanhã. A cerimônia começa às 21h.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

A sul-coreana "Round 6", que causou sensação em 2021, tem 14 indicações e já está com a segunda temporada garantida

INDICADOS

SÉRIE DRAMÁTICA

- Better call Saul (AMC)
- Euphoria (HBO)
- Ozark (Netflix)
- Ruptura (Apple TV+)
- Succession (HBO)
- Round 6 (Netflix)
- Stranger things (Netflix)
- Yellowjackets (Showtime)

ATOR/SÉRIE DRAMÁTICA

- Jason Bateman, Ozark
- Adam Scott, Ruptura
- Brian Cox, Succession
- Lee Jung - jae, Round 6
- Bob Odenkirk, Better call Saul
- Jeremy Strong, Succession

ATRIZ/SÉRIE DRAMÁTICA

- Jodie Comer, Killing Eve
- Laura Linney, Ozark
- Melanie Lynskey, Yellowjackets
- Sandra Oh, Killing Eve
- Reese Witherspoon, The Morning Show
- Zendaya, Euphoria

ATOR COADJUVANTE/SÉRIE DRAMÁTICA

- Nicholas Braun, Succession
- Billy Crudup, The Morning Show
- Kieran Culkin, Succession
- Park Hae - soo, Round 6
- Christopher Walken, Ruptura
- Matthew Macfadyen, Succession
- Oh Yeong - su, Round 6
- John Turturro, Ruptura

ATRIZ COADJUVANTE/SÉRIE DRAMÁTICA

- Patricia Arquette, Ruptura
- Julia Garner, Ozark
- Jung Ho - yeon, Round 6
- Christina Ricci, Yellowjackets
- Rhea Seehorn, Better call Saul
- J. Smith - Cameron, Succession
- Sarah Snook, Succession
- Sydney Sweeney, Euphoria

SÉRIE DE COMÉDIA

- Abbott Elementary (ABC)
- Barry (HBO)
- Curb your enthusiasm (HBO)
- Hacks (HBO)
- Maravilhosa Sra. Maisel (Amazon Prime Video)
- Only murders in the building (Hulu)
- Ted Lasso (Apple TV+)
- What we do in the shadows (FX)

ATOR/SÉRIE DE COMÉDIA

- Donald Glover, Atlanta
- Bill Hader, Barry
- Nicholas Hoult, The great
- Steve Martin, Only murders in the building
- Martin Short, Only murders in the building
- Jason Sudeikis, Ted Lasso

ATRIZ/SÉRIE DE COMÉDIA

- Rachel Brosnahan, Maravilhosa Sra. Maisel
- Quinta Brunson, Abbott Elementary
- Kaley Cuoco, The flight attendant
- Elle Fanning, The great
- Issa Rae, Insecure
- Jean Smart, Hacks

ATOR COADJUVANTE/SÉRIE DE COMÉDIA

- Anthony Carrigan, Barry
- Brett Goldstein, Ted Lasso
- Toheeb Jimoh, Ted Lasso
- Nick Mohammed, Ted Lasso
- Tony Shalhoub, Maravilhosa Sra. Maisel
- Tyler James Williams, Abbott Elementary
- Bowen Yang, Saturday Night Live
- Henry Winkler, Barry

ATRIZ COADJUVANTE/SÉRIE DE COMÉDIA

- Alex Borstein, Maravilhosa Sra. Maisel
- Hannah Einbinder, Hacks
- Janelle James, Abbott Elementary
- Sarah Niles, Ted Lasso
- Kate McKinnon, Saturday Night Live
- Sheryl Lee Ralph, Abbott Elementary
- Juno Temple, Ted Lasso
- Hannah Waddingham, Ted Lasso

MINISSÉRIE

- Dopesick (Hulu)
- The Dropout (Hulu)
- Inventando Anna (Netflix)
- Pam and Tommy (Hulu)
- The white lotus" (HBO)

ATOR/MINISSÉRIE OU FILME TV

- Colin Firth, A escada
- Andrew Garfield, Em nome do céu
- Oscar Isaac, Cenas de um casamento
- Himesh Patel, Station Eleven
- Michael Keaton, Dopesick
- Sebastian Stan, Pam & Tommy

ATRIZ/MINISSÉRIE OU FILME PARA TV

- Toni Collette, A escada
- Julia Garner, Inventando Anna
- Lily James, Pam and Tommy
- Sarah Paulson, Impeachment: American crime story
- Margaret Qualley, Maid
- Amanda Seyfried, The dropout

ATOR COADJUVANTE/MINISSÉRIE OU FILME PARA TV

- Murray Bartlett, The white lotus
- Jake Lacy, The white lotus
- Will Poulter, Dopesick
- Seth Rogen, Pam and Tommy
- Peter Sarsgaard, Dopesick
- Michael Stuhlbarg, Dopesick
- Steve Zahn, The white lotus

ATRIZ COADJUVANTE/MINISSÉRIE OU FILME PARA TV

- Connie Britton, The white lotus
- Jennifer Coolidge, The white lotus
- Alexandra Daddario, The white lotus
- Kaitlyn Dever, Dopesick
- Natasha Rothwell, The white lotus
- Chloë Sevigny, The girl from Plainville
- Sydney Sweeney, The white lotus
- Mare Winningham, Dopesick

MÚSICA

Domingo roqueiro com Tianastácia

LEO CURY SIMÕES/DIVULGAÇÃO

Beto Nastácia, Dudu Azevedo e Antônio Júlio vão se apresentar no Espaço 299 Speed Shop

AUGUSTO PIO

Apresentando-se pela primeira vez em Belo Horizonte no formato power trio, a banda Tianastácia faz show neste domingo (11/9) à tarde, no Espaço 299 Speed Shop. Criado em 1992, o grupo passou por várias formações – os irmãos Beto (baixo e vocal) e Antônio Júlio Nastácia (guitarra e voz) são os únicos remanescentes.

Quem assumiu de vez a bateria é Dudu Azevedo, que entrou para o "Tia" em janeiro de 2020. Cantor, compositor e ator, ele participou de várias novelas e filmes. Desde os 12 anos, o carioca se dedica à música.

Beto Nastácia ressalta que o show marca o reencontro da banda com o público de BH. Além do Tianastácia, participam da tarde musical os DJs Denys Victoriano e Residentes.

O último álbum do Tianastácia é "Sonhos loucos", produzido por Liminha. O disco traz as participações de Samuel Rosa (Skank) e Dinho Ouro Preto (Capital Inicial). O grupo mandou seis clipes para as plataformas: "Te desejo boa sorte", Praiano doidão", "Sonhos loucos", "Cabrobó" (em nova versão), "Verão" e "Bom dia amanhã".

Beto diz que está feliz em tocar na capital. "Temos nos apresentado muito no interior. Agora chegou a vez de BH ver a nova formação em power trio. A galera da cidade sempre nos recebeu muito bem, queremos fazer um show para cima", promete.

"Nossa expectativa é grande, pois a última vez em que tocamos em BH foi antes da pandemia. Tocar fora é bom, porque deu tempo de dar uma maturada. O show mais recente foi na cidade de Caeté, com público de 10 mil pessoas", conta o baixita.

A intenção é prosseguir com o formato de power trio. "Deu muito certo. O Dudu canta algumas músicas, o Antônio Júlio também, e eu faço backing vocal. Há o momento 'set acústico', a gente vai lá para a frente e toca canções só de cordas, com o Dudu e o Antônio cantando. Depois, a gente volta às nossas posições e quebra tudo", diz.

De acordo com Beto Nastácia, o novo baterista "encaixou como uma luva" no Tianastácia. "Ele puxa mais para o rock. O formato power trio deixou os shows mais pesados do que aqueles que a gente vinha fazendo nos últimos anos. Está mais para o Tianastácia das origens mesmo", compara.

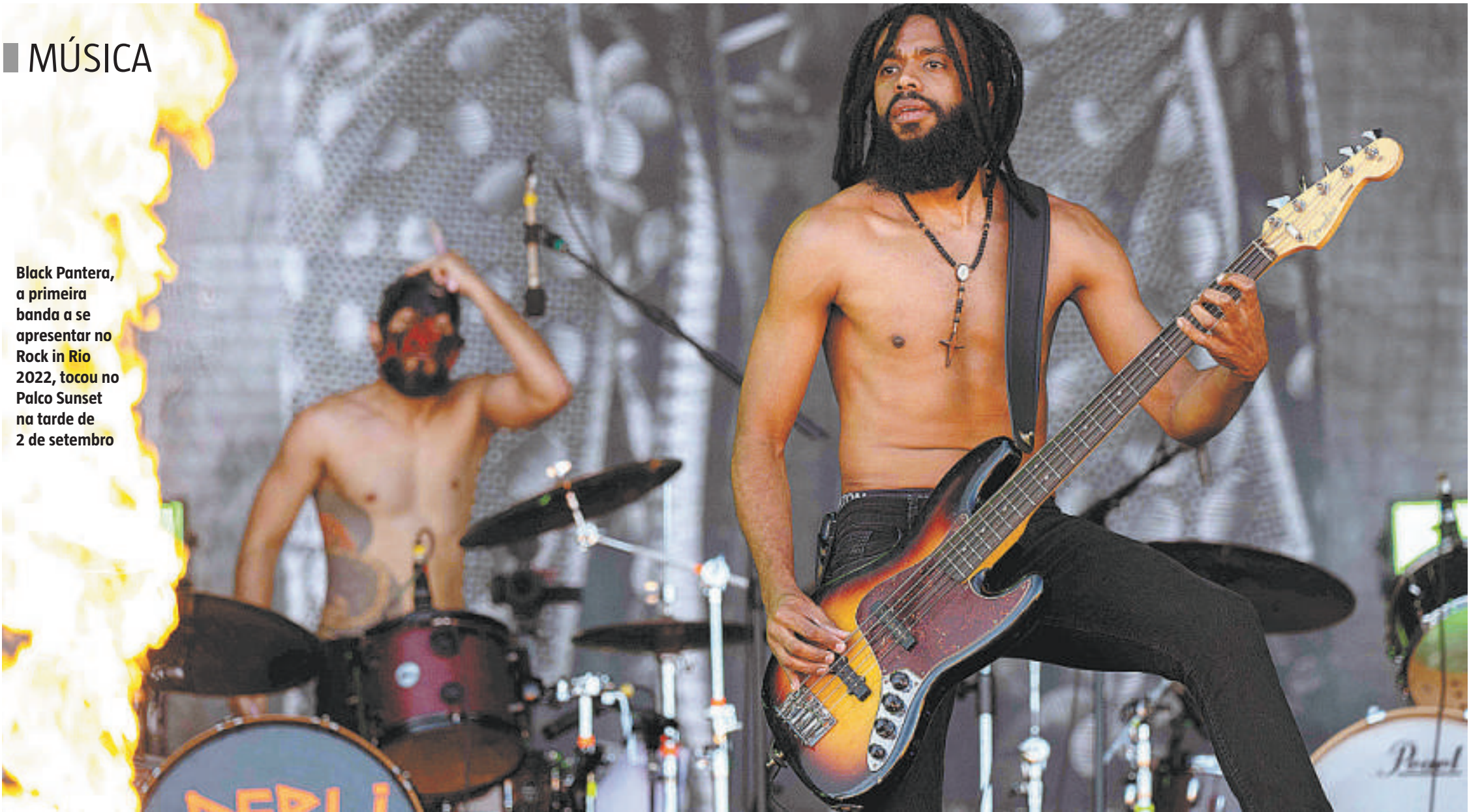
Antônio Júlio aguarda com expectativa a apresentação de hoje. "Tocar em casa no domingo, numa tarde de rock, é muito bom. Dudu é um cara bacana, gente fina, grande baterista e está sempre focado no trabalho. Ele só agregou", afirma. "A vida vai mandando as pessoas para a gente e nos tirando outras. Temos de fazer o melhor com isso", explica o guitarrista.

Em março deste ano, o vocalista Podé anunciou o desligamento do grupo por motivos de saúde. Em 2019, Maurinho saiu da banda, assim como fizera, anos antes, o baterista Glauco Mendes.

TIANASTÁCIA

Neste domingo (11/9), às 14h, no Espaço 299 Speed Shop. Avenida Vereador Cícero Idelfonso, 299, João Pinheiro. Com Denys Victoriano e Residentes. Ingresso: R$ 80, à venda na Central dos Eventos.

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

MÚSICA

Black Pantera, a primeira banda a se apresentar no Rock in Rio 2022, tocou no Palco Sunset na tarde de 2 de setembro

MAURO PIMENTEL/AFP

O "day after" do BLACK PANTERA

Banda de Uberaba que abriu o Rock in Rio conquistou espaço com apoio de fãs, mas não vive de sua arte. Baterista Pancho espera que a visibilidade se reverta em novas oportunidades

Matheus Hermógenes*

Ter a oportunidade de cantar no Rock in Rio é para poucos. Ser a banda responsável pela abertura do maior festival de música do país, então... Mas o Black Pantera, grupo de Uberaba, chegou lá, em 2 de setembro. Homenageou Elza Soares em grande estilo, com sua mistura de hardcore punk e trash metal, recebeu os pernambucanos do pioneiro Devotos e mandou sua autoral "Fogo nos racistas" no Palco Sunset.

O grupo iniciou o show com um poema da escritora peruana Victoria Santa Cruz (1922-2014), "Me gritaron negra". O baterista Rodrigo "Pancho" Augusto acompanhou de local privilegiado Charles Gama "incendiar" o público naquela tarde ensolarada. O vocalista desceu até a plateia, cantou "Padrão é o cara**", "Mocha" e "Godzilla", entre outras do repertório do trio, que se completa com o baixista Chaene Gama, irmão de Charles.

NO BAR Os amigos que não puderam ir à Cidade do Rock se juntaram em um bar em Uberaba para acompanhar a performance de Pancho, Charles e Chaene. Assistiram a tudo no telão.

"Estava parecendo final de Copa do Mundo para os nossos", conta Pancho, a respeito do público no festival. "Foi incrível a mobilização das pessoas. A sensação foi de que estávamos representando muita gente. Os amigos do interior, as bandas underground, todo mundo mandou mensagem falando o quanto a gente estava representando bem ali", diz.

Pancho é fã de carteirinha do Devotos, grupo criado em 1988 no Recife, pioneiro do punk e do hardcore em Pernambuco, destaque da cena no Brasil. Para ele, se o Black Pantera "hoje corre", é porque, lá atrás, Devotos abriu caminhos para as bandas do gênero. Ambas denunciam o racismo e a exclusão social no país. O formato "power trio preto" é outro ponto em comum, observa Pancho.

"A carne mais barata do mercado é a carne negra", cantou Elza Soares, fazendo da música de Marcelo Yuka, Seu Jorge e Ulisses Cappelletti uma espécie de grito de guerra. Black Pantera já havia gravado a versão metal desta canção (também sucesso do extinto O Rappa), que foi apresentada no Palco Sunset com o Devotos.

Aliás, a autoral "Fogo nos racistas", do trio de Uberaba, traz no título outro grito de guerra – o mesmo refrão de "Olho de peixe", sucesso do rapper belo-horizontino Djonga.

"Isso é o mais legal, o Palco Sunset te permite experimentar, fazer encontros. Poxa, acho que não tinha palco melhor para a gente começar no Rock in Rio, transmitido ao vivo, depois de (o festival) ser adiado por causa da pandemia. Foi um show com vários significados para todos", diz Pancho. O baterista elogia o vocalista Charles. "Ele teve o domínio do show do começo ao fim. Foi lindo."

O Rock in Rio é marco na carreira da banda de Uberaba, mas as coisas não são nada fáceis para o trio. Na última terça-feira (6/9), quatro dias depois do show, Charles e Chaene batiam ponto no trabalho. Pancho, por sua vez, é músico freelancer em eventos em Uberaba.

"Quem sabe depois do Rock in Rio, com a repercussão, a coisa melhora. Este ano já está muito bom para a gente. Temos feito muitos shows, os cachês melhoraram, mas o Black Pantera não vive do Black Pantera ainda", revela Pancho.

O baterista diz esperar que agora, "aparecendo no 'Jornal Nacional'", o grupo não precise contar apenas com os amigos. Espera também que a administração de Uberaba valorize a banda por divulgar a cidade.

"A gente nunca teve muito apoio do poder público. Acho importante esse apoio em todos os lugares. É uma banda que está levando o nome de Uberaba, levando cultura, pautas conscientes. Mas isso (a falta de apoio) nunca privou a gente de fazer nada. A gente ia lá e fazia por nós mesmos", afirma.

Pancho revela o desejo em tocar em Belo Horizonte. A última apresentação antes do festival seria realizada na Autêntica, casa de shows no bairro Santa Efigênia, mas a banda optou por se concentrar na performance que faria no Rock in Rio.

COVER Rodrigo "Pancho" Augusto, Charles Gama e Chaene Gama já trabalhavam juntos antes de o Black Pantera existir. O trio fazia cover de Sepultura e System of a Down, entre outras estrelas do metal. O grupo se desfez quando Charles decidiu seguir carreira solo. A reaproximação veio em 2014 e, de lá para cá, os três se apresentaram em festivais de música no Brasil e no exterior. Em 2016, cantaram no Afropunk, em Paris.

"Aquilo ali foi a primeira virada de chave da banda. Para a gente poder falar: Cara, 'pera' aí. Se a gente chegou na França, do outro lado do oceano, vamos levar a sério essa parada. Vamos começar a produzir conteúdo com mais qualidade, mais clipes", relembra Pancho. "E aí é só dinheiro saindo, né? Ali a gente estava só plantando. A gente está plantando há oitos anos, uma hora a gente vai colher."

O trio formado por rapazes negros de famílias humildes vai à luta na cidade que tem a fama de conservadora, onde predomina a música sertaneja. Black Pantera se apoiou nos amigos para construir seu caminho na cena independente, sobretudo abordando o racismo.

O nome de batismo veio do Panteras Negras, partido criado nos anos 1960, nos Estados Unidos, que defendia a revolução, o socialismo e justiça para o cidadão afro-americano.

O nicho do rock foi o ponto de apoio tanto para o Black Pantera quanto para as demais bandas do gênero no país. O grupo de Uberaba conquistou reconhecimento depois de se apresentar nos Estados Unidos, na França e na Colômbia, em eventos com participação de Green Day, Slayer e System of a Down, entre outras estrelas internacionais.

"É uma cena pequena, mas é uma cena fiel", diz Pancho. "Cada vez que a gente ia para fora do país, a gente voltava mais forte. Dava bagagem", diz o baterista.

"Sou muito fã da minha banda. A gente tem de gostar do que faz. Não quero ser clubista, mas é porque realmente tenho muito orgulho do trabalho que a gente está fazendo", conclui.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

MAURO PIMENTEL/AFP

Show da banda de Uberaba conquistou o público no "Dia do Metal" do Rock in Rio

ME GRITARON NEGRA

E vou rir daquelas pessoas que,
por educação e por nos evitar,
chamam os negros de "gente de cor".
E que cor é essa?
Negra!
E que linda soa!
Negra!
E que ritmo tem,
Negra,
Negra,
Negra!

. Trecho do poema de Victoria Santa Cruz que abriu o show do Black Pantera no Rock in Rio

BLACK PANTERA/DIVULGAÇÃO

Letras do power trio mineiro denunciam o racismo e a injustiça social no Brasil

"Estava parecendo final de Copa do Mundo para os nossos (...) Os amigos do interior, as bandas underground, todo mundo mandou mensagem falando o quanto a gente estava representando bem ali"

Quem sabe depois do Rock in Rio, com a repercussão, a coisa melhora. Temos feito muitos shows, os cachês melhoraram, mas o Black Pantera não vive do Black Pantera ainda"

É uma banda que está levando o nome de Uberaba, levando cultura, pautas conscientes. Mas isso (a falta de apoio) nunca privou a gente de fazer nada. A gente ia lá e fazia por nós mesmos"

Rodrigo "Pancho" Augusto, baterista

ROGÉRIO PALLATA/SBT

TEMAS RACIAIS

Assim como Glayce de "Poliana moça", no SBT/Alterosa, Maria Gal é forte e corajosa

Página 4

TV

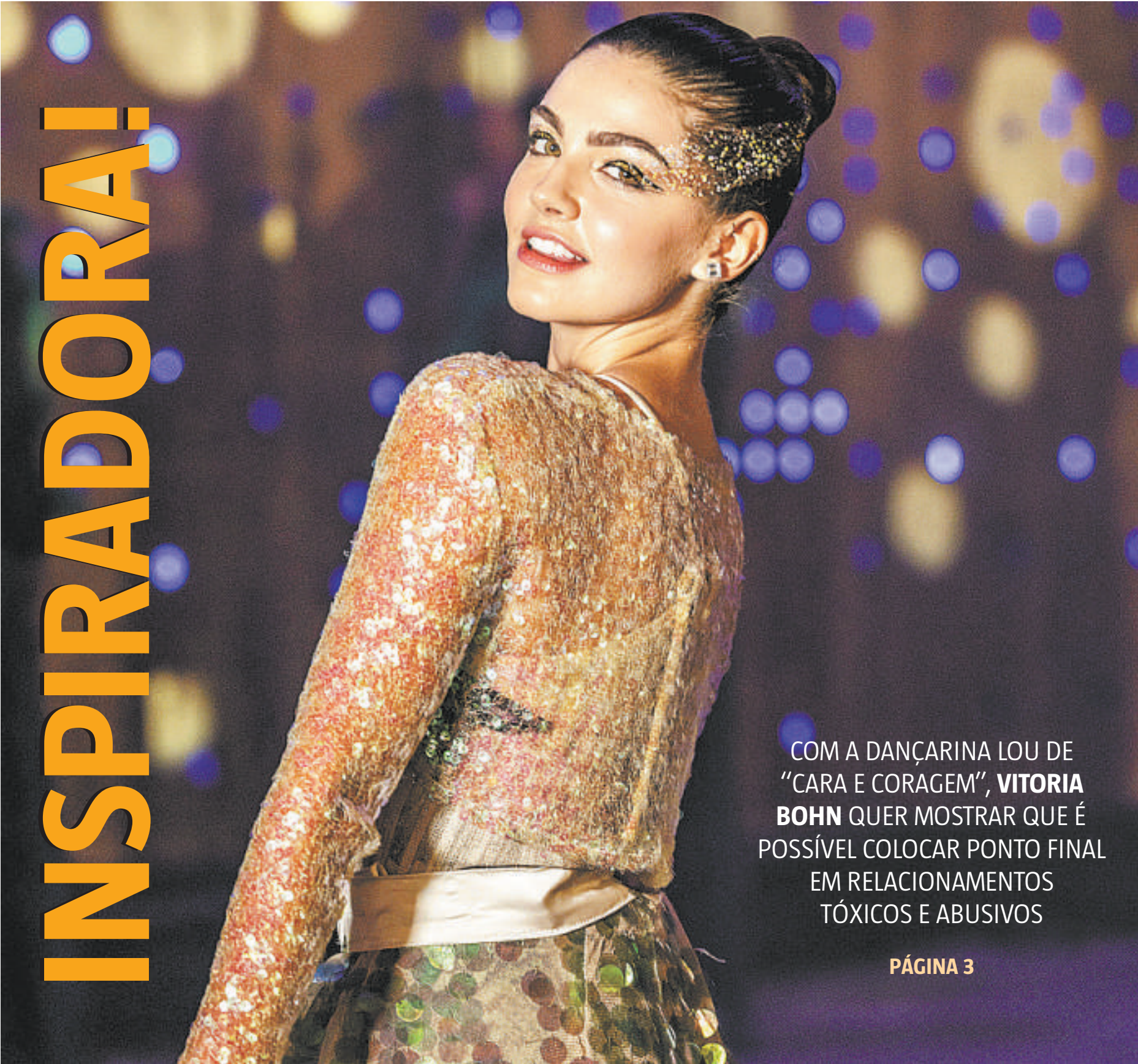
JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

AMOR À PROVA

Paixão entre Zefa (Paula Barbosa) e Tadeu (José Loreto) será abalada em "Pantanal"

Página 4

ESTADO DE MINAS ● DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 2022 ● E-MAIL: tv.em@uai.com.br ● TELEFONE: (31) 3263-5279

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

INSPIRADORA!

COM A DANÇARINA LOU DE "CARA E CORAGEM", **VITORIA BOHN** QUER MOSTRAR QUE É POSSÍVEL COLOCAR PONTO FINAL EM RELACIONAMENTOS TÓXICOS E ABUSIVOS

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	MAR DO SERTÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H55	PANTANAL GLOBO - 21H55
SEGUNDA	Zé Paulino se apresenta a Timbó, que desmaia de emoção. Candoca comenta com Labibe e Lorena sua dificuldade em contar para Manduca sobre Zé Paulino. Tertulinho acerta com Mirinho a morte de Adamastor. Timbó afirma a José que Candoca nunca deixou de amá-lo.	Alfredo convence Pat a deixar Gui com ele por um tempo. Joca faz intriga de Alfredo para Olívia. Renan destrata Andréa Pratini na companhia de dança. Ítalo decide revelar a Pat e Moa um pouco sobre sua vida pessoal e fala sobre a empresa de segurança da informação que possui. Armandinho flagra Ítalo na casa de Jonathan.	Poliana e Éric estão namorando. Por confusão na escola, Éric leva suspensão, sendo afastado por 15 dias da rádio da escola. Celeste deseja mais dinheiro de Tânia. Otto faz chamada de vídeo para Tânia e pede para ela se cuidar em relação ao Heptavírus. Poliana fala para Éric ir junto com ela para contar a novidade para Otto.	Filó não se conforma com decisão de Juma de parir com a ajuda do Velho do Rio. José Leôncio fica surpreso quando Jove lhe conta que José Lucas deu aula de política para o prefeito e vereadores. Juma aconselha Zefa a conversar com Tadeu. Zefa decide voltar para a fazenda de Tenório.
TERÇA	Tertulinho ameaça José e exige que o empresário se afaste de sua família. Timbó encontra Maruan ao relento e o leva para dormir com ele na pousada. José procura o Coronel e oferece comprar as terras que foram de Daomé. Timbó leva Maruan para ser atendido por Candoca, e o príncipe reconhece a médica.	Ítalo pede para Armandinho não comentar com Jonathan sobre sua invasão no apartamento. Andréa faz uma foto com Bob e Olívia juntos. Rebeca fala para Danilo que quer procurar seus pais biológicos. Dalva conta que seu carro foi achado carbonizado, e Anita se preocupa. Jéssica encontra uma das placas do carro de Dalva.	Marcelo aconselha João a abrir o jogo com Helena. Song vê um vídeo de Kessya no perfil das redes sociais da Luc4Tech como nova contratada e fica com inveja. Sara revela que encontrou informações do número recorrente, Joana comunica Sérgio para eles tentarem terapia de casal. João resolve terminar com Helena.	Tadeu se nega a seguir o conselho de Filó e não pede desculpas a Zefa. Renato tem segundas intenções com Zefa. José Leôncio diz a Jove que está começando a levar as propostas de José Lucas a sério. Renato tenta seduzir Zefa. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório quer enganá-la. Tenório visita José Leôncio.
QUARTA	O Coronel se revolta contra José, e Deodora explica como o marido deve agir. Candoca exige que José não se aproxime de Manduca até que ela converse com o filho. Maruan conhece Zahym. Laura se prepara com Timbó para ir à procura de Maruan. Timbó estranha a presença de Mirinho na cidade.	Anita afirma a Jéssica que não pode contar para Ítalo sobre as placas. Kaká tenta convencer Lou a sair da Coragem.com. Andréa revela que exigiu a presença de Pat como sua dublê, e Hugo estranha a atitude. Andréa apresenta Bob para Moa. Iou decide conversar com Pat sobre Joca.	Kessya descobre a fofoca do término de João e Helena e repassa para Poliana, que sorri com a notícia. Kessya questiona Poliana se ela está arrependida do pedido de namoro de Éric. Eugênia e Davi apoiam Helena no fim do relacionamento com João. Sérgio e Joana começam terapia de casal.	Tenório pede a José Leôncio e Mariana que convençam Maria Bruaca a deixar a fazenda de fora na divisão de bens. Muda atiça Alcides contra Tenório. Juma comenta com Mariana que não gostou de Solano. O Velho do Rio deixa claro para Juma que é importante ela estar na tapera na hora do parto. Zefa reage ao assédio de Renato.
QUINTA	Tertulinho interrompe a conversa de Candoca com Manduca, que acaba ouvindo, escondido, sobre a volta de Zé Paulino. Labibe oferece comida a Maruan. Manduca foge de casa e encontra Xaviera. Latifa se surpreende com Maruan. Timbó se dá conta de que Laura procura por Maruan.	Lou pensa em contar a verdade sobre Joca para Pat, mas desiste. Moa se preocupa com Rebeca. Leonardo afirma a Regina que não quer ver Martha sofrer. Martha pede para Luana pesquisar sobre Caio nas redes sociais. Pat leva Lou até a sala de inteligência. Danilo proíbe Duarte de sair de casa. Rebeca chega ao abrigo onde cresceu.	Tânia volta de viagem e está com dor de garganta. Otto pergunta à Tânia qual a relação dela com o Roger. Song pede desculpa para Kessya. Pinóquio diz para Luca na cara do Roger, que o vilão está mentindo para o jovem empresário Waldisney e Violeta aparecem de surpresa e disfarçados na Luc4Tech.	Muda não gosta de saber que Maria Bruaca ficará com as terras que eram de sua família. Renato quer tirar a vida de Tadeu. José Leôncio demonstra cansaço, e deixa todos preocupados. Zefa volta para a fazenda de José Leôncio. Guta conta a Zuleica e Tenório que Zefa foi embora porque Renato estava abusando dela.
SEXTA	José e Tertulinho adentram a mata à procura de Manduca. Manduca conduz Xaviera até as terras de Timbó, e ambos são acolhidos por Tereza. Candoca, Tertulinho e José chegam à casa de Tereza. Timbó e Maruan combinam de manter o príncipe escondido em segredo na casa de Latifa.	Rebeca não consegue ficar muito tempo no abrigo. Chiquinho tem um pressentimento e pede para falar com a mãe. Gui aceita o namoro de Pat e Moa. Regina explica por que Martha não encontrou nada sobre as redes sociais de Caio e sugere que eles se encontrem. Paulo e Marcela se beijam.	Pedro e Chloe perdoam Eugênia. Otto vai conversar com Glória sobre Tânia. Celeste encontra Tânia. A mãe tem febre e passa mal. Éric e Poliana tentam se beijar, João chega e pede para conversar com Poliana. João afirma para a garota que terminou com Helena e percebeu que não a amava de verdade.	Filó pede que José Leôncio não saia de casa. Juma sugere que Jove e os irmãos tirem a vida de Tenório. Alcides ameaça Solano, enquanto Zaquieu procura a arma no quarto do matador. Zuleica repreende Renato pelo assédio a Zefa. Alcides faz Solano refém e o leva para a fazenda de José Leôncio.
SÁBADO	Candoca agradece Xaviera por cuidar de Manduca. José pede que Candoca explique sua história ao filho. Timbó furta o anel de Latifa, que estava com Cajuína. Candoca revela a história de José para Manduca. Xaviera e Laura têm uma discussão, e Cira registra. Laura se recusa a trabalhar com Xaviera. Manduca procura José.	Joca se preocupa com Lou e se entristece quando Alfredo fala entusiasmado de Olívia. Pat e Moa comemoram o sucesso do café da manhã em família e da harmonia com as crianças. Ísis se preocupa quando o resultado de seu exame é normal. Ísis compra um teste de gravidez. Uma servente do abrigo reconhece Rebeca.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Alcides continua desconfiando de Solano e Tenório. Filó tenta convencer José Leôncio a não mandar Zefa embora. Tadeu apoia Zefa. O Velho do Rio confidencia a Juma que Tadeu não é filho biológico de José Leôncio. Marcelo e Guta avisam a José Leôncio que Tenório demitiu Solano.

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:05 Clube da Esquina 50 anos
10:15 Desenhos bíblicos
11:00 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago med
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:05 Iurd
11:55 Show da saíde
13:00 Free Fire na RedeTV!
15:05 Ultrafarma
16:10 Festival RedeTVplus
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:25 Te peguei
17:30 Selfie
18:05 João Kleber show
19:15 Encrenca
22:10 O céu é o limite
23:25 NFL na RedeTV!
00:55 Foi mau
01:55 Galera esporte clube
02:55 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

05:30 +Info
09:30 Fórmula 1
12:00 Show do esporte
16:00 Domingo no cinema
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking bad
23:30 Canal livre
00:30 Show business
01:15 Gestão com identidade
01:45 Planeta selvagem – Reprise

BEATRIZ NADLER/SBT

No SBT/Alterosa, Luiz Alano traz as últimas notícias do mundo esportivo no "SBT sports"

02:30 Fórmula 1 – Melhores momentos

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Instinto fotográfico
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto
12:30 +Geraes
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Cine nacional
18:00 Faróis do Brasil
18:30 Brasil sobre duas rodas
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Coletânea

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que cola
00:15 Rock in Rio
02:05 Cinemaço

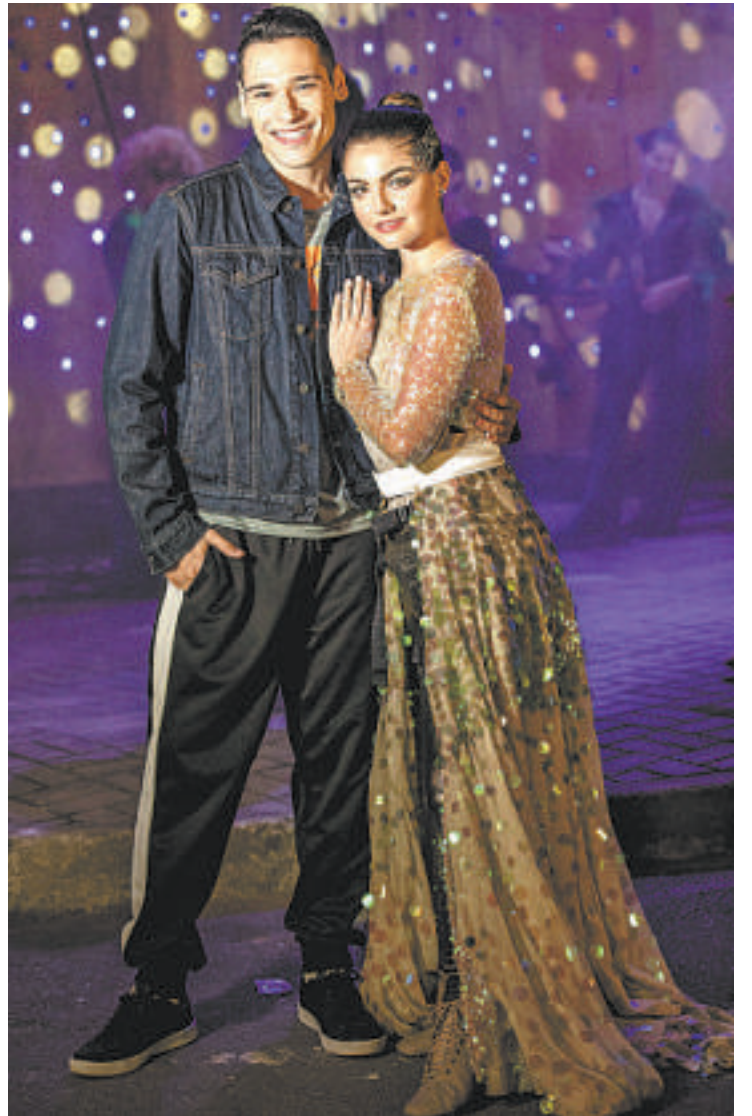
MATÉRIA DE CAPA

Vitoria Bohn se inspirou em casos de amigas para interpretar a dançarina Lou de "Cara e coragem". Na trama das 19h, atriz viveu relacionamento abusivo, mas aposta em novo amor

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Lou (Vitória Bohn) investe em novo relacionamento com Rico (André Luiz Frambach)

'Namoro pode ser BOM E SAUDÁVEL'

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Manipulador, Renan (Bruno Fagundes), até na hora de terminar com Lou, culpou a dançarina

Vitoria Bohn acredita que a trama da dançarina Lou em "Cara e coragem" serve de alerta para as mulheres Na novela das 19h da Globo, a filha de Olívia (Paula Braun) terminou o relacionamento abusivo com Renan (Bruno Fagundes) e investe em um novo amor: Rico (André Luiz Frambach). Aos poucos, o rapaz conquista o afeto da meia-irmã de Pat (Paolla Oliveira). Porém, ela ainda pensa no ex-namorado, que é muito manipulador.

"O Rico vem como um respiro para a Lou. Ele é uma salvação, algo bonito que acontece na vida dela. É legal que as meninas do Brasil vejam essa história e tenham esperança de que um relacionamento pode ser bom e saudável", defende.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Lou é meia-irmã de Pat (Paolla Oliveira) e as duas fazem cenas de dublês juntas

Lou sempre fazia as vontades de Renan para evitar brigas. Até mesmo na hora do término, o coreógrafo foi capaz de culpar a dançarina, dizendo que a traiu com Isis (Mika Makino) porque ela o deixou vulnerável, quando decidiu sair da companhia de dança para se tornar dublê. No entanto, a personagem conseguiu, pela primeira vez, ver que a relação não tinha futuro.

"Nunca vivi um relacionamento tóxico. Então, tive de fazer uma pesquisa sobre o assunto para me aprofundar no tema. Conversei com pessoas que já passaram por isso. Como algumas amigas, que puderam me inspirar", relata.

Natural de Novo Hamburgo, a gaúcha sente a responsabilidade de retratar como jovens podem ser acuadas em um namoro. Estreando em novelas, Vitoria conquistou o papel após uma bateria de testes. A artista espera que mulheres aprendam a perceber quando o companheiro age de forma tóxica, tendo o caso de Lou como exemplo.

"Às vezes, a pessoa está tão presa nessa relação abusiva que não vê a possibilidade de viver um novo amor. Essa situação é delicada. Porém, acontece diariamente. E muitas pessoas ainda não sabem identificar. Então, acho importante mostrar na televisão", avalia.

"O Rico vem como um respiro para a Lou. Ele é uma salvação, algo bonito que acontece na vida dela. É legal que as meninas do Brasil vejam essa história e tenham esperança"

"Às vezes, a pessoa está tão presa nessa relação abusiva que não vê a possibilidade de viver um novo amor. Essa situação é delicada. Porém, acontece diariamente"

"E muitas pessoas ainda não sabem identificar (uma relação abusiva). Então, acho importante mostrar isso na televisão"

"Nunca vivi um relacionamento tóxico. Então, tive de fazer uma pesquisa sobre o assunto para me aprofundar no tema"

■ **Vitória Bohn**, atriz

FRIO NA BARRIGA Além do drama amoroso, Lou tem uma situação familiar complicada. Criada sozinha por Olívia, a moça não teve um bom convívio com o pai, Joca (Leopoldo Pacheco). Só que o instrutor de tênis se arrependerá de ter escondido a filha bastarda quando ela sofrer um acidente e a traição dele for revelada a todos.

"É a minha primeira novela, uma grande estreia. Dá um frio na barriga. É uma jovem que enfrenta muitos problemas, mas que supera as adversidades com garra e determinação", ressalta Vitoria. (**Estadão Conteúdo**)

NOVELAS

Tadeu (José Loreto) e Zefa (Paula Barbosa) vão se desentender nos próximos capítulos da trama adaptada por Bruno Luperi. Semana será marcada por vingança, assédio e repreensão

Paixão abalada em 'Pantanal'

Após brigar com Tadeu (José Loreto), Zefa (Paula Barbosa) voltará a trabalhar na casa de Tenório (Murilo Benício) em "Pantanal". Na novela das 21h da Globo, Renato (Gabriel Santana) terá segundas intenções com a personagem e tentará seduzi-la. Como as investidas do rapaz não cessarão, a empregada reagirá ao assédio do filho do patrão.

Zefa ficará assustada e retornará à fazenda de José Leôncio (Marcos Palmeira). Em seguida, Guta (Julia Dalavia) contará a Zuleica (Aline Borges) e Tenório que a funcionária foi embora porque Renato estava abusando dela. Enquanto isso, a ex-namorada de Tadeu revelará a José Leôncio a descoberta de que Solano (Rafa Sieg) é um matador e que o ex-marido de Maria Bruaca (Isabel Teixeira) está jurando o fazendeiro de morte.

Por ainda querer vingança contra Tenório, Muda (Bella Campos) insistirá para Tibério (Guito) fazer alguma coisa em defesa do patrão. E Maria Bruaca confirmará a José Leôncio que o antigo cônjuge seria capaz de mandar matá-lo.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Zefa (Paula Barbosa), após brigar com Tadeu (José Loreto), voltará para a fazenda de Tenório (Murilo Benício) e será assediada por Renato (Gabriel Santana)

Na outra fazenda, Zuleica repreenderá o filho pelo assédio a Zefa. No entanto, o rapaz não demonstrará arrependimento e ainda desmoralizará a moça na frente de José Leôncio, que a expulsará de sua casa. Afinal, Ari (Claudio Galvan) confirmará para o patrão que não existe nada contra Solano registrado na polícia. Convencido de que errou, o pai de Jove (Jesuita Barbosa) dirá aos filhos que deve desculpas a Tenório e ao criminoso. Só Tadeu apoiará Zefa e será ameaçado pelo pai de ser deserdado, caso vá embora com a amada.

REFERÊNCIA "Eu vejo outros falando da emoção de fazer parte desse clássico que é 'Pantanal'. Mas imagina para mim: é algo que mudou a vida da minha família e foi um divisor de águas na carreira do meu avô (Benedito Ruy Barbosa). Foi um projeto que ficou engavetado por anos e ele foi atrás sem saber o que ia acontecer. Sempre que ele fala sobre essa história, eu levo para a minha vida. Se você acredita em uma coisa, tem que ir atrás até conquistar", afirma Paula Barbosa. (Estadão Conteúdo)

> *"Eu vejo outros falando da emoção de fazer parte desse clássico que é 'Pantanal'. Mas imagina para mim: é algo que mudou a vida da minha família e foi um divisor de águas na carreira do meu avô (Benedito Ruy Barbosa)*
>
> **Paula Barbosa**, atriz

PODCAST

EMPODERADA (também) na vida real

ROGÉRIO PALLATTA/SBT

Maria Gal, no "PoliCast", exaltou Gleyce, sua personagem em "Poliana moça", no SBT/Alterosa: "Típica mulher brasileira"

Maria Gal é multiartista. A atriz conta que desde pequena fazia balé, mas o encanto pela interpretação surgiu através das aulas de improvisação de teatro. Ela, que também é empresária e apresentadora, revelou segredos e bandeiras no "PoliCast", podcast sobre "Poliana moça", novela do SBT/Alterosa na qual interpreta Gleyce, mulher forte e corajosa, que termina a faculdade, pendura orgulhosamente o seu diploma na parede e lembra que é a primeira mulher da família a se formar.

"Quando peguei a sinopse do que era a Gleyce, a primeira frase que vinha escrito era: 'Gleyce é a típica mulher brasileira'. Depois vendo a personagem e aquela ligação com a família, me inspirei muito na minha mãe. Me inspiro muito também nas mulheres da comunidade, na questão da força, de ir lá e estudar na universidade, mesmo mais velha, de querer uma vida melhor. Eu me inspiro muito nessas histórias, dessas mulheres da comunidade", revela a atriz.

Durante o bate-papo, disponível no canal da novela do YouTube e nas plataformas de áudio, a atriz Maria Gal fala sobre temas raciais, uma grande bandeira que defende.

INCLUSÃO Ela tem uma produtora audiovisual, criou, produz e comanda o programa "Preto no branco", na BandNews. A atração aborda temas como o protagonismo negro, diversidade, inclusão e preconceitos.

"O foco da minha produtora é a gente produzir filmes, séries, conteúdos para as mídias digitais que falem de alguma forma da temática racial, que é a minha pauta, o que acredito, é o meu lema de vida. O 'Preto no branco' surgiu depois do assassinato do George Floyd... Eu entendi que o mundo já estava começando a mudar, as grandes empresas, sobre sua cultura em relação a pauta racial, começar a buscar um entendimento, um letramento sobre isso", esclarece Maria Gal.

O programa, segundo a atriz e apresentadora, tem o propósito de educar as pessoas, educar a sociedade. "O tema é tabu, um tema que as pessoas não gostam muito de abordar, mas é extremamente necessário para que a gente viva em uma sociedade mais justa, com maior equidade racial."

"Policast" vai ao ar às terças, após a exibição da novela, no canal de "Poliana moça" no YouTube e nas plataformas de áudio.

Feminino & MASCULINO

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

PREMIADOS

Arquitetos e decoradores que venceram o Prêmio Estado de Minas de Arquitetura e Design de Interiores falam sobre carreira e a importante premiação

PÁGINAS 5 E 8

COLOMBIATEX/DIVULGAÇÃO

Moderno e brilhante

Com um olhar para o futuro a Medelin Fashion Week apresentou uma moda arrojada, moderna e, seguindo a tendência mundial, com muito brilho e tecidos metalizados.

PÁGINA 4

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

"O conceito de inutilidade foi substituído pelo de sustentabilidade"

Reuse

Há cerca de 15 anos, ao dar uma geral no meu guarda-roupas, separei umas peças que eu não usava mais e que estavam muito boas. Na época, já tinha o hábito de doar, porém sabia, por experiência própria, que algumas são dispensadas por quem tem muito pouco. As brancas, por exemplo, saltos muito altos e peças nada práticas, só estéticas.

Comentei com uma amiga que gostaria de fazer um bazar para vendê-las, revertendo o arrecadado para a fundação da qual fazia parte. "Vai render muito pouco, muito trabalho pra pouco dinheiro", foi o balde de água fria que ela me jogou. Acabei desistindo, mas a ideia ainda persistiu.

Até que cinco anos depois encontrei parceiras mais animadas e dispostas a arriscar. Assim começamos um brechó temporário, que abria poucos dias por ano, no qual passamos a vender o que arrecadávamos ao longo de meses junto aos amigos e simpatizantes, além de empresas que nos doavam ponta de estoque.

Longe de ser uma novidade, a onda de reusar, reaproveitar, ressignificar começava a ser vista com outros olhos em se tratando do setor de moda. Deixava de ser "coisa de pobre" ganhando status de atitude de quem é descolada e autêntica. Não podemos reduzir esse comportamento a patamares tão simplistas, mas fato é que o conceito de inutilidade passou a ser substituído pelo de sustentabilidade.

PEXELS

Em nosso primeiro evento, foram várias as pessoas que perguntavam onde estavam as peças novas, fugindo das usadas. Chegamos a escrever nas etiquetas de preço em qual dessas duas categorias cada peça pertencia. "Não compro nada usado", se justificavam algumas por motivos variados, desde os repugnantes (alguém já sujou e suou nela) aos místicos (a energia das pessoas fica impregnada). Nos dois casos, acreditavam, não havia água e sabão capazes de remover o estigma.

Mas a grande maioria dos clientes pensava diferentemente e esse número aumentava a cada edição. Sinal dos tempos e da evolução do comportamento humano, que passou a entender que podemos aproveitar e que devemos economizar, independentemente da posição que ocupamos.

Brechós ganharam destaque até porque é neles que encontramos relíquias capazes de nos remeter às mais belas memórias. De minha parte, amo tudo o que remete aos anos 1950/1960 e não resisto a comércios que prometem o vintage a seus clientes.

Quem como eu gosta de vintage está convidado a visitar o Sobretudo Reuse, evento promovido pela designer Mary Arantes, de sexta a domingo. Famosa por suas curadorias primorosas, Mary vai reunir 12 dos melhores brechós de BH, com espaço para antiquário e opções gourmet em um só local – Rua Ivaí 25, na Serra.

VIDA INTEGRAL

Ser seu próprio amor

A coluna hoje é voltada para as mulheres, o que não significa que os homens podem aprender muito com ela. Como seria sua vida se você abandonasse suas inseguranças, suas autocríticas e o constante pensamento de que não é boa o suficiente? Imagine ser capaz de acreditar em si própria e em suas qualidades. Imagine sentir que você tem valor e significado neste mundo. Pronto, você acaba de identificar os benefícios de cultivar o amor-próprio.

A assistente social Megan Logan, que tem mais de 20 anos de experiência aconselhando mulheres, inclusive vítimas de violência doméstica e sexual, escreveu: "Seja seu próprio amor: embarque em uma jornada em busca do amor-próprio, autoestima e autocuidado". O livro é repleto de atividades e reflexões para a leitora aprender a se priorizar e enxergar a potência que é.

Em um mundo que muda rapidamente, cheio de desafios pessoais e profissionais, nem sempre é fácil nos tratarmos com empatia e compaixão. Que tal ser seu próprio amor que vem para ajudá-la a construir uma relação mais saudável consigo mesma, o que trará um impacto positivo em todos os seus relacionamentos? Se estiver tentando restabelecer a autoestima, saindo de um relacionamento tóxico ou simplesmente abraçando quem você é, este livro oferece ferramentas úteis e atividades para fortalecer a autoconfiança de que precisa para enfrentar o mundo.

"Praticar o amor-próprio é confiar em si mesmo, te respeitar, ser gentil e afetuoso com você"

Trata-se de uma jornada e que nem sempre o caminho será fácil, especialmente para mulheres que tendem a priorizar tudo e todos antes delas mesmas. Lembre-se de que, mais do que qualquer outra pessoa, você vale esse esforço.

Entre os principais pontos levantados pela autora estão: acreditar em si mesmo e reconhecer suas qualidades; abandonar inseguranças, autocríticas e o pensamento de não ser boa o suficiente; estimular a cultivar o amor-próprio; acreditar em si própria e nas qualidades; aprender a se enxergar positivamente.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

FOTOS/DIVULGAÇÃO

Collab

Em nova collab, Asics e Awake NY lançam edição do icônico Gel-Lytetm 3 na linha Sportstyle, com toques de camurça e listras transparentes. O modelo é assinado pelo diretor criativo Angelo Baque e traz estilo e modernidade para um dos legends da marca. O objetivo foi trazer uma pegada mais moderna para um tênis que atravessa décadas sem perder sua personalidade.

Outono-inverno

No hemisfério norte, as estações são invertidas, portanto, a Calvin Klein acaba de lançar seu outono-inverno 2022 com grandes talentos mundiais, como Michaela Jaé Rodriguez, Dominic Fike, ennie, Chloë Sevigny, Lila Moss etc., para apresentar as mais novas roupas íntimas e jeans. A coleção é projetada para a praticidade do dia a dia e atualizada para as necessidades do agora. As peças incluem o logotipo de assinatura, reimaginado em um design repetido em relevo, e Bonded Flex, que oferece conforto sem fios, com suporte inovador, em um tricô sem costura, ambos feitos com uma mistura de materiais reciclados.

Poder

Marca de calçados e bolsas da Região Norte que mais cresce no Brasil, Dona Mocinha se destaca ao lançar a campanha Urb DM. A parceria com o artista plástico, Bruno Bernardo, uniu arte e moda e criou uma estética urbana que caiu muito bem nas passarelas da moda. O artista desenvolveu uma tela exclusiva para a marca, exaltando a sua essência: o poder da mulher. São dois modelos de bolsas exclusivas, assinadas e grafitadas por Bruno, que trouxe um novo conceito fashion às suas DMLovers.

VIVIAN MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

Formatura

Life by Vivara apresenta a coleção Special celebrando um marco especial na vida de muitos: a formatura. Com pedras naturais, molduras cravejadas e desenho clássico, as joias, elegantes e atemporais, estão à altura de toda e qualquer festa de celebração e ótima opção para presentear quem está formando. Cada curso tem a cor certa da pedra. São elas: granada (cursos de ciências sociais, aplicadas, ciências humanas, linguística e artes), lápis-lazúli (ciências exatas e da terra, ciências de engenharia e tecnologia), ágata verde (ciências da saúde e ciências biológica) e topázio incolor (alternativa para os demais cursos e áreas).

CONTATOS

TERAPIA AYURVEDA – O Instituto EntreSer é especializado em terapia Ayurveda, que é a ciência da vida e da longevidade. Os terapeutas Marcos Fonseca e Débora Nogueira unem essa terapia à ioga e meditação e tratam a pessoa pela ayurveda alimentar ou integral. Mais informações e agendamentos pelo WhatsApp (31) 99711-0151 ou pelo e-mail contato@institutoentreser.com.br.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – O Espaço Holístico BH, referência na área de desenvolvimento do ser humano e na formação de terapeutas holísticos conscientes, oferece dois cursos neste mês. Dias 17 e 18, acupuntura tradicional chinesa, das 9h às 17h. Informações pelo telefone (31) 3412-5336, WhatsApp (31) 99945-5450 ou e-mail contato@espacoholisticobh.com.br.

EQUILÍBRIO – Para o seu equilíbrio físico, mental e espiritual a professora e mestra Maria José Marinho faz atendimentos individuais, consultas terapêuticas, sessões de relaxamento, consultas às Cartas Tibetanas e ao dia do aniversário, aplicação de reiki, e outras técnicas orientais aprendidas em 58 anos de estudos e práticas, sempre com resultados positivos. As consultas podem ser on-line ou presencial. Restaurando a vitalidade, é possível melhorar a autoestima, saúde, o bem-estar, a alegria de viver e curar os traumas. Agende sua consulta pelos telefones (31) 3225-4222, (31) 3223-8340, WhatsApp (31) 99145-7178 ou pelo site www.pontoequilibrio.com.br.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o quê eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações: (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

JANTAR
DE PREMIAÇÃO

Na última terça-feira a equipe do Caderno Feminino do Estado de Minas recebeu os profissionais vencedores da 1ª edição do Prêmio Estado de Minas de Arquitetura e Design de Interiores para um jantar no restaurante "O Departamento", ambiente funcional da Casa Cor, onde foi feita a entrega dos troféus. A premiação conta com matéria nesta caderna que pode ser conferida nas páginas 5 e 8 desta edição. Além dos ganhadores participaram também do jantar os sócios da MultiCult Eduardo Faleiro e Juliana Grillo, Junia Nocchi, Fábio Gomides e o corpo de jurados: Pedro Lázaro, Maria Ignez Coutinho, Laura Rabe, Renato Loureiro, Heloisa Aline. Gustavo Penna não pode comparecer pois teve que ir a São Paulo no dia.

PIANISTA
INTERNACIONAL

Poucas pessoas sabem, mas o neto da decoradora Maria Ignez Coutinho é um pianista internacional, concertista de primeira qualidade. No final e agosto ele esteve no Brasil, mais precisamente em Minas Gerais onde fez três concertos. Mateus Fonseca se apresentou no programa Segunda Musical, do Teatro da Assembleia, no Centro Cultural da Universidade Federal de São João Del Rey, e fechou a programação com um recital na Sala Sérgio Magnani, da Fundação de Educação Artística. Seus recitais contaram com uma homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, com uma parte dedicada à música clássica brasileira. Além de peças do maestro Villa-Lobos, Mateus também interpretou peças de dois compositores mineiros ainda vivos e atuantes no cenário musical: Oiliam Lanna, que estava presente no último concerto, e Renato de Aguiar, que reside na Suíça e cuja peça foi uma estreia nacional, tendo sido tocada anteriormente na Suíça, França e Bulgária. Também foram apresentadas obras do repertório tradicional europeu, de compositores como Brahms, Beethoven, Chopin e Debussy. Mateus foi aluno de Carla Reis e Berenice Menegale. Em 2020, foi aprovado na Haute École de Musique de Lausanne, na Suíça, onde cursa desde então um Bacharelado em piano.

PRÊMIO
INDÚSTRIA DE MODA

A Arezzo&Co – grupo que reúne as marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, TROC, My Shoes, além do marketplace ZZ Mall e do braço de lifestyle, a AR&Co (Reserva, Baw Clothing e Carol Bassi), foi premiada na primeira colocação da categoria Indústria de Moda, na 22ª edição do Valor 1000, mais importante premiação do segmento econômico e financeiro do país. O levantamento avaliou 26 setores da economia brasileira, apresentando as mil maiores empresas do país com melhor desempenho em 2021. Ano passado, o grupo registrou uma receita de R$ 2,92 bilhões, com crescimento de 84%, e lucro líquido de R$ 342,5 milhões – um aumento de 610,6% sobre 2020.

MESA DE BAR
PAPO RÁPIDO

Um costume habitual nos bares americanos e que aterroriza os brasileiros, está começando a ser adotado por aqui. É a limitação de tempo dos clientes nas mesas externas (e, às vezes, nas mesas internas também), inclusive com pedido (nem sempre discretos) para desocupação quando o freguês não está sem consumir algo. Nos EUA, o lucro e a praticidade são o X da questão. Por aqui (e também na Europa, onde o passatempo nos cafés é tradicional) é o faturamento: com inflação alta e tudo subindo, é preciso apressar o rodízio das cadeiras para gerar mais receitas.

ARQUIVO PESSOAL

Maria Ignez Coutinho fez questão de tietar seu, o pianista Mateus Fonseca, e foi presença constante nos três concertos que ele que fez por aqui

BOMBEIROS
HERÓIS DA TELA

Com os incêndios calcinando áreas imensas do mundo, os bombeiros são os novos heróis populares. Enquanto na vida real as homenagens a eles aumentam tanto quanto as chamas ficam mais devastadoras, no mundo da ficção nas séries de TV, nos streamings, no cinema e na literatura são lançados novos títulos, assiduamente, falando desses profissionais. Por aqui, basta mencionar seu o papel nas tragédias de Mariana e Brumadinho. Um deles, inclusive, é até candidato a deputado estadual. Mas, embora vendida como glamourosa e, às vezes, um tanto sexy, o fato é que se trata de uma função difícil e perigosa.

INDEPENDÊNCIA
BRASIL PERPÉTUO

A imensa quantidade de debates sobre o bicentenário da Independência do Brasil, acabou causando tropeços incríveis – a maioria na ânsia de revisar a história. A 'revisão' mais duvidosa insiste sobre o temperamento absolutista de d.Pedro I como algo negativo, quando isso foi essencial para manter o país como nação. Mas, incrível mesmo, foi um revisionista levar ao pé da letra o título simbólico de 'defensor perpétuo do Brasil' dado ao imperador, contrapondo ao fato dele ser mortal e falecido pouco tempo depois. No mínimo, risível.

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Wanderlan Pitangui, Edel e Cioli Stancioli e Eduardo Faleiro

FESTIVAL
FORA DA CAIXA

O Festival Acessa BH, que tem como propósito dar protagonismo às pessoas com deficiência, estará em cartaz presencial e virtualmente até o dia 31 de outubro. Além de espetáculos e rodas de conversa, também traz em sua programação atividades formativas, como a oficina #ForadaCaixa – Acessibilidade Criativa para Projetos Culturais. O principal objetivo é inspirar e desenvolver estratégias criativas de acessibilidade para projetos culturais alinhados aos fundamentos técnicos da área. As aulas serão conduzidas mesclando a teoria com o relato de experiências. E terão como ministrante a Andreza Nóbrega doutoranda em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina. São três turmas e as inscrições estão abertas pelo site www.acessabh.com.br. Mais informações da programação do evento no perfil do Instagram @acessabh.

Juliana Grillo, Saul Vilella e Laura Rabe

CLIMA
BRUMA GELADA

Um fato repetidamente divulgado nos últimos 'bolsões de frio' do atual inverno, foi a sensação térmica abaixo de 10 graus negativos em regiões altas de Belo Horizonte. O descompasso entre o termômetro com números positivos e a 'sensação' de ultranegativo, acendeu o alerta em alguns leitores – que questionam a subjetividade dessa avaliação. De fato, algo entre 10 e 20 graus negativos é algo, no mínimo, desesperador e congelante – sensação que não foi relatada por nenhum morador das áreas citadas. Permanece uma bruma gelada da dúvida no ar.

CONSTITUIÇÃO
REALISMO CHILENO

O rechaço da população chilena à nova Constituição do país (acima de 60%), suscitou a inevitável comparação com as constituintes de outros países. Caso do Brasil, que aprovou a Constituição de 1988 sem uma avaliação popular direta – vale dizer, um plebiscito. Quem estuda o assunto, garante que, caso isso foi feito, seria fatalmente rejeitada – tamanhas são as discrepâncias (ainda) existentes no seu texto. O fato é que, assim como ocorreu agora no Chile, na elaboração da nossa Carta Magna também prevaleceu o viés socialista extremo (puxado pelos chamados 'radicais do MDB' da época) e assim ficou.

PARTIDOS
SACO SEM FUNDO

O quiproquó em torno de candidatos reclamando sobre o não recebimento de verbas partidárias para a campanha eleitoral, é apenas a ponta do iceberg de um problema maior. O fato é que o controle financeiro dos partidos, tornou-se uma segunda seleção da lista de nomes lançados aos cargos eletivos. Resumo: o inacreditável volume de dinheiro oficial jogado no bolso dos partidos (em torno de R$5 bilhões de reais) não resolveu o problema do financiamento das campanhas e ainda desviou a grana suada do contribuinte que poderia ser da saúde, educação e mais.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL
NOVIDADES DO MÊS

O CCBB BH está com uma agenda cultural diversificada. De 21 a 14 de novembro tem a exposição "Umberto Nigi: Cor e Forma – A Poesia do Equilíbrio", que une as raízes italiana e brasileira do artista em uma série de quadros e esculturas, no andar térreo. Até o dia 19, no Teatro 1, tem apresentação da peça "Enquanto Estamos Aqui", com sessões de sexta a segunda, às 20h. O CCBB Educativo promove, em setembro, ações especiais para a comemoração do Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência. Entre os dias 22 e 24/09, o público é convidado a repensar a presença da diversidade. A programação completa pode ser conferida em bb.com.br/cultura.

FOME
NO BRASIL

33 milhões de pessoas passam fome no Brasil e não têm certeza de quando vão conseguir fazer a próxima refeição. O percentual, que está acima da média mundial, fez com que o Brasil voltasse a figurar no Mapa da Fome das Nações Unidas. Por outro lado, cerca de 26 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas anualmente no país, segundo dados da FAO/ONU. Para ajudar a minimizar o desperdício e contribuir com a alimentação de brasileiros que não têm o que comer, a Ambev fez uma parceria com a startup social Comida Invisível que vai conectar quem quer doar alimentos – neste caso, estabelecimentos como restaurantes, bares, mercados e supermercados – com quem precisa. Os pontos de vendas da região oeste do Rio de Janeiro, cadastrados no BEES já podem solicitar seu cadastro junto à startup social, que atua com soluções de combate ao desperdício de alimentos. A ideia é que, após a fase piloto no Rio de Janeiro, o projeto ganhe força e seja escalado para todo o país, podendo alcançar mais de 190 mil pontos de vendas parceiros da Ambev, com potencial de doações de 570 mil toneladas de alimentos por mês.

DEBATE
LIDERANÇA FEMININA

A vice-presidente regional da Salesforce, Lucimary Henrique, e a professora da FGV EAESP, Maria José Tonelli, são as convidadas do segundo episódio do webinar Mulheres na Liderança, que acontecerá nesta quinta-feira, 18h, pelo canal do Youtube da FGV, com a moderação da professora e psicóloga Karen Spencer. Nesse segundo episódio, serão abordados os desafios para a ascensão da mulher em um mercado tipicamente masculino, como o de tecnologia. O webinar Mulheres na Liderança é promovido pelo FGV In Company em parceria com o Núcleo de Estudos em Organizações e Pessoas (NEOP EAESP) e aborda, a cada episódio, temas relacionados à lide rança feminina e à igualdade de gênero nas organizações

ANIVERSÁRIO
SURPRESA

Um time de amigas da empresária e estilista Iorane Rabelo se movimentou em grupo oculto do WhatsApp e organizou uma festa surpresa para comemorar o aniversário da amiga, com direito a bolo, velinhas especiais, muitos balões e banda de música. O local escolhido foi o Chalezinho, na última quinta-feira. A animação tomou conta e o grupo se esbaldou na pista de dança e só foram embora alta madrugada.

CONGRESSO
CIRURGIA PLÁSTICA

Com um pé no Rio e o outro em Minas, o cirurgião plástico belo-horizontino Alberto Lott Caldeira, ex-aluno do professor Ivo Pitanguy, com quem trabalhou por quatro anos, participará do Congresso Iberolatino Americano, dia 12 de outubro, no México. Em 2023, será comemorado o centenário de nascimento de Ivo Pitanguy e para marcar a data, durante todo o ano, o Instituto Avançado de Cirurgia Plástica, onde Alberto é professor regente, organizará palestras, seminários, simpósios internacionais e lives para celebrar a vida e obra de Pitanguy e sua brilhante trajetória. Segundo Caldeira, a cirurgia plástica brasileira, no século 21, é representada por bons cirurgiões que se assentam sobre os ombros de "gigantes" como Ivo Pitanguy e outros que elevaram o patamar nacional nos últimos 60 anos. O Brasil é o segundo país do mundo onde mais se faz cirurgia plástica, e o segundo do mundo em número de publicações científico-cirúrgicas.

Gustavo Grecco, Margareth Marinho e Renato Loureiro

POR AÍ...

● O investimento do ator Daniel Oliveira no entorno da arena que o Atlético está construindo, mostrou que o rapaz é bom de negócios. A notícia do bar que está construindo aqueceu bastante a procura de áreas por lá. Como se sabe, ele saiu da Globo após 23 anos na emissora – e voltou às suas origens aqui. · Embora na lanterna da lista dos candidatos à presidência da Republica, o Felipe d'Avila acabou se destacando pela clareza e modernidade de suas ideias. E também por ser discreto: casado com a Ana Maria Diniz (filha do empresário Abílio Diniz) e por ter perdido recentemente o cunhado José Paulo Diniz, jamais usou o fato para impulsionar sua campanha.

● Mais campanha: é uma delicia ver na campanha da TV mineira, candidatos com sotaques de outros estados afirmando que defendem os interesses 'de nós, mineiros'. Carioca com o inconfundível 's' chiado e som de x se apresentar como mineiro, chega a ser cômico.

AMERICA LATINA

ABRINDO OS HORIZONTES

SEMANA DE MODA COLOMBIANA APRESENTA NOVAS IDEIAS SOBRE A INDÚSTRIA FASHION E FAZ DESFILE PLUS SIZE PELA PRIMEIRA VEZ

FOTOS: COLOMBIATEX/DIVULGAÇÃO

Scaled

Juan Pablo Socarras

Lapetit

A-Mar/Socarrás

Zunilda Gutierrez

A sobrevivência depende da capacidade de se adaptar. Essa é um lei biológica que pode ser aplicada a muitas outras áreas, como os negócios e a moda. E foi a primeira impressão que nos causou a 28ª Colombiamoda, realizada no fim de agosto, em Medellín, segunda maior cidade do país.

Muito além de uma fashion week, o evento sedia uma grande feira de negócios têxteis e conferências de marketing e novas ideias sobre a indústria fashion. O foco em business e tendências de moda centrada em agradar ao consumidor interno é evidente e garante a sustentabilidade do evento, organizado pela Inexmoda, organismo privado que conecta universidades, designers de moda, governo e fabricantes.

Após 28 anos, essa edição deu um passo histórico para sua adaptação aos novos tempo e realizou, pela primeira vez, um desfile de moda plus size. O fashion show Elena Plus Size Clouthing ocorreu dia 25, em uma passarela alternativa chamada Cubo, através do projeto Épica: Desafio de Inovação. Apesar de estar no mercado há 30 anos, só agora a marca pôde desfilar no evento de moda mais importante do país. A coleção apostou em jeanswear com lycra, usou cartela de cores escuras e camisetas com frases de empoderamento.

A grife de lingerie Leonisa, que costuma ter um casting formado apenas com modelos no nível das que fazem os shows da Victoria Secret e tem a top brasileira Isabeli Fontana como garota-propaganda, apostou pela primeira vez em modelos curvilíneas para se aproximar mais do corpo das suas consumidoras. Um avanço para a marca, que precisou realizar dois desfiles, tamanha a popularidade e o interesse das pessoas em ver seus lançamentos.

RAÍZES CULTURAIS Um dos momentos mais bonitos foi a apresentação do projeto Vivemos Pacificamente, encabeçado pelo estilista Juan Pablo Socarrás. A coleção é um mergulho nas raízes culturais colombianas, um exercício criativo em torno de tecidos naturais e técnicas artesanais. Todos os envolvidos são artesãos, costureiras e empresários de áreas em conflito na Colômbia e apoiados pelo Ministério do Comércio, Indústria e Turismo. Eles usam a moda como plataforma de expressão e superação dos danos causados por anos de confrontos entre o governo, milícias paramilitares e narcotraficantes.

Os babados não reinam absolutos apenas por aqui. As colombianas amam babados e eles foram unanimidade nas passarelas. As melhores opções foram as em alfaiataria ou combinadas com outras peças menos românticas. A designer Alexandra Bueno investiu em tops com efeito peplum sobrepostos por maxicolete em jeans destroyed, afinando a silhueta e dando um tom mais moderno à produção. Maria Elena Vilamil, que encerrou a semana de moda, optou pelo extremo romantismo em seus vestidos fluidos florais ricos em babados, mas contrabalançou com peças estruturadas.

ESTAMPADOS A moda masculina não ficou em segundo plano na Colombiamoda. E os pontos mais altos foram as peças com efeito metalizado, vistas no desfile de Christian Colorado para o inverno e nos conjuntos estampados em seda do verão do estilista Andrés Pajon, que além da calça e camisa combinadas, ainda apostou em uma segunda pele com mesmo print.

A marca de tricô Pepa Pombo, que abriu a semana de moda, brincou com as transparências de dois tops sobrepostos com comprimentos diferentes. A Atelier Crump, especializada em alfaiataria, propôs uma sobreposição inusitada com transparências para o verão, que ficou muito chique: um conjunto de saia e blusa com outra saia mais curta em material plástico por cima.

Nos acessórios, o artesanato estava muito presente em designer mais arrojado e sofisticado, como fez a Vivemos Pacificamente com seus maxicolares de miçangas, que fazem as vezes de gola, ou nas bolsas em palha com formatos lúdicos, como peixes, de María Luisa Ortiz.

Os decotes foram vertiginosos e iam até abaixo do umbigo, inclusive na moda praia da jovem marca Puntamar, em bodies prontos para irá festa depois da praia. A sugestão para não ser vulgar veio bem definida na passarela: tops com tecidos nobres associados a pantalonas muito bem modeladas.

Malva

Juan Pablo Socarras

Paz Consciente

Natuse

Leonisa

FOTOS MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Os vencedores Vinícius Fonseca, Cioli Stancioli, Wanderlan Pitangui, Antonio Grillo, Flavia Roscoe, Cynthia Silva, Pabrício Amaral, Evandro Melato, Caio Camargos, Ramon Dupláa e Ana Bahia

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

Melhor Design de Interiores: Flávia Roscoe (Varanda do Encontro)

Melhor Paisagismo: Wanderlan Pitangui - Kok Nature (Jardim dos Sertões)

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

Menção Honrosa: Ana Bahia (Sala Guache)

MOSTRA

DESTAQUES DA CASACOR

PRÊMIO ESTADO DE MINAS DE ARQUITETURA E DESIGN DE INTERIORES REVELA VENCEDORES EM VÁRIAS CATEGORIAS

HELOISA ALINE

Entre os 50 ambientes da CasaCor Minas, o Ninho de Guaxo, assinado por Antônio Grillo, desperta o imaginário dos visitantes, particularmente à noite, quando se torna um ponto de luz no conjunto do Parque das Mangabeiras. A concepção do espaço, ao mesmo tempo em que passa pela arquitetura, se configura como escultura ou instalação, algo experimental e instigante, que despertou a atenção da comissão julgadora do 1º Prêmio **Estado de Minas** de Arquitetura e Design de Interiores.

O ambiente minimalista, vencedor na categoria Melhor Arquitetura, e cujo propósito é funcionar como auditório, foi alvo de muita pesquisa e testes realizados pelo arquiteto e surgiu da possibilidade da materialidade preexistente. Ou seja, ele utilizou vergalhões de aço da Acelor Mital para sustentar a estrutura, madeira nos bancos, uma tela mosquiteiro de náilon para fechar o conjunto, tudo envolvido pela iluminação desenvolvida pela Templuz. "Isso trouxe um efeito de luminária escultórica dentro do jardim do palácio. A forma que surgiu na execução do trabalho me remeteu a um ninho de guaxo", pontua Grillo ao expressar sua alegria de ter seu projeto contemplado.

A Varanda do Encontro projetada por Flávia Roscoe, recebeu o prêmio de Melhor Design de Interiores. A paleta de verdes, que vai do pigmento do piso ao mobiliário, a variedade de texturas, o painel criado pela artista Lenora Weissmann ao fundo, a distribuição dos elementos compositivos no espaço se encaixaram perfeitamente no objetivo da arquiteta, que almejava criar um ambiente alegre, leve e fresco, ideal para receber amigos. Destaque para a bela iluminação da A. de Arte. "Meu ponto de partida foram os versos de Vinícius de Morais que dizem: 'É melhor ser alegre do que triste... A vida é a arte do encontro, embora haja tantos desencontros pela vida...'. E, nesse espírito, não podia faltar o encontro com a natureza ao redor", assinala. Para Flávia, o prêmio é um reconhecimento importante para o currículo do seu escritório, principalmente levando-se em conta outros trabalhos relevantes da mostra.

A premiação de Melhor Espaço Funcional ficou com Cynthia Silva e sua loja Origem Minas, uma parceria com o Sebrae realizada pelo quarto ano consecutivo, que fez com que ela aprimorasse a pegada entre o comercial e a estética. "Achei que, desta vez, a concepção do projeto foi muito feliz, tanto do ponto de vista da funcionalidade quanto da curadoria dos fornecedores, que também está sob minha responsabilidade. O Prêmio **Estado de Minas** veio consolidar essa impressão", ela conta.

Cafés representativos de três regiões produtivas mineiras, queijos e cachaças premiados e com origem controlada, a oferta de objetos decorativos, como as cerâmicas, e obras de arte jogam com o conjunto do mobiliário desenhado pela arquiteta. As luminárias revestidas em crochê no teto acentuam o conteúdo mineiro e a área externa contígua, pontuada por bancos, prolonga o espaço e oferece um momento de pausa para os visitantes do evento.

Já o Jardim dos Sertões, criado por Wanderlan Pitangui, venceu a categoria Melhor Paisagismo. Bem no clima caatinga, a atração são cactos, xique-xiques, caras-de-frade, bromélias. "Foi uma surpresa agradável saber que uma proposta que representa o simulacro de um bioma foi bem-aceita. Acho que a CasaCor sempre é uma oportunidade de fugir do convencional e trazer algo novo", enfatiza. Segundo o paisagista, tudo foi pensando em função do contexto e da arquitetura do ambiente O chefe e o cabra, em que está inserido, e da proposta gastronômica do chef Onildo Rocha, de João Pessoa, a partir do conceito armorial criado por Ariano Suassuna, em 1970.

LIBERDADE Evandro Melato e Pabrício Amaral, do Estúdio 126, com escritório em Muriaé, participam da mostra pela segunda vez e se destacaram como a Revelação do evento. Os amigos e sócios estão juntos há 15 anos e defendem uma arquitetura disruptiva, que quebra paradigmas e busca a liberdade. Essas referências estão expressas no ambiente Palafita do Curral, que traduz equilíbrio na tênue delimitação do espaço interno e externo, conversando com a natureza e dialogando com a Serra do Curral. "Ter sido compreendidos com uma proposta que foge do modismo nos dá entender que o caminho é esse e nos dá força para permanecer nele", garante Evandro. Entre o divino e o profano, um São Miguel Arcanjo simboliza proteção e contrasta com universo conturbado de Fred Mercury, representado na tela de Lenora Weissmann.

Cioli Stancioli criou o Banheiro público e ganhou o primeiro lugar na categoria Melhor Banheiro. Honrado com a escolha, ele explica que distinções como essa valorizam o empenho e o comprometimento do profissional e demonstram que ele está na direção certa. No seu caso, o desafio foi conciliar a função essencial do espaço com a criatividade exigida pelo perfil da mostra. O arquiteto cita, como ponto forte do seu trabalho, os painéis de vidro, presentes até no teto, que iluminam o espaço. A preservação das árvores do local é outro destaque apontado por ele, além de detalhes cuidadosos com o público feminino, como colocar nas cabines um pino para sustentar bolsas e o espelho para conferir a beleza.

Vencedores do concurso promovido pela Terra Tile, a contrapartida do trio responsável pela Aberta Arquitetura – Ramon Dupláa, Caio Camargos e Vinicius Fonseca – foi a participação na CasaCor por meio do apoio de alguns fornecedores. O Pavilhão Praia que construíram conta com estar/banho/copa e quarto em estrutura modular versátil, o que permite a adaptação do projeto em outros locais na pós-mostra. O cenário inspirado na Bahia, a utilização de madeira, as cortinas esvoaçantes transparentes, as telhas metálicas vermelhas atraíram o público. O ambiente mereceu Menção Honrosa do júri do Prêmio **Estado de Minas** o que, segundo eles, terá muita importância em suas carreiras.

ESPECIAL A Sala Guache, de Ana Bahia, também recebeu Menção Honrosa deste Caderno Feminino & Masculino, que reconheceu sua singularidade, destacando-se pela concepção, que trafega entre o Modernismo e o muito moderno, com peças especiais dos anos 1950 e contemporâneas, com destaque para a bela luminária da A.de Arte, além de obras de arte, como uma coleção de trabalhos de Marcos Coelho Benjamin nas paredes.

DANIEL MANSUR/DIVULGAÇÃO

Melhor Arquitetura: Antonio Grillo (Ninho de Guacho)

Revelação: Estúdio 126 Pabrício Amaral e Evandro Melato (Palafita do Curral)

FOTOS CASA COR MINAS/DIVULGAÇÃO

Melho Espaço Funcional: Cynthia Silva (Origem Minas)

Menção Honrosa Arquitetura: Aberta Arquitetura (Pavihão Praia)

Melhor Banheiro: Cioli stancioli

NOVA COLEÇÃO

NO MELHOR MOMENTO

MARCA MINEIRA DE ACESSÓRIOS NÃO CONVENCIONAIS INAUGURA NOVO ESPAÇO EM BH E AGORA SE PREPARA PARA ABRIR LOJA EM SÃO PAULO, LANÇAR COLLABS E PARTICIPAR DE DESFILES NA SPFW

FOTOS: LECA NOVO/DIVULGAÇÃO

Celina Aquino

Depois de uma longa pandemia, Carlos Penna tem muitas novidades para contar. O designer mineiro, nome à frente de uma das marcas de acessórios mais badaladas do Brasil, inaugurou seu espaço em fevereiro em Belo Horizonte, que funciona como ateliê, loja e vitrine para trabalhos de fora através do projeto Pouso. Para completar, ele se prepara para abrir em novembro uma loja em São Paulo.

Por quase dois anos, a casa alugada na Rua do Ouro, Bairro Serra, ficou fechada, em reforma. Carlos achou até bom para planejar como ocuparia o espaço. Ali ele cria todo um universo para a marca, com foco no varejo. Tanto que parou de participar de feiras e reduziu o número de clientes de atacado.

"Acredito muito na troca com o cliente. Como criamos acessórios diferenciados e com materiais maleáveis, precisamos mostrar as peças ao vivo, contar as histórias, ver se a ergonomia está certa. Isso faz mais sentido, o trabalho fica mais completo", avalia o desginer, que gosta de receber as pessoas no ateliê e participar dos atendimentos. Alimenta seu processo criativo.

Isso não é só da boca para fora, não. O contato com os clientes guiou Carlos na criação da última coleção, Coordenadas. As peças foram sendo construídas e lapidadas nas conversas com quem passava pelo ateliê. Algumas, inclusive, já estavam à venda. Como ele diz, o trabalho nunca está pronto, sempre tem algo para ser feito ou melhorado.

A nova coleção representa bem o momento da marca, que tem oito anos. O nome se refere às localizações geográficas que conectam sua história: Ipatinga (fábrica), Belo Horizonte (ateliê) e São Paulo (nova loja). Além disso, materializa o desejo do designer de se distanciar do básico, com uma criação totalmente livre, experimentando materiais e formas. Sem se prender a tendências ou prazos.

"Falo que este é o nosso melhor momento. Estou sendo livre no meu processo criativo e posso trocar com pessoas que amam a marca. Era tudo o que queria."

Carlos inovou ao lançar as pulseiras de mão, peças curvas que se encaixam nos dedos e no braço. Também levou formatos nada convencionais para os earcuffs (brincos que envolvem toda a orelha). Como são feitos com metais maleáveis, adaptam-se a qualquer pessoa. A marca ainda voltou a trabalhar com as borrachas, agora em cores. Talvez, ele suspeita, seja a coleção mais colorida de todas.

O universo da Carlos Penna não se restringe aos acessórios. A vontade de agregar outras marcas levou à ideia do projeto Pouso, com curadoria do jornalista de moda Eduardo Viveiros, definido como um movimento para fazer circular a moda independente brasileira. "A ideia não é só vender. Queremos apresentar marcas, maiores e menores, que talvez nunca vieram a BH e que às vezes passam despercebidas." É para ser uma exposição rápida como o pouso de um pássaro.

O projeto começou com Reptilia e Minú, marcas de Curitiba. Em seguida, apresentou dois trabalhos de Fortaleza: Patú e Catarina Mina. A terceira edição já está confirmada para outubro.

REDE Em paralelo, o designer convida marcas para expor seus produtos no ateliê por até três meses. Rocio Canvas (Curitiba) já participou e os próximos nomes são Saboaria Brasil (cosméticos naturais e artesanais de São Paulo) e Juliana Franco (São Paulo). Assim, as relações extrapolam o on-line e uma grande rede se forma. "Isso é muito interessante para nos fortalecermos. Não dá para construir nada sozinho". A única marca fixa é a P.O.R, assinada por Carlos e Bárbara Monteiro, da Molett.

O plano de abrir uma loja em São Paulo não é de agora. Carlos pensava que seria no ano que vem, mas teve que se antecipar quando surgiu um ponto na Rua Matheus Grou, em Pinheiros. "Tenho um carinho muito grande de por essa rua. Lá estão várias marcas contemporâneas, da nova leva da moda, como Isaac Silva e Misci." O projeto é da arquiteta de BH Sarah James.

Além das lojas, Carlos anda muito envolvido com collabs e desfiles. Está prestes a lançar uma coleção com as cantoras Clara e Sofia (BH) e outra com Jana Favoreto (Londrina), que cria joias de alumínio reciclado. Ainda vai assinar os acessórios de pelo menos duas marcas na próxima edição da São Paulo Fashion Week, em novembro. Em oito anos, ele contabiliza, já participou de mais de 150 desfiles entre SP e BH e se envolveu com 95 collabs.

O que faz a marca ser requisitada em todo o Brasil? O designer destaca a irreverência das peças. Desde o início, ele luta para mostrar que o acessório pode ser mais do que uma corrente com pedra. "Gosto de sair da minha zona de conforto, do óbvio, de não me prender ao básico. A ideia é sempre extrapolar os limites. Os acessórios vão evoluindo e é isso que faz a diferença na marca."

Apesar de toda a história da marca com São Paulo, o designer não pensa em deixar BH. Diz que é o lugar onde quer morar. "No início, todo mundo falava que eu tinha que me mudar para São Paulo para ser conhecido. Fico muito feliz de ter continuado aqui, poder ir para São Paulo abrir a loja e voltar. Amo BH, aqui é a minha casa", comenta Carlos, que nasceu em Ipatinga e há 11 anos mora na capital mineira.

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

MART MINAS INAUGURA LOJA EM EXTREMA E COMEMORA 21 ANOS

DIVULGAÇÃO

A rede completa 54 lojas em Minas e continua sorteando prêmios em seu aniversário

O Mart Minas acaba de inaugurar mais uma loja no interior do estado, na cidade de Extrema, no Sul de Minas. A rede continua em expansão no ano em que comemora 21 anos. Recentemente, a rede havia inaugurado sua terceira unidade em Montes Claros, com o grupo atingindo a marca de 54 lojas. Líder no segmento de atacado e varejo em Minas Gerais, para comemorar seu aniversário, a empresa iniciou em agosto uma superpromoção com 1,5 milhão distribuídos até 16 de outubro.

COMO PARTICIPAR Filipe Martins, diretor Comercial e de Marketing do grupo, esclarece que a mecânica da promoção: "A cada R$ 150 em compras, o cliente concorre a 5 mil vales-compra no valor de R$ 200 e a duas casas. A ação é acumulativa. Basta informar o CPF ou CNPJ no caixa, em compras de qualquer valor e fazer o cadastro no site da campanha, lembrando que, quem possui o Clube de Vantagens Mart Mais, possui chances em dobro, além de ter descontos exclusivos e acumular pontos Dotz. Nossos clientes merecem comemorar com a rede, afinal são eles que fazem nosso sucesso".

Todas as lojas da rede e suas equipes estarão envolvidas na promoção de aniversário, inclusive as que forem inauguradas no decorrer das festividades. "A iniciativa vem ao encontro da estratégia do Mart Minas de fortalecer o relacionamento com os clientes, aliando atendimento de excelência, mix de produtos diversificados de qualidade e com preços acessíveis para o varejo e atacado", diz Filipe.

CARTÃO Para estreitar as relações com a base de consumidores e se alinhar à sua missão de aumentar o poder de compra de seus clientes, já está disponível em todas as lojas da rede o recém-lançado Cartão de Crédito Mart Minas nas versões para CNPJ, comerciantes informais e pessoa física, com prazo de pagamento em até 40 dias. "A rede conta com o trabalho de um executivo de mercado, especializado em serviços financeiros, para colocar em prática todo o processo e garantir um produto diferenciado no segmento ", explica Matheus Neves, diretor Administrativo e Financeiro do Mart Minas. "Também já começamos com a loja online, na cidade de Contagem, com a opção de entrega ou clique e retire. E temos ainda a equipe de vendas que proporciona melhores preços e comodidade para o os comerciantes", acrescenta Filipe.

EXPANSÃO Em seus 21 anos de mercado, o Mart Minas conquistou posição de destaque como uma das principais cadeias supermercadistas do país. Atendendo à demanda dos seus clientes com vendas tanto no varejo quanto no atacado, a empresa não só está entre as melhores do seu segmento, mas encontra-se entre as três primeiras redes mineiras do ranking da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS). Até o final do ano, o grupo tem planos de inaugurar mais sete lojas no estado, mantendo o ritmo acelerado de expansão, cuja meta é chegar a 75 unidades até o final de 2025. Hoje a rede possui mais de 8 mil funcionários e 800 fornecedores. Recentemente adquiriu parte da DOM Atacadista, rede que já conta com 10 lojas no estado do Rio de Janeiro, preços competitivos e intensa força de marca na região em que atua.

VETERANOS DA AMIZADE DEDICA ENCONTRO AO "IMORTAL" DJ VITAL

CARLÃO DO CLICK/DIVULGAÇÃO

O grupo Veteranos da Amizade, que há dois anos e meio reúne grandes nomes da comunicação em Minas, promoveu no dia 30 de agosto seu terceiro almoço oficial, no restaurante do Minas I.

O homenageado da vez foi o veterano JD Vital, que no dia 26 anterior assumiu a cadeira 10 da Academia Mineira de Letras. JD Vital, filósofo, jornalista, publicitário e administrador político se emocionou com o carinho dos veteranos, que lhe conferiram um diploma de felicitações por ser o "imortal" do grupo. Após as palavras do homenageado, o animado encontro se estendeu pelo restante do dia.

GRANDE HOTEL TERMAS DE ARAXÁ VIRA ESPAÇO DE CURA E BEM-ESTAR

DIVULGAÇÃO

A nova marca ressalta os atributos identificados na pesquisa de mercado

Novo luxo, resort, bem-estar, cura, terma, spa, experiência, harmonia, místico, purificação, transformação, história, memória são os principais atributos do Grande Hotel Termas de Araxá. Os atributos foram identificados em pesquisa de mercado realizada pelo Grupo Tauá, um dos maiores players da rede hoteleira do Brasil, que está destinando R$10 milhões no reposicionamento do histórico empreendimento. O empreendimento, tombado como patrimônio histórico desde 2010, será transformado em um hotel de alto padrão, um espaço de cura e bem-estar.

HISTÓRIA CULTURAL As mudanças já são percebidas desde os primeiros pontos de contato com a marca, no site, durante a reserva e no check in, por exemplo. Toda a experiência do hóspede está reformulada e leva em consideração as características do local (histórico-cultural-naturais), a fim de criar no turista o desejo de uma experiência única no Grande Hotel. "Mergulhamos na história cultural, memória afetiva e recursos naturais para criar uma nova narrativa e experiência do hóspede e visitante", explica Facundo Guerra, responsável pelo reposicionamento da marca. Guerra é considerado um dos mais bem-sucedidos empreendedores do país - eleito um dos 100 mais influentes do mundo pela revista norte-americana Good Magazine - e CEO do grupo Vegas, companhia que gerencia casas noturnas em São Paulo.

SENSORIAL O Grande Hotel é um ícone. Além de fazer parte da memória afetiva de muitas famílias, possui suma importância no fortalecimento da cidade como pólo turístico na década de 1940, com a inauguração do Complexo Termal, em 1944. "O projeto pretende sincronizar história, cultura e memória afetiva, encapsuladas no Grande Hotel, com o tempo presente. E não é apenas uma questão semântica. O espaço físico, estética, estadia e experiências, todos serão conectados com cura/bem-estar e uma identidade e sensorial únicos, permeando todos os espaços", completa Facundo Guerra.

TIME DE PRIMEIRA O novo projeto conta ainda com um time de consultores selecionados para criar e propor uma nova experiência aos consumidores. A arquitetura de marca é da Regular Switch, agência inovadora de design multicultural, com escritórios no em São Paulo e em Lyon, na França. A pintura dos quartos é da francesa Dominique Jardy. Formada pela escola de pintura Van der Kelen de Bruxelas, que vive no Rio de Janeiro desde 1985. O design de interiores foi desenhado pelo reconhecido Dannilo Camargos, nome forte no mercado de decoração de luxo. O enxoval dos apartamentos ficou a cargo da Trousseau e a AMMAN Consultoria de SPA, expert no conceito de "Turismo de bem-estar, é a responsável pela reformulação dos serviços das Termas, um dos grandes diferenciais da hospedagem.

COMUNICAÇÃO A Interact Place é responsável pelo guia interativo que permite a disponibilização de mapas e informações históricas, turísticas e culturais através de QR codes e jornadas. Esse guia tem mais 100 pontos com o QR codes em todo o hotel e tem a locução da jornalista e palestrante Leila Ferreira, nascida em Araxá. O conteúdo dos textos para as novas peças de comunicação e também do projeto do Interact Place foi criado pela escritora Paula Febbe. Já as redes digitais estão sob coordenação da Tempo Agência, de São Paulo.

BRIEFING

RUIDO VIRA MÚSICA

Em campanha para apresentar seu novo carro híbrido aos compradores mais jovens e diversificados, a Volvo está usando um YouTuber pela primeira vez para criar uma batida usando os sons do próprio veículo. Para a campanha "Os sons do Volvo XC60 Plug - in Hybrid", a marca fez parceria com Andrew Huang para conectar seu XC60 Recharge Plug - in Hybrid. Huang é um músico parcialmente surdo com mais de 2 milhões de assinantes que "faz uma batida de literalmente qualquer coisa", de acordo com um de seus vídeos. A campanha assume a forma de um videoclipe, criado por Huang e seu parceiro de produção Keeley Bumford (músico e produtor também conhecido como Dresage) que é composto apenas de sons, incluindo as portas do carro abrindo e fechando e ruídos de seus controles e botões de ventilação.

PRÊMIO AMIG

A Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG) premiou os vencedores da 1ª Edição do Prêmio de Jornalismo AMIG: Mineração em Foco. A premiação foi realizada durante o Encontro Nacional dos Municípios Mineradores, promovido pela entidade. Os vencedores receberam troféu e, além disso, o primeiro colocado em cada categoria recebeu um prêmio no valor de R$ 20 mil e cada segundo lugar, o valor foi de R$ 10 mil. Para selecionar os premiados foram utilizados os seguintes critérios: adequação ao prêmio; relevância para o setor; relevância para a comunidade/sociedade; qualidade do texto e da produção; ineditismo; sustentabilidade e desenvolvimento econômico; e aprofundamento no tema.

VENCEDORES

Naira Hofmeister de Araújo, da Agência Pública, ficou em primeiro lugar da categoria texto com a reportagem "Dinheiro público financia poluição por carvão e destruição ambiental no Sul do País". Na categoria audiovisual, o primeiro lugar foi de Rubens Nakatu, do SBT no Interior (Sistema Araçá de Comunicação), com a reportagem "Alternativa Local: Pó de rocha produzido no interior paulista é substituto para fertilizantes". "É uma alegria e satisfação muito grande receber um prêmio que valoriza a informação. Temos uma equipe de produção grande e sem essa equipe eu não teria chegado a essa conquista", salientou Rubens. Iolanda Kinoshita, do veículo CBN Amazônia, ficou em segundo lugar, com a reportagem: "Crescimentos das exportações de minério do Brasil".

CRÍTICA SOCIAL

A agência independente Mother lançou novo empreendimento Mother Goods, nos Estados Unidos: um site e uma conta no Instagram. As ferramentas mostram uma variedade de produtos projetados para mudar a forma como as pessoas pensam e se comportam em torno de questões específicas do mundo. A agência revelou que as ferramentas são parte de sua nova plataforma "Make Our Children Proud". E que pretende buscar e desenvolver ideias de produtos que criem progresso para o mundo com base em questões sociais e culturais, do controle de armas ao LGBTQ+, direitos das mulheres e vício em mídias sociais. Enquanto alguns produtos estarão disponíveis para varejo, outros são criados simplesmente para destacar causas e problemas.

À PROVA DE BALA

Além de incluir empreendimentos anteriores da Mother feita em colaboração com Goop e Baby2Baby para destacar o imposto dos EUA sobre fraldas, o site Mother Goods inclui vários produtos. Kickback Lounge Wear, por exemplo, é uma linha de roupas de lazer à prova de balas projetada "para protegê - lo de armas no conforto de sua casa". Projetado para destacar a inércia em torno da violência armada nos EUA, a linha inclui roupão de banho forrado com placas de corpo de fibra de aramida balística, "criando a proteção e a paz de espírito que é preciso em um país onde qualquer pessoa pode ser baleado, em qualquer lugar, a qualquer momento".

PUBLICIDADE GLOBAL

Segundo relatório da Dentsu Global Ad Spend Forecast, a região das Américas será a que mais vai investir em publicidade, chegando a US$ 329,6 bilhões. Os investimentos globais em publicidade podem chegar US$738,5 bilhões em 2022, dado que serve como base para ajustar a previsão de crescimento a 8,7%. O relatório também apontou que a região das Américas terá aumento de 13,1% nos gastos com publicidade. A Índia, com 16,0% de crescimento, ficará à frente dos EUA, com 12,8%, e o Brasil com 9%. O estudo apontou que, para o futuro, a empresa espera que o mercado global de publicidade em 2023 aumente 5,4%, atingindo US$ 778,6 bilhões, seguido por um aumento adicional de 5,1% em 2024. A revisão da previsão dos investimentos na propaganda é publicada leva em conta o contexto da inflação, da tensão geopolítica, das próximas eleições e a Copa do Mundo.

COPA DO MUNDO

Segundo a pesquisa, o digital continua a impulsionar o crescimento global dos gastos com publicidade em 2022 (14,2%) para atingir US$ 409,9 bilhões, uma fatia de 55,5% do total gasto com publicidade. O crescimento é acompanhado por vídeo (23,4%), paid social (21,9%), pesquisa (12,9%), e mídia programática (19,9%). A digitalização dos meios tradicionais será outro fator - chave para o crescimento do total de gastos com publicidade em 2022. A Copa do Mundo da FIFA deve empurrar o crescimento dos gastos com publicidade na TV para 3,6%, atingindo US$192,8 bilhões. O estudo também apontou que a mídia exterior (OOH) e cinema terão um crescimento de dois dígitos em 2022, respectivamente 11,5% e 19,6%). Com a revisão, o rádio também dever crescer 5%.

CREDICOM

A campanha de 30 anos da marca está no ar com peças que reforçam os bons resultados entregues aos cooperados, oferecendo atendimento "próximo e soluções sob medida". O conteúdo da campanha destaca exatamente esses bons resultados como a essência da instituição. Com identidade visual e verbal bem marcante e sofisticada, as características trabalhadas na campanha são alguns pontos apontados como grandes diferenciais da instituição, entre elas a excelência de atendimento.

PEÇAS

Criada pela agência Loggia, a ideia é divulgar a campanha pela cidade de Belo Horizonte, apresentando para todos o trabalho da instituição e mostrando que a Credicom é o melhor caminho para quem quer uma financeira mais justa. Para isso, as peças brincam com os números 3 e 0 formando as palavras "bons e boas". A campanha está na TV, spot nas rádios, backbus, painel de led, banca de led e redes sociais.

MOSTRA

OBJETOS DE DESIGN SE FUNDEM COM PLANTAS, NUMA PROPOSTA SURREALISTA, EM LOJA/GALERIA ELEITA O MELHOR AMBIENTE DA CASACOR MINAS DESTE ANO PELO PRÊMIO **ESTADO DE MINAS**

NATUREZA DO ABSURDO

CELINA AQUINO

Design, arquitetura, paisagismo, arte e uma pitada de surrealismo. A mistura se revela instigante em "Da Natureza Surreal das Coisas", escolhido como o melhor ambiente da 27ª edição da Casa-Cor Minas Gerais pelo Prêmio **Estado de Minas** de Arquitetura e Design de Interiores. Instalado no segundo andar do Palácio das Mangabeiras, resulta de uma criação coletiva da artista Susana Bastos com o arquiteto Marcelo Alvarenga, a paisagista Marina Tadeu e o cenógrafo Alexandre Hugo.

O projeto uniu a ideia de Marina de criar uma instalação com plantas, propondo um paisagismo não convencional, com o desejo de Marcelo de fazer algo mais artístico, que não fosse simplesmente um ambiente para a mostra de arquitetura. Também deu lugar aos impulsos criativos de Susana, que alimentava uma vontade de fundir as peças da Alva Design com a natureza.

"Todos nós temos estímulos artísticos e vimos nessa junção a chance de experimentar coisas que não necessariamente fazemos no nosso trabalho, cada um com a sua expertise", pontua o arquiteto da Play Arquitetura, que também é sócio da sua irmã, Susana, na Alva Design.

Do chão ao teto, todos os elementos do grande salão foram pintados de branco. Marcelo pensou em dar destaque para os objetos e as plantas, sem descaracterizar a arquitetura de Oscar Niemeyer. Na verdade, a interação com ela ocorre de várias maneiras. "Os totens brancos são elementos expositivos que se relacionam com as colunas da arquitetura original", exemplifica Marcelo.

Por definição, o ambiente é uma loja e galeria de arte. Ao mesmo tempo em que há vasos com plantas à venda, nos deparamos com instalações artísticas, que mesclam design e paisagismo. Mas tudo está ali para provocar o olhar, gerar curiosidade e até causar um certo estranhamento. Tanto que o surrealismo se faz presente o tempo todo. "Escolhemos peças que trazem um pouco do surreal, de um universo mais artístico, do experimento, para se juntar ao absurdo das plantas", aponta Susana.

Como criar uma relação entre vaso e planta que saia do ordinário? Os artistas pensaram em combinações que realmente beiram o absurdo. Susana e Marcelo usam pedra sabão, enquanto Marina e Alexandre exploram apenas tons de verde. A ousadia2
 está nas formas, sejam do homem ou da natureza.

No totem mais alto, a planta barba de velho desce de um vaso como um cabelo exageradamente comprido. Ao lado, o pequeno vaso apoiado no chão só não passa despercebido porque abriga a arália elegantíssima, arbusto que quer chegar ao teto. Mais surreal ainda é ver um vaso maciço, partido ao meio, que serve de apoio para as tillandsias, plantas aéreas que só precisam da umidade do ar para viver.

Nos exemplos acima, Marina buscou a espécie "perfeita" para vasos existentes. Susana e Marcelo também criaram peças para receber plantas específicas. Como no caso do vaso com uma sequência de "espinhos" de latão, que acompanham o formato da agave-palito.

A intervenção paisagística não transforma apenas os objetos. Chega também para provocar a arquitetura. A natureza, literalmente, toma conta do lugar. Ninguém imagina que vai encontrar dois jardins com plantas externas que "nascem" do chão, cercadas de musgos. Imediatamente, surge o questionamento: como o verde surgiu naquele lugar?

Marina gosta de um paisagismo mais naturalista, com uma composição mais orgânica e menos ordenada. E vai além ao colocar dentro de um espaço fechado, todo branco, o que pode ser visto como "mato" de beira de estrada. "As pessoas buscam jardins organizados, mas ali não existe nenhuma espécie ornamental, utilizada em um paisagismo tradicional. Separadamente, as plantas são ordinárias", provoca.

MISTURA A paisagista aposta na mistura de plantas com tons de verde, texturas e alturas contrastantes. Entre as espécies, capim-do-texas, carqueja, babosa e orelha-de-onça.

Ainda na ideia da "invasão" do verde, musgos e líquens revestem o topo da coluna e "abraçam" a lareira. Se você for bem atento, vai enxergar uma planta saindo do teto. A sensação é de que a natureza, que já logo ali, atrás do paredão curvo de janelas, encontra brechas para ocupar aquele lugar.

Objetos da Alva Design, que não necessariamente estão à venda, reforçam a proposta do surrealismo. O bloco de papel Gold está pendurado na parede, sem função, e o pequeno espelho Oco distorce a imagem, que fica de cabeça para baixo. O banco alto Amparo tem um quarto pé disforme de bronze. Há, ainda, potes em formatos de bichos e silhuetas de rostos. Até a fotografia, que faz parte do ensaio da linha de mesas Piscinas, também entra na decoração, como uma obra de arte.

Complementam o ambiente peças garimpadas em parceria com a loja/galeria de móveis Pé Palito. Uma delas é a enorme gamela de madeira, dos anos 1800, onde se apoiam toalhas de piquenique.

Como cenógrafo (e ator), Alexandre analisa o projeto pelo lado da expografia. Fala em teatralidade do espaço, que vai se construindo com elementos-surpresa e convida o espectador para um momento de descobertas. "As etapas vão se desnudando à medida que subimos à escada. Observei que as pessoas olham direto para o jardim da lareira. Depois ampliam o olhar e vão descobrindo outras peças." Segundo ele, visitar o ambiente é uma experiência sensorial.

BARBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Marcelo Alvarenga (ao lado), Marina Tadeu, Susana Bastos e Alexandre Hugo: quarteto partiu para uma experimentação artística

> "Escolhemos peças que trazem um pouco do surreal, de um universo mais artístico, do experimento, para se juntar ao absurdo das plantas"

FOTOS: CASA COR MINAS/DIVULGAÇÃO

Melhor Ambiente da edição 2022 da mostra de decoração, escolhido pelo corpo de jurados: Natureza Surreal das Coisas assinado pela Alva Design e Marina Tadeu Paisagismo

degusta

ESTADO DE MINAS
Domingo, 11 de setembro de 2022
EDITORA: ANNA MARINA

Corrida por medalhas

Mineiros buscam ouro em concurso internacional em São Paulo

PÁGINAS 2 E 3

Queijos Garça Branca

AMANDA PEREIRA/DIVULGAÇÃO

HELENA MELO/DIVULGAÇÃO

Com apenas quatro anos de história, a queijaria Cana Velha já se destacou pelo trabalho de maturação com café

Antes e depois dos prêmios

PRODUTORES CONTAM COMO AS MEDALHAS TRANSFORMARAM SUAS VIDAS E NEGÓCIOS. ORGANIZAÇÃO DO MUNDIAL DO QUEIJO NO BRASIL QUER QUE MAIS QUEIJARIAS SE BENEFICIEM COM OS CONCURSOS

Celina Aquino

Ganhar uma medalha não significa apenas ter a qualidade do trabalho reconhecida. Os prêmios, ainda mais internacionais, têm o poder de transformar a vida de produtores, assim como a história de uma região, estado ou país. Mais uma oportunidade bate à porta com a segunda edição do Mundial do Queijo do Brasil, que será realizado, de quinta a domingo, em São Paulo. Cerca de 1,2 mil queijos de várias nacionalidades concorrem ao título de melhor do mundo.

"Quando Minas ganhou a primeira medalha e isso desbloqueou uma questão sanitária, além de melhorar a vida de pequenos produtores, entendi o poder dos concursos", destaca a presidente da associação SerTãoBras e organizadora do mundial no Brasil, Débora Pereira. Mineira de Ponte Nova, há 11 anos ela mora na França e dá aulas em duas escolas de queijo.

Tudo começou em 2015, na segunda edição do Mundial do Queijo de Tours, na França, quando Débora pediu para inscrever queijos mineiros. Naquela ocasião, ela tinha em casa o Capim Canastra (São Roque de Minas) e o Cataúá (Coronel Xavier Chaves).

"Não tinha nenhuma documentação, mas expliquei para a organização que a participação seria muito importante para ajudar na luta dos produtores", relembra a mineira, integrante da organização Guilde Internationale des Fromagers, que reúne mais de oito mil profissionais ligadas ao queijo e promove os principais concursos do mundo.

O queijo da Serra da Canastra ganhou a medalha de prata que faria história. O produtor, Guilherme Ferreira, esperava havia dois anos o certificado do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). "A notícia se espalhou como pólvora e, nove horas depois, o Guilherme recebeu a certificação", conta Débora, que ficou impressionada com a repercussão do prêmio.

Na edição seguinte, em 2017, Minas Gerais ganhou 12 medalhas, sendo uma super ouro, com o queijo Senzala, de Sacramento. Débora viu Marly Leite, a produtora, virar uma "celebridade" do queijo. "Em uma segunda oportunidade, constatei que as medalhas continuavam tendo um impacto grande. Quem ganhava melhorava de vida e isso estava provocando uma revolução social nas famílias produtoras de queijo", aponta. Os mineiros levaram 50 medalhas em 2019 e 40 em 2021.

Com o desejo de ver o sucesso queijeiro ser compartilhado entre mais pessoas, Débora teve a ideia de criar o Mundial do Queijo do Brasil e contou com o apoio da Guilde Internationale des Fromagers, que cedeu protocolos, regulamentos e fichas de avaliação. Araxá foi a cidade escolhida para a primeira edição, em 2019, com 953 queijos inscritos. Minas abocanhou 154 medalhas, sendo sete super ouro.

Não é difícil de comprovar o impacto das premiações na vida dos produtores. Para Christiane Brandão, da queijaria Maria Nunes, em Santo Antônio do Itambé, as duas medalhas de prata em mundiais (França e Brasil) são um "divisor de águas". Por vários motivos. Antes de mais nada, o reconhecimento internacional se converteu em força para continuar a empreender no campo. "Sou a primeira mulher da família a tomar frente da produção de queijos. É um orgulho poder honrar os meus antepassados", diz.

Desde nova, seu sonho era trabalhar com queijos, mas, diante da resistência do pai, ela veio estudar na capital. Christiane só voltou para a roça depois de ficar "sem chão" com o assassinato do pai. Decidiu se estabelecer na fazenda e reativou a queijaria. Com isso, resgatou a tradição da família (ela é da quinta geração de produtores de queijo) e memórias de infância. "Era 'piolho' de quatro de queijo. Ficava lá espionando o vaqueiro para comer a massa", conta a "queijólatra" assumida.

A produtora deu uma guinada na produção quando conheceu a técnica de "afinar" ou maturar queijos. Com isso, passou a produzir um com casca lisa e outro com casca "florida", chamada assim pela presença de fungos que se desenvolvem naturalmente. Este último foi o que ganhou as medalhas.

Os prêmios deram visibilidade imediata ao queijo, o que resultou em mais vendas e mais dinheiro para seguir com a construção da queijaria. "Falo que vendo um queijo para comprar um tijolo", brinca Christiane, que herdou um pedaço de terra sem luz elétrica nem estrada de acesso. Isso não é mais uma preocupação. Hoje a fazenda recebe até grupos de turistas.

OURO À VISTA Além do casca florida, Christiane inscreveu no mundial em São Paulo o seu queijo tipo reblochon, que é uma novidade. Agora torce para ganhar uma medalha de ouro. Assim, terá mais incentivo para melhorar a estrutura da queijaria e dobrar a produção. "Tem gente esperando mais de 40 dias, é um desespero", comenta a produtora, que vende queijos do Amapá ao Rio Grande do Sul.

As duas medalhas (ouro e super ouro) na primeira edição do mundial no Brasil mudaram a história da queijaria Cana Velha, em Entre Rios de Minas. Até então, Helena e Gilbert Melo, que são de BH, produziam no sítio de dois a três queijos por dia, e nem era para vender. Queriam aproveitar o leite que sobrava na geladeira. Com os prêmios, e a avalanche de pedidos que chegaram logo em seguida, eles se empolgaram e decidiram estruturar a fábrica.

"Para nós foi muito bom, aumentou muito a procura pelos queijos. Tinha gente ligando do Brasil inteiro", conta Gilbert. Naquela época, com 10 meses de existência, a queijaria não tinha leite, quanto mais queijo suficiente. Passados três anos, a produção está em 12 peças, o que ainda não basta para atender a demanda, que já se espalhou pelo Brasil. Os interessados precisam entrar na fila de espera.

A Cana Velha ganhou o ouro com o seu queijo tradicional (massa cozida e cremosa, maturação de 30 a 40 dias e sabor suave) e o super ouro com o queijo maturado com café. "Na casca, que fica bem marrom, dá para sentir um pouco do gosto de café, que lembra defumado. É para quem aprecia um queijo diferente", descreve Helena. Tem sido o mais vendido.

O casal não para de buscar melhorias. Se não for para se destacar pela tradição (são apenas quatro anos como produtores de queijos), que seja pela qualidade. Por isso, eles se esforçam para entregar o melhor produto possível. Além de investir em insumos importados, trabalham de modo artesanal, manuseando cada peça com todo o cuidado e carinho. "Fazemos um queijo e experimentamos. O que não passa no nosso padrão de qualidade, no olho e no sabor, não sai de lá", ele conta.

QUEIJO DO SERJÃO/DIVULGAÇÃO

Produtor da Serra da Canastra, Sérgio Alves, o Serjão, espera manter a sequência de medalhas de ouro

Pasta seca com fonduta de queijos e guanciale

Mila (SP)

✔ INGREDIENTES

100ml de creme de leite; 100ml de leite; 75g de queijo chouchou; 35g de queijo tulha; 1 dente de alho; 330g de massa seca curta.

✔ MODO DE FAZER

Em uma panela, pré-aqueça o alho inteiro, o leite e o creme de leite até amornar. Adicione o queijo chouchou cortado em cubos pequenos e adicione na mistura até dissolver bem. Acrescente o queijo tulha ralado e retire do fogo. Filtre em um chinoix fino para obter uma textura de fonduta sedosa e bem lisinha. Reserve. Cozinhe a pasta seca curta em uma panela com bastante sal (a água deve ter gosto de água do mar), pelo tempo indicado na embalagem do fornecedor, para que fique em textura ao dente. Assim que cozinhar, escorra o excesso de água. Adicione a massa em uma panela para saltear com a fonduta, por volta de 1 minuto, até que a mistura esteja amalgamada. Disponha a pasta em um prato e por cima fatias finíssimas de guanciale, que irão amolecer com o calor da fonduta. Sirva imediatamente.

LAÍS ACSA/DIVULGAÇÃO

O restaurante Mila, em São Paulo, servirá durante o roteiro gastronômico pasta seca com fonduta de queijos e guanciale

SERTÃOBRAS/DIVULGAÇÃO

Na primeira edição do concurso brasileiro, em Araxá, 953 queijos se inscreveram para concorrer ao prêmio de melhor do mundo

Façam suas apostas

Depois de Araxá, é a vez de São Paulo receber o Mundial de Queijo do Brasil, que passa a ser realizado de dois em dois anos, em cidades diferentes. A principal atração será o concurso para eleger os melhores queijos do mundo. Na primeira etapa, 180 jurados vão avaliar cerca de 1,2 mil concorrentes. Em seguida, os ganhadores da medalha super ouro concorrem ao prêmio máximo. Na edição passada, venceu o queijo Mandala, da Pardinho Artesanal (SP).

Segundo a organizadora Débora Pereira, este é o único concurso do país que aceita queijos artesanais (a produção ocorre na mesma fazenda de onde sai o leite) e da indústria. Ela se inspirou na França. "No Brasil, o mundo dos queijos artesanais é separado por um abismo do mundo industrial, o que não acontece em outros países. Queremos promover a união para que o setor trate de assuntos de interesse comum." Como exemplo, o certificado exigido contra tuberculose e brucelose.

Em seis anos, o queijo do Serjão conquistou medalhas de bronze, prata, ouro e super ouro em competições internacionais. E agora, o que esperar? O produtor Sérgio de Paula Alves, de Piumhi, na Serra da Canastra, garante que a responsabilidade só aumenta. "Chegar no topo não é o mais difícil. Já se manter em evidência... Não podemos deixar a peteca cair."

Além do premiado queijo com casca de mofo branco e interior cremoso, Serjão vai participar do concurso em São Paulo com uma novidade, o meia cura, maturado por 10 dias. "Como é um queijo macio, tem uma textura bem diferenciada. Foge do canastra tradicional", destaca. Os outros lançamentos da queijaria serão o doce de leite (receita da sua avó) clássico e com café especial.

O mundial inova ao trazer dois concursos inéditos no Brasil, de melhor queijeiro (produtor) e melhor queijista (comerciante). Seis candidatos ao primeiro prêmio vão apresentar duas criações, uma usando o leite fornecido pela organização e outra com o leite da própria fazenda. Já o melhor queijista será aquele que ganhar mais pontos em provas que envolvem conhecimentos gerais, harmonizações com bebidas e outros alimentos e a montagem de uma mesa de queijos (avaliada como obra artística).

Em paralelo, serão realizadas conferências técnicas, mesas redondas, degustações e feiras para a venda de produtos, uma aberta para o público e outra exclusiva para profissionais. Destaque para o encontro de três produtores de queijo cabacinha, de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, e a degustação de 500 quilos de legítimos queijos gruyère de 60 produtores suíços.

A programação do festival se estenderá na rua com o roteiro gastronômico. Até 25 de setembro, 15 estabelecimentos da capital paulista vão servir receitas inéditas criadas com queijos brasileiros.

Tem o coquetel do bar Agustín com cachaça infusionada com queijo marmorato, vermute seco e picles de pimentão. O restaurante Mila Pasta terá pasta seca com fonduta de queijos chouchou e telha e guanciale (**veja receita**). Como sugestão de sobremesa da confeitaria Marilia Zylbersztajn, tortinha de queijo boursin em massa filo com calda de manga e maracujá.

CHRISTIANE BRANDÃO/DIVULGAÇÃO

O queijo Maria Nunes, premiado com duas medalhas de prata em mundiais, tem casca "florida"

NOVIDADES *na cozinha*

Como nos velhos tempos

BAR COM PROGRAMAÇÃO CULTURAL, INSPIRADO EM FIGURA FOLCLÓRICA, RECRIA CLIMA DOS CABARÉS

MARIAH LEITE/DIVULGAÇÃO

Os drinques apresentam a personagem que dá nome ao espaço e suas múltiplas facetas

CELINA AQUINO

Seria injusto definir o Madame Geneva apenas como um bar. Com quatro ambientes diferentes, decorados para entrar no clima dos antigos cabarés, o novo endereço da noite belo-horizontina, no Bairro Luxemburgo, tem vocação para muito mais. Também pode ser descrito como casa de shows, galeria de arte e espaço para eventos. "Queremos ser referência em cultura", resume a historiadora Isabel Leite.

O sonho de Bel era abrir um bar. O momento de realizá-lo chegou quando o imóvel onde sua mãe teve um salão de beleza por 37 anos ficou desocupado. Na mesma época, ela concluiu sua formação acadêmica (da graduação ao pós-doutorado).

Nos estudos sobre destilados e boemia, a historiadora achou o livro "Uma breve história da bebedeira", do londrino Mark Forsyth, onde conheceu a personagem que inspirou todo o conceito do espaço: Madame Geneva. Figura folclórica dos tempos da "febre do gim", no século 18, quando houve uma explosão de alcoolismo na Inglaterra, ela representava os estragos que a bebida poderia causar.

Madame Geneva revive três séculos depois, em BH, carregando outro significado. "Embora a história dela envolva excessos, mortes e tragédias, aqui evocamos um passado belo-horizontino de leveza, alegria e boemia", destaca Bel, que usou da licença poética para criar seis "madames", com personalidades únicas: Bailarina, Entorpecida, Esclarecida, Gozada, Meretriz e Sedutora. A inspiração, segundo dela, vem de uma mistura de Nelson Rodrigues, Madame Bovary e a Belle Époque.

A multiplicidade também caracteriza o espaço, com luzes baixas e coloridas, já que cada ambiente nos leva a uma experiência diferente. Logo na entrada, está a sala de estar, com sofás, tapete, lustre e obras de arte, que trazem o aconchego de uma casa. No momento, podemos admirar quadros com figuras femininas do artista belo-horizontino Leo Brizola, que também influenciou a criação das "madames". O espaço de exposições tem a curadoria de Leopoldo Gurgel.

A sala de estar é um lugar para se conectar com a arte, mas também dá para se sentar e beber um drinque ou assistir a um show. Não há nada definido e os usos vão se alternando de acordo com o desejo do público. A cantora de jazz e blues Isadora fez do sofá amarelo o seu palco e viu a plateia se juntar à sua volta. Em outra ocasião, a área virou pista de dança.

Depois da sala de estar, avista-se o bar, que chama a atenção pelo balcão de sete metros de comprimento e 12 assentos. O "show" ali fica por conta da performance dos bartenders no preparo dos drinques, que estão próximos o suficiente para um bate-papo. "Queremos resgatar a cultura do balcão e valorizar a coquetelaria mineira", resume Bel.

Quem assina a carta de drinques é Cibele Guimarães, conhecida na noite como Jezebel, que também pode ser vista atrás do balcão em alguns dias da semana. Suas criações brincam com as várias personalidades da Madame Geneva.

A Bailarina se materializa em uma combinação de gim com refrigerante de limão, morango e framboesa que "dançam" dentro do copo alto. Nada mais sexy, para a Sedutora, do que beber uma taça de Martini, vodca, xarope de maçã verde, limão e coentro. Para a Esclarecida, um drinque potente, que "abre" os olhos, com uísque, vermute rosso, xarope de tamarindo e angostura. Já a Gozada, chamada assim por gostar de gozar a vida, alegra-se com rum, malibu, xarope de abacaxi, leite de coco e limão.

Projetado pelo arquiteto Cristiano Sá Motta, o bar ainda tem uma área com mesas, cercadas por paredes pintadas pelo artista Matheus Animadab (MA3) e quadros bordados da Mirabilia, que apresentam as seis "madames". O teto é retrátil e permite que os clientes apreciem o céu, a Lua e as estrelas.

DEFUMADOS Seguindo a caminhada, chegamos à cozinha, que está sob o comando de Ludmila Aquino. O cardápio se concentra em pratos para compartilhar. A chef defuma o salmão, que vira carpaccio (servido com molho de limão siciliano), e os cogumelos usados como recheio da "flauta" de massa folhada. Destaque, ainda, para berinjela com caramelo de missô e creme de castanha-de-caju; terrine de frango com abacaxi e noz pecã envolta em bacon e bolinho de cupim com geleia de hibisco e pimenta.

No fundo, a grande surpresa: um teatro no estilo cabaré, com palco e mesas altas, que pode receber shows de música, peças de teatro, performances e eventos em geral.

Nas paredes, imagens antigas da época em que Madame Geneva "viveu" em Londres. Bel faz questão de contar essa história a todos que chegam. Nota-se muita empolgação. "Tudo aqui é a minha cara. Sempre gostei de estar cercada de gente, gosto da noite, da boemia, de cultura e história", analisa a historiadora, que define o espaço como seu "projeto de vida".

Quando perguntam se ela vai "abandonar" a história, Bel responde que não, muito pelo contrário. Mais do que nunca, está imersa em fatos históricos. Planeja, em breve, iniciar um pós-doutorado para estudar a noite de BH nos anos 1980. O bar Drosophyla, referência na época, faz parte da decoração com o sofá azul da sala de estar, que veio de São Paulo. Muitas pessoas se lembram, com nostalgia, da antiga casa noturna quando visitam seu espaço. Há planos também de escrever um livro sobre Madame Geneva.

SERVIÇO

Madame Geneva
Rua Luiz Soares da Rocha, 21A, Luxemburgo
(31) 98482-1133

LUCAS XAVIER/DIVULGAÇÃO

Cada ambiente, entre eles o teatro, proporciona uma experiência diferente

ESTADO DE MINAS ● DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 2022 ● EDITORA: Ellen Cristie ● E-MAIL: bemviver.em@uai.com.br ● TELEFONE: (31) 3263-5784 WhatsApp: (31) 99918-4155

BEM VIVER

PIXABAY

SAÚDE EM DIA

Especialistas reforçam a importância das consultas ao urologista.

PÁGINAS 5 E 6

SAIBA SEPARAR OS VILÕES DOS MOCINHOS

O consumidor tem à disposição produtos mais ou menos industrializados, mais ou menos nutritivos, mais ou menos prejudiciais à saúde. Uma das dicas é observar o que está nos rótulos

MOHAMED HASSAN/PIXABAY

Lilian Monteiro

O que levar em consideração diante da variedade de produtos industrializados disponíveis nos supermercados? Os alimentos e ingredientes que passam por processos industriais nem sempre são vilões e prejudiciais à saúde. Basta saber escolher. Afinal, com os avanços na produção alimentícia, é possível garantir acesso à alimentação básica para a população urbana com menor custo, alimentos mais seguros, controle da qualidade e conveniência para quem mora nos centros urbanos (maior duração no tempo de transporte do alimento), aliado à redução de perdas e desperdícios e melhor uso da água.

Por outro lado, o consumo exagerado desses produtos, que têm grandes quantidades de gorduras saturadas, açúcares e sal (sódio), contribui para o sobrepeso e a obesidade e, por consequência, o desencadear de doenças cardiovasculares e diabetes, problemas gástricos e respiratórios, além de colesterol alto e quadros de alergia. Muitos são calóricos e nada nutritivos, por isso, está nas mãos de cada um de nós escolher aquele que vai nos satisfazer, mas não só no bolso, como no paladar, no prazer e na manutenção da saúde, abastecendo o organismo dos nutrientes necessários para uma vida saudável e longeva.

SEM ARMADILHAS O Bem Viver foi ouvir profissionais da saúde para que eles mostrem o caminho que os carrinhos e cestas do supermercado devem percorrer ou, para quem é adepto da tecnologia, quais devem ser os cliques, no caso das compras on-line. A ideia é que não caiamos em armadilhas.

Raphaella Cordeiro, nutricionista clínica e esportiva, explica que "fugir dos alimentos industrializados é uma tarefa quase impossível, basta pensar que o simples arroz que comemos foi, de alguma forma, industrializado, mas fugir dos ultraprocessados é fundamental. E temos ao alcance das mãos uma ferramenta que vai nos ajudar a entender o que estamos levando para casa. Essa ferramenta é o rótulo, item obrigatório nos produtos industrializados".

A dica de ouro de Raphaella Cordeiro é: "Vá à lista de ingredientes para identificar a composição total dos alimentos, que aparecem de forma decrescente (do maior para o menor) e faça as seguintes observações: a lista de ingredientes é muito grande? Ali existem nomes muito difíceis e que você nunca ouviu falar? O ingrediente que está em maior quantidade condiz com a proposta? E esse ingrediente é saudável?. Feito isso, se as duas primeiras observações tiverem como resposta um 'sim' e a terceira tiver como resposta um 'não', pode começar a pensar que aquele alimento sofreu bastante interferência da indústria para chegar até a prateleira dos supermercados e atingir o consumidor final, que somos nós."

A nutricionista destaca que o rótulo é a arma de defesa do consumidor. Nele já tem muita informação, portanto, de forma geral, na parte frontal fica a "propaganda" do produto e, na parte traseira, as características: "É nessa parte que estão as informações mais detalhadas e que devem ser observadas com atenção para saber o que está sendo levado para casa".

LEITE CONDENSADO E CREME DE LEITE Diante de tanta variedade de produtos, como não ser capturado? Raphaella Cordeiro reconhece que, diante da diversidade e facilidade, muitos são capturados pelo sabor artificial dos alimentos.

Por isso, é uma missão complicada fazer com que as pessoas mudem o hábito alimentar e façam escolhas melhores. Dificilmente, elas vão cozinhar mais em casa e preparar o próprio alimento. Então, a orientação da nutricionista é, ao menos, fazer sábias escolhas dos produtos industrializados disponíveis, também para deixar a rotina mais prática. Mas sempre tendo como prioridade a chamada comida de verdade: "É uma realidade que não mudaremos, mas podemos, sim, por meio da informação, fazer melhores escolhas o tempo todo".

> **Cabe a cada um de nós saber escolher alimentos que nos satisfaçam não somente no bolso, mas também no paladar, no prazer e na manutenção da saúde**

Raphaella Cordeiro reconhece que, no fim, tudo se resume ao paladar e ao sabor, que são as maiores resistências para mudar o hábito alimentar, mesmo que seja trocando leite condensado de caixinha pelo de lata. Você sabia que o primeiro pode ser apenas uma mistura láctea condensada de leite, soro de leite e amido?

O mesmo ocorre com o creme de leite; o produto dentro de cada embalagem é diferente. Daí a importância de ler o rótulo: "Sim, há diferença. E essa diferença está na lista de ingredientes, que deixa um menos ou mais industrializado do que o outro. Devemos começar pela saúde, já que é algo que todos queremos preservar. E, sim, a alimentação faz grande diferença como investimento em saúde ou em doença".

LEIA MAIS SOBRE VILÕES E MOCINHOS

PÁGINAS 3 E 4

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

> "Temos ao alcance das mãos uma ferramenta que vai nos ajudar a entender o que estamos levando para casa. Essa ferramenta é o rótulo, item obrigatório nos produtos industrializados"
>
> **Raphaella Cordeiro,** nutricionista

LEVAR OU NÃO LEVAR PARA CASA, EIS A QUESTÃO!

» IOGURTE DE FRUTA X IOGURTE NATURAL
"Escolha o natural! Perceba que a lista de ingredientes é pequena e com nomes fáceis de identificar".

» PÃO INTEGRAL X PÃO 100% INTEGRAL X PÃO INTEGRAL SEM AÇÚCAR X PÃO INTEGRAL COM VÁRIOS GRÃOS E PÃO BRANCO
"Não há nenhum problema em consumir pão 'branco'! Mas, para deixá-lo mais interessante, nutricionalmente falando, é só caprichar no acompanhamento e/ou no recheio. Quanto aos pães integrais, diria que optar pelas versões 100% e livres de açúcar na composição é uma escolha melhor, mas fique atento à regra das dicas sobre a lista de ingredientes."

» CREME DE RICOTA X QUEIJO COTTAGE
"Opte pelo queijo cottage, pois é menos processado que os cremes. Queijo branco é uma melhor opção quando comparada com as versões mais amareladas, por serem, de forma geral, mais magros e não conter corantes em sua formulação. Observação: se o corante for natural, aí tudo bem. Como exemplos, temos açafrão-da-terra/cúrcuma/colorau etc."

» ESPAGUETE NORMAL X ESPAGUETE INTEGRAL
"A diferença fica por conta de o macarrão em suas versões integrais ter mais fibras, vitaminas e minerais. Dessa forma, o índice glicêmico fica menor e ganhamos ponto na saúde. Mas, claro, tudo vai depender de como você o acompanhará."

» LEITE INTEGRAL, SEMIDESNATADO E DESNATADO
"Quanto ao leite, vai depender de quem irá tomar. O benefício do leite não é só a gordura. Leite (todos citados acima) é fonte de proteínas e cálcio, além de outros minerais, portanto é sim um bom alimento, desde que a pessoa não seja alérgica à proteína do leite (APLV)."

» SALGADINHOS CHIPS TRADICIONAL X SALGADINHOS DE BETERRABA, BATATA-DOCE, CENOURA...
"Chips tradicional é um exemplo excelente de produto alimentício ultraprocessado (quase redundância); logo, deve ser evitado. Quanto aos outros exemplos, sim, eles podem entrar pra diversificar nossa alimentação e compor momentos recreativos no lugar das propostas 'tradicionais' que já conhecemos."

» CHOCOLATE AO LEITE E O COM MAIS CACAU 60% OU 70%
"Opte por chocolate com maior percentual de cacau, pois o mesmo, em contrapartida, terá menos açúcar e ganhará os benefícios presentes na matéria-prima, o cacau, como os antioxidantes."

» REFRIGERANTE X SUCO NÃO DE CAIXINHA, MAS INTEGRAL, OU SUCO EM EMBALAGEM DE VIDRO
"Refrigerante é outro exemplo de produto alimentício ultraprocessado e com fatores antinutricionais, como o caramelo IV, que tem enorme potencial cancerígeno. Quanto aos sucos, você vai encontrar no rótulo se ali tem suco (líquido do esmagamento das frutas, podendo ser pouco acrescido de água) ou se será aqueles néctares cheios de água, açúcar, aditivos químicos e, de fruta mesmo, em torno só de 40%."

» GRANOLA COM OU SEM AÇÚCAR (AINDA QUE MASCAVO)
"Optar pelas versões sem açúcar e, se não for possível, olhar na lista de ingredientes em qual posição decrescente o mesmo se encontra para analisar. Dessa forma, saberá se a granola tem muito ou pouco açúcar em sua composição."

» BISCOITOS INTEGRAIS, FIT (BANANA, MAÇÃ OU MORANGO COM AVEIA, CANELA, CACAU...)
"Se comparado com os biscoitos simples refinados (tipo Maria e Maisena), podem ser melhores opções, mas só se comparados, pois, de forma geral, biscoitos não são boas opções para consumo corriqueiro, pois sua composição é bastante industrializada e rica em açúcar."

» AVEIA INTEGRAL, FARINHA DE AVEIA, FARELO DE AVEIA, FLOCOS FINOS DE AVEIA
"O farelo é mais rico. De forma geral, é sim um alimento integral e bastante interessante nutricionalmente. Vale muito a introdução dela na alimentação diária em suas diferentes formas."

» SAL ROSA DO HIMALAIA OU SAL MARINHO COMUM
"Não vale de jeito nenhum trocar. Nutricionalmente, são parecidos."

Fonte: Raphaella Cordeiro, nutricionista

LITERATURA

Quarto livro da escritora e roteirista Ray Tavares traz protagonista disposta a tudo para sair do fundo do poço, inclusive atravessar o Brasil atrás de um "coach quântico"

As vantagens de ser você

AMANDA SERRANO*

Você, leitor(a), que está em busca de um novo romance para aquecer o coração, não precisa mais pesquisar. "As vantagens de ser você", da escritora e roteirista Ray Tavares, chega como um sopro de esperança aos que estão cansados de rolar a timeline das redes sociais e sentir que todo mundo está mais feliz e bem-sucedido que você.

O quarto livro da autora pela Galera Record apresenta a história de Ana Menezes, uma jovem adulta de 24 anos que se encontra em meio a uma crise existencial, solteira e sem perspectivas de futuro na carreira e na vida pessoal.

A obra – um young adult – tem personagens diversos, um romance de aquecer o coração, uma viagem de carro até o Jalapão e uma personagem que resume a crise dos 20 e poucos anos: "E se eu tivesse feito outras escolhas?".

Segundo a autora, o intuito do livro é fazer com que as pessoas entendam que, em algum momento, todos vão sentir que a vida da do colega está melhor. "É da condição humana se questionar 'e se tivesse feito outras escolhas'. A gente só não pode deixar é que isso nos paralise", explica Ray.

Ana Menezes tem uma história bastante parecida com a da autora. A personagem principal está à beira de um ataque de nervos. Sem rumo profissional e em plena crise existencial, a jovem assiste ao sonho de tornar-se escritora ir pelo ralo mais rápido que suas chances de encontrar o amor. E a função da stalkear Bárbara, a crush dos tempos de colégio, nas redes sociais, não conta como "vida amorosa".

"Eu passei por um momento bem difícil quando decidi pedir demissão do meu emprego CLT e investir no meu sonho de ser escritora – me questionava se tinha tomado a decisão correta, se não devia mesmo ter ouvido os meus pais e feito da escrita apenas um hobby. A Ana tem muito de mim, muito do que eu passei, dos problemas de saúde mental, das inseguranças e ansiedades", afirma.

Como tempos desesperadores requerem medidas desesperadas, a protagonista decide comprar "Você só será f*da quando se sentir f*da", livro do coach-guia-guru Tony Diniz. Com o exemplar em mãos, Ana dá de cara com Bárbara – a crush perfeita e bem-sucedida. Em um golpe humilhante do destino, Bárbara revela que está organizando um retiro do Tony no Parque Estadual do Jalapão, e resolve convidar Ana para o evento.

Sem mais nada a perder além do resto do seu dinheiro e de sua dignidade, a jovem resolve embarcar nessa viagem nutrindo a esperança de sentir-se f*da e, quem sabe assim, conquistar o amor da sua vida. Afinal de contas, o que mais pode dar errado? Será que as humilhadas finalmente serão exaltadas? Só lendo o livro para descobrir se Ana teve seu tão esperado final feliz.

FOTOS: MARCELO BOERO/DIVULGAÇÃO

Ray diz que a história vai fazer com que as pessoas entendam que, em algum momento, todos vão sentir que a vida do colega está melhor

De acordo com a autora, sempre é possível recomeçar, recalcular a rota e buscar a vida que te faz mais feliz. "As vantagens de ser você" não é um livro de autoajuda que ensina uma fórmula mágica de como ser feliz – é um livro que lhe permite buscar a felicidade, independentemente de qual felicidade seja essa", comenta Ray.

Todos estão passando pela mesma crise, você não está sozinho. Converse com seus amigos e pessoas queridas. Sei que, às vezes, as dificuldades nos consomem de uma forma que parece que só a gente tem problemas, mas não é verdade! A crise dos 20 e poucos nada mais é do que uma crise de identidade, de futuro, de insegurança em relação ao que somos e ao que queremos ser. Falar sobre isso ajuda, e parar de pensar de forma catastrófica em relação à própria vida também. E, claro, sempre: se estiver passando por alguma questão de saúde mental, procure ajuda especializada", complementa a escritora.

REPRODUÇÃO

SERVIÇO

LIVRO: "As vantagens de ser você"
AUTORA: Ray Tavares
EDITORA: Galera Record
PÁGINAS: 350
PREÇO: R$ 38,90
VENDA: Amazon

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

FREEPIK

VARÍOLA DOS MACACOS: LESÕES DA MUCOSA ORAL E DA FACE

Pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Odontologia da PUC Minas publicaram artigo no periódico científico norte-americano Special Care in Dentistry, no formato de carta ao editor, abordando a relevância de lesões da mucosa oral e da face em pacientes com varíola dos macacos. Um dos coautores, o aluno de doutorado Breno Amaral Rocha, destaca que "o principal objetivo do artigo é alertar os cirurgiões-dentistas sobre a importância do conhecimento das lesões orais e faciais da doença, além de abordar diagnósticos diferenciais relevantes como catapora (varicela), herpes-zóster, herpes simples e sífilis".

SHUTTERSTOCK

TUDO SOBRE O QUERIDINHO DO TIKTOK

Quem tem TikTok com certeza já deve ter se deparado com um vídeo falando sobre o cleansing oil, produto que promete promover a limpeza facial, removendo as impurezas da pele. O cosmético pode sim ser uma boa opção de skincare, porém, também pode causar acne, sensibilidade ou oleosidade. Patrícia Elias, esteticista dermaticista, explica que isso pode depender tanto do tipo e do estado da pele da pessoa como também da forma que o produto é aplicado. "Por isso, sempre recomendo a remoção do excesso com bastante água, principalmente para quem já tem tendência de pele acneica", afirma.

CONGRESSO DE CÂNCER PEDIÁTRICO

Com o objetivo de ampliar o conhecimento e ganhar força para vencer barreiras no combate ao câncer pediátrico, o Hospital do GRAACC se reúne com especialistas nacionais e internacionais para trazer luz à temática, principalmente a um grupo específico de pacientes: os adolescentes e os adultos jovens na faixa etária de 15 a 29 anos. O encontro será de 13 a 15 de outubro, durante o Congresso Internacional de Câncer Pediátrico, no Centro Frei Caneca, em São Paulo (SP). "Precisamos dessa troca de experiências para entender a incidência dos tumores nessa faixa etária e suas particularidades", afirma Mônica Cypriano, diretora médica assistencial do Hospital do GRAACC. Informações: https://graacc.org.br/.

FREEPIK

FREEPIK

Colírio para 'vista cansada'

Um colírio para tratamento da presbiopia, a famosa 'vista cansada', foi recentemente aprovado pelo Food and Drug Administration (FDA). "O envelhecimento torna as lentes dos olhos menos flexíveis, fazendo com que fique mais difícil focar nas coisas de perto", explica Juliana Guimarães, oftalmologista e diretora do Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães. Os pesquisadores provaram que o efeito de uma gota do medicamento ocorre cerca de 15 minutos após a aplicação e dura cerca de seis horas, melhorando a visão de perto ou intermediária, sem comprometer a visão de longe, com apenas uma gota por dia.

VERA CRUZ/DIVULGAÇÃO

PARA ATLETAS

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição da Corrida Vera Cruz Hospital, em Campinas, em 16 de outubro. De acordo com o diretor de mercado das unidades Vera Cruz em Campinas e região, Antônio Carlos Girotto Junior, o objetivo é estimular uma vida mais saudável. As inscrições devem ser feitas pelo site www.s2209.imxsnd05.com. Os valores dos lotes variam de R$ 89,90 a R$ 109,90, de acordo com o percurso escolhido: 6km ou 12km, com limite de vagas. Para participar, é necessário ter, no mínimo, 18 anos. A largada será única, às 8h, na Avenida Jesuíno Marcondes Machado.

REPORTAGEM DA CAPA

Tão importante quanto a tabela nutricional, que informa sobre as calorias, carboidratos, fibras, gorduras e teor de sódio, é preciso olhar a lista de ingredientes contida nos rótulos

Saúde e prazer dentro do carrinho

LILIAN MONTEIRO

A partir de 9 de outubro de 2022, as novas regras para rotulagem de alimentos entram em vigor. Além de mudanças na tabela de informação e nas alegações nutricionais, a novidade será a adoção da rotulagem nutricional frontal. Regras passam a ser exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O objetivo é facilitar a compreensão da rotulagem, favorecendo a leitura, o entendimento das informações nutricionais e a escolha por produtos alimentícios mais saudáveis pelos consumidores.

A nutricionista Juliana Nakabayashi alerta que "as embalagens terão que mostrar na parte da frente uma lupa dizendo qual o teor de açúcar, gordura e sódio. Isso ajudará na hora da escolha. Assim, ao comprar os produtos industrializados, você poderá elegê-los pelo rótulo. Tão importante como a tabela nutricional, que informa sobre as calorias, carboidratos, fibras, gorduras e teor de sódio, é importante olhar a lista de ingredientes", explica.

"É melhor optar pelo produto com o menor número de ingredientes, já que quanto mais itens, mais ultraprocessado é. Outro aspecto importante é olhar quais ingredientes vêm primeiro. Os primeiros itens significam que estão em maior quantidade. Para que o pão seja 100% integral, a farinha de trigo integral deve ser a primeira na lista de ingredientes, e não deve conter farinha enriquecida com ferro e ácido fólico, que é a farinha branca".

ALEXA/PIXABAY

Especialistas recomendam que os consumidores fiquem atentos às informações nutricionais, que agora virão na frente dos produtos

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

A nutricionista Juliana Nakabayashi explica que o consumidor pode fazer escolhas inteligentes, mesmo que o produto seja industrializado

Juliana Nakabayashi explica que muitos aditivos alimentares, como os corantes, emulsificantes e edulcorantes, trazem prejuízo, especialmente, para as crianças. "O corante amarelo tartrazina, por exemplo, presente em alimentos amarelos como salgadinhos de milho, iogurtes e sucos artificiais, podem provocar reações alérgicas, como vermelhidão pelo corpo, falta de ar, enjoo, urticária e até choque anafilático (em casos mais graves)."

As pessoas, segundo Juliana, não têm o hábito de ler rótulos, "mas deveriam ter. É ele que contém essas informações. E o consumidor não precisa saber o que significa cada nome estranho. Só tem de saber que quanto mais nomes assim, mais o produto contém aditivos e ingredientes artificiais".

A nutricionista indica alguns alimentos industrializados que considera 'inteligentes'. "Indico os iogurtes naturais. Muitos citam apenas dois ingredientes na embalagem. As polpas de frutas congeladas são práticas e melhores que os sucos de caixa. Elas não têm adição de açúcar e não contêm aditivos químicos. Pipoca de panela é sempre a mais indicada, já que a de microondas contém gordura vegetal hidrogenada. O pão de queijo é visto como um alimento saudável, mas esses congelados que compramos são feitos com gordura vegetal hidrogenada, então seu consumo também deve ser moderado."

BISNAGUINHA Juliana Nakabayashi destaca ainda que os biscoitos para crianças e pães, como bisnaguinhas, são um problema. "Eles são práticos e atrativos, mas de saudável não têm nada. Uma sugestão é alternar esses alimentos com outros mais naturais. Exemplo: coma cinco vezes na semana um lanche com pão de sal da padaria (eles contêm menos conservantes) e deixe duas vezes na semana para consumir um biscoito ou um pão de pacote."

O produto industrializado tem apelos quase intransponíveis no dia a dia. A hora do lanchinho, então, é quase imbatível. Juliana reconhece: "São mesmo. Já citei biscoitos, pipoca e pão de queijo. Se não for possível ter uma alimentação feita em casa, a saída é equilibrar alimentos naturais com os industrializados", comenta.

A nutricionista cita, por exemplo, a combinação uma fruta + um sanduíche (pão com queijo ou pão com ovo); iogurte com mel e aveia; banana e um ovo cozido. Quem deseja melhorar a qualidade alimentar e o obstáculo é a falta de tempo e/ou dinheiro, vai precisar se organizar para encontrar um meio-termo. "Sabemos que alimentos ultraprocessados trazem muitos prejuízos para a saúde, como gordura no fígado, diabetes tipo 2, pressão alta, obesidade. Então, esses alimentos não devem predominar na alimentação diária. Existe uma regra 80/20, que é consumir 80% de alimentos naturais/caseiros e 20% de alimentos ultraprocessados. Aí, os 20% podem ficar para o lanche da tarde, que é feito fora de casa, por exemplo."

Não é deixar de consumir, é comer com inteligência, em benefício próprio. Juliana Nakabayashi lembra que a vantagem dos alimentos empacotados e enlatados é que eles têm maior durabilidade, menor custo e podem chegar a lugares em que a comida fresca não chegaria, "como nas escolas do interior, muito distantes das grandes cidades".

ALERTA Além do próprio alimento, a nutricionista faz outra alerta que faz parte da escolha certa do produto industrializado. "As embalagens com algum dano – enferrujadas, amassadas ou estufadas não devem ser consumidas. Há risco de contaminação naquele alimento."

A nutricionista destaca ainda a data de validade, que deve ser respeitada. "Alguns alimentos duram mais do que a data de validade, geralmente, os produtos secos como arroz, feijão, fubá, macarrão e aveia. Mas também não devem passar mais do que três meses da validade especificada na embalagem. Já os laticínios, que são mais perecíveis, não devem ultrapassar uma semana após a data de vencimento. E sempre observar as características do produto. Qualquer sinal de alteração de cor, textura, cheiro não vale a pena correr o risco. Uma intoxicação alimentar pode sair bem mais caro do que o produto vencido."

1- TABELA DE INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

● A Tabela de Informação Nutricional passa a ter apenas letras pretas e fundo branco. O objetivo é afastar a possibilidade de uso de contrastes que atrapalhem a legibilidade das informações

● Na tabela, passará a ser obrigatória a declaração de açúcares totais e adicionados, do valor energético e de nutrientes por 100g ou 100ml, para ajudar na comparação de produtos, bem como o número de porções por embalagem

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

D Porções por embalagem: 000 porções
Porção: 000 g (medida caseira)

	100g	000g	0%VD*
Valor energético (kcal)			
Carboidratos totais (g)			
Açúcares totais (g) B			
Açúcares adicionais (g)			
Proteínas (g)			
Gorduras totais (g)			
Gorduras saturadas (g)			
Gorduras trans (g)			
Fibra alimentar (g)			
Sódio (mg)			

* Percentual de valores diários fornecidos pela porção C

A B D D

● A tabela deverá estar localizada, em geral, próxima à lista de ingredientes e em superfície contínua, não sendo aceita divisão. Ela não poderá ser apresentada em áreas encobertas, locais deformados ou regiões de difícil visualização. A exceção só se aplica aos produtos em embalagens pequenas (área de rotulagem inferior a 100cm²), em que a tabela poderá ser apresentada em áreas encobertas, desde que acessíveis

2 - ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL

Considerada a maior inovação das novas regras, a rotulagem nutricional frontal é um símbolo informativo que deve constar no painel da frente da embalagem. A ideia é esclarecer o consumidor, de forma clara e simples, sobre o alto conteúdo de nutrientes que têm relevância para a saúde. Para tal, foi desenvolvido um design de lupa para identificar o alto teor de três nutrientes: açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. O símbolo deverá ser aplicado na face frontal da embalagem, na parte superior, por ser uma área facilmente capturada pelo nosso olhar. É obrigatória a veiculação do símbolo de lupa com indicação de um ou mais nutrientes, conforme o caso, quando os alimentos apresentarem as seguintes quantidades de nutrientes:

ALTO CONTEÚDO DE ALIMENTOS SÓLIDOS E SEMISSÓLIDOS, ALIMENTOS LÍQUIDOS

Açúcar adicionado: 15g ou mais por 100g de alimento
7,5g ou mais por 100ml de alimento

Gordura saturada: 6g ou mais por 100g de alimento
3g ou mais por 100ml de alimento

Sódio : 600mg ou mais por 100g de alimento
300mg ou mais por 100ml de alimento

a) Modelos com alto teor de um nutriente

ALTO EM AÇÚCAR ADICIONADO
ALTO EM GORDURA SATURADA
ALTO EM SÓDIO

b) Modelos com alto teor de dois nutrientes

ALTO EM AÇÚCAR ADICIONADO GORDURA SATURADA
ALTO EM GORDURA SATURADA SÓDIO
ALTO EM AÇÚCAR ADICIONADO SÓDIO
ALTO EM AÇÚCAR ADICIONADO GORDURA SATURADA
ALTO EM AÇÚCAR ADICIONADO GORDURA SATURADA

c) Modelos com alto teor de três nutrientes

3 - ALEGAÇÕES NUTRICIONAIS – MODELOS DE ALTO TEOR

As alegações nutricionais permanecem como informações voluntárias. Em relação aos critérios para uso de tais alegações, foram propostas alterações com o objetivo de evitar contradições com a rotulagem nutricional frontal. Confira as orientações:

ROTULAGEM NUTRICIONAL PRAZO DE ADEQUAÇÃO*

AS NOVAS REGRAS PARA ROTULAGEM DE ALIMENTOS ENTRAM EM VIGOR NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2022. MAS HÁ UM PRAZO:

● Até 9 de outubro de 2023 para os alimentos em geral

● Até 9 de outubro de 2024 para os alimentos fabricados por agricultor familiar ou empreendedor familiar rural, empreendimento econômico solidário, microempreendedor individual, agroindústria de pequeno porte, agroindústria artesanal e alimentos produzidos de forma artesanal

● Até 9 de outubro de 2025 para as bebidas não alcoólicas em embalagens retornáveis, observando o processo gradual de substituição dos rótulos

Pão francês no lugar do biscoito recheado

Avaliação feita pela empresa Horus, especialista em inteligência de mercado, constatou que a principal responsável pela piora na qualidade das refeições dos brasileiros é a inflação, que atingiu de forma considerável o preço de verduras e legumes. O estudo, que avaliou 40 milhões de notas fiscais de estabelecimentos Brasil afora, indica que, em comparação com o último ano, itens ricos em gordura e de baixo valor nutritivo tornaram-se mais presentes nas compras de todas as faixas de renda.

Entre janeiro e junho deste ano, biscoitos recheados e salgadinhos estiveram presentes em 20,4% dos carrinhos das classes A e B, contra 16,9% no mesmo período do ano passado. Nas classes mais baixas, o dado é ainda mais preocupante. Na C, a incidência foi de 19,2% para 22,4%, enquanto nas classes D e E subiu de 22,7% para 26,4%.

PIXABAY

Pão de sal, o tradicional pão francês da padaria, contém menos conservantes

A nutricionista Alice Coca, que atende na escola de saúde UBS Paranapanema, gerenciada pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (Cejam), entidade filantrópica e sem fins lucrativos, alerta para os riscos que essa substituição alimentar pode trazer à saúde de adultos e crianças. Principalmente, o aumento do colesterol: "O colesterol é um tipo de gordura presente na estrutura das membranas celulares e em órgãos como coração, intestino, cérebro, pele e fígado, fundamental para o bom funcionamento do organismo. No entanto, o colesterol ruim, o LDL, é uma lipoproteína de baixa densidade, cujo valor não deve ultrapassar 130mg/dL. E ele é comumente encontrado em alimentos industrializados e ultraprocessados, que contêm gorduras saturadas e trans, como biscoitos recheados e salgadinhos. Devemos evitar também as frituras, já que a gordura utilizada para esses preparos é extremamente saturada, principalmente quando aquecida."

O colesterol alto pode trazer diversos riscos à saúde, entre eles o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, principal causa de morte no Brasil e no mundo, conforme dados do Ministério da Saúde (MS). Alice também atenta para o risco da aterosclerose – acúmulo de placas de gordura, cálcio e outras substâncias nas artérias –, que dificulta a passagem de sangue nos vasos, podendo causar infarto, derrame e até morte súbita.

OPÇÕES MAIS SAUDÁVEIS Conforme a nutricionista, um pacote de biscoito recheado equivale a oito pães franceses, em média. Por isso, o consumo de alimentos ultraprocessados não está relacionado só ao aumento do colesterol, mas favorece o ganho de peso e a obesidade, principalmente na infância, onde é maior o consumo desses alimentos. "O consumo também aumenta o risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes. E ainda um aumento do risco de hipertensão arterial sistêmica (pressão alta), ocasionada, principalmente, pelo sódio".

Segundo a nutricionista, existem alimentos mais saudáveis, que, mesmo de forma econômica, são capazes de substituir biscoitos e salgadinhos, principalmente na dieta das crianças. "Uma boa sugestão pode ser o consumo de bolos caseiros de frutas, quibes assados, frutas da época – que costumam ser mais baratas –, consumidas na sua forma in natura, e banana gratinada com aveia e canela, entre outras. Na internet, existem muitas opções de receitas econômicas e, acima de tudo, saudáveis."

LEIA MAIS SOBRE VILÕES E MOCINHOS PÁGINA 4

DR. ANDRÉ MURAD

> "Uma proporção substancial de cânceres, provavelmente a maioria, quando as doenças infecciosas são consideradas, é evitável"

Mortes por câncer e as causas modificáveis

Os fatores de risco modificáveis representaram quase metade da mortalidade global por câncer e anos de vida ajustados por incapacidade Dalys (sigla da língua inglesa: Disability Adjusted Life Years – Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade) em 2019, mostra análise do Estudo Global de Carga de Doenças, Lesões e Fatores de Risco (GBD).

Dada a crescente carga de câncer em todo o mundo, esse estudo pode ajudar os formuladores de políticas e pesquisadores a identificar importantes fatores de risco modificáveis que podem ser direcionados nos esforços para reduzir a carga de câncer global, regional e nacionalmente. Os pesquisadores usaram a iteração mais recente do estudo – GBD 2019 – para estimar a contribuição de 34 fatores de risco comportamentais, ambientais, ocupacionais e metabólicos para mortalidade e problemas de saúde devido a 23 tipos diferentes de tumores.

No geral, 4,45 milhões de mortes e 105 milhões de Dalys podem ser atribuídos aos fatores de risco incluídos no estudo, representando 44,4% de todas as mortes por câncer e 42% de todos os Dalys por câncer. Uma proporção maior de mortes foi atribuível a fatores de risco entre homens do que mulheres, com 2,88 versus 1,58 milhões de mortes, representando 50,6% e 36,3% das mortes por câncer, respectivamente. E esse também foi o caso dos Dalys, com 67,5 contra 37,6 milhões, representando 48% e 34,3% dos Dalys de câncer.

O principal fator de risco em homens e mulheres foi o tabaco, responsável por 36,3% e 12,3% das mortes por câncer e 33,9% e 10,7% dos Dalys por câncer. O próximo fator de risco mais comum nos homens foi o uso de álcool (6,9% das mortes, 7,4% dos Dalys) e nas mulheres foi o sexo inseguro (6,5% e 8,2%, respectivamente).

A causa mais comum de morte por risco atribuível em homens e mulheres foi câncer de traqueia, brônquios e pulmão, representando 42,2% e 27,2% das mortes atribuíveis por câncer, respectivamente, seguido por câncer de cólon e reto em homens (13,3%) e colo do útero e câncer de mama em mulheres (17,9%). A carga de câncer atribuível ao risco variou de acordo com a região mundial e o Índice Sociodemográfico (SDI). Por exemplo, pouco mais de um quarto (26,5%) das mortes por câncer atribuíveis ao risco ocorreram em países com alto índice de IDE, embora esses países representem apenas 13,1% da população global.

As taxas de mortalidade padronizadas por idade para cânceres de risco atribuível variaram de 60,8 e 62,3 por 100.000 pessoas-ano em países com IDE alto e médio-alto, respectivamente, a 33,9 por 100.000 pessoas-ano em países com IDE baixo.

A equipe também analisou as mudanças ao longo do tempo, descobrindo que, de 2010 a 2019, as mortes por câncer atribuíveis ao risco aumentaram globalmente em 20,4% e os Dalys em 16,8%, com os maiores aumentos observados nas mortes atribuíveis ao risco metabólico e nos Dalys, em 34,7% e 33,3 %, respectivamente.

Interessante destacar que nesse estudo, alguns fatores de risco importantes para o câncer não estão incluídos, particularmente agentes infecciosos e exposição ultravioleta.

No entanto, a mensagem principal dessa pesquisa é clara: uma proporção substancial de cânceres, provavelmente a maioria, quando as doenças infecciosas são consideradas, é evitável. Portanto, a prevenção primária do câncer por meio da erradicação ou mitigação de fatores de risco modificáveis é nossa melhor esperança de reduzir o fardo futuro do câncer.

REPORTAGEM DA CAPA

Embutidos, refrigerante e salgadinhos: dá para substituir sem gastar muito. Consumo de ultraprocessados cresce durante a crise financeira e Brasil vive epidemia de obesidade

Trocas nutritivas

Lilian Monteiro

Se num passado distante a obesidade era associada à fartura de alimentos e à riqueza, nos próximos anos ela terá uma outra cara. A crise financeira está levando o brasileiro a consumir, cada vez mais, alimentos prejudiciais à saúde. Levantamento da Fiocruz durante a pandemia indicou uma queda de 4,3% no consumo de verduras e legumes e aumento entre 3,7% e 5,8% no consumo de salgadinhos, chocolates e outros ultraprocessados.

O Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP) constatou que, desde o início da crise econômica, esse aumento ocorreu entre os 60% mais pobres. "O brasileiro está cada vez mais pobre e o consumo de alimentos ricos em nutrientes vem caindo na proporção em que aumenta a de processados", comenta.

"Esses tipos de alimentos não trazem fibras, vitaminas, minerais e fitoquímicos, mas têm alta quantidade de calorias, açúcares, gorduras e elementos químicos que, ao serem consumidos em excesso, desequilibram o funcionamento do organismo, aumentando o trabalho do sistema imunológico e prejudicando atuação do sistema nervoso central", explica nutricionista funcional Diogo Cirico, responsável técnico pela Growth Supplements.

EPIDEMIA Historicamente, a alimentação 'in natura' sempre foi mais barata, mas a diferença de preços em relação aos ultraprocessados vem caindo ao longo dos anos. Diogo Cirico diz que um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estima que, em 2026, será mais barato se alimentar de embutidos, macarrão instantâneo e comidas industrializadas congeladas, como nuggets, pizzas e lasanhas. "Já estamos vivendo uma epidemia de obesidade, doenças metabólicas e cardiovasculares e a projeção para os próximos 10 anos é ainda pior".

O nutricionista explica que esse tipo de alimento é especialmente perigoso porque contém aditivos químicos conservantes, substâncias potencialmente cancerígenas, gorduras saturadas, elevada quantidade de açúcar e sal, além dos chamados realçadores de sabor, que podem agir estimulando a pessoa a comer mais. "Nosso sistema nervoso central tem mecanismos para regular quando a gente fica com fome e quando fica saciado. Os realçadores de sabor podem desequilibrar esses mecanismos e, em vez de o indivíduo se sentir saciado e parar de comer, ele continua comendo".

No entanto, Diogo Cirico garante que é possível ter uma alimentação mais nutritiva, mas ainda assim econômica.

ARQUIVO PESSOAL

> "O brasileiro está cada vez mais pobre e o consumo de alimentos ricos em nutrientes vem caindo na proporção em que aumenta a de processados"
>
> ■ **Diogo Cirico**, nutricionista funcional

PEXELS

É possível trocar os alimentos ultraprocessados por frutas, legumes, verduras e pães integrais

CONFIRA AS DIFERENÇAS ENTRE AS VERSÕES ULTRAPROCESSADAS E OS ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS

» 1 - MACARRÃO INSTANTÂNEO X MACARRÃO ESPAGUETE
"A versão instantânea tem 10 vezes mais gordura e metade dessa gordura é saturada. Isso sem contar o tempero pronto que vem nos macarrões instantâneos, que é rico em sódio e todo tipo de conservantes".

» 2 - REFRIGERANTE X SUCO NATURAL DE FRUTAS
"O suco tem calorias dos carboidratos, tem também vitaminas, fitoquímicos e minerais, e o refrigerante tem apenas as calorias dos carboidratos. Quando um alimento traz apenas calorias, sem nutrientes, tem um comportamento 'parasita', ou seja, consome as reservas de nutrientes durante o processo de metabolismo".

» 3 - BISCOITO RECHEADO X BISCOITO SIMPLES
"Os biscoitos sem recheios podem ser consumidos mesmo que não sejam de elevado teor nutricional, enquanto os recheados têm açúcar, gordura trans, gordura saturada, sódio e grande quantidade de aditivos sintéticos. O consumo excessivo desses ingredientes leva ao aumento de várias doenças, dentre elas as cardiovasculares."

» 4 - NUGGETS X FRANGO A PASSARINHO
"Nuggets são uma mistura de carne com farinha, realçador de sabor e gordura hidrogenada, que deve ser evitada a todo custo devido à alta quantidade de malefícios que pode trazer para a saúde. Enquanto o frango a passarinho pode ser preparado apenas com temperos naturais e sem a pele, reduzindo ainda mais o teor de gordura da preparação."

» 5 - PRESUNTO, SALSICHAS, PEITO DE PERU X PEITO DE FRANGO GRELHADO
"Embutidos têm grandes concentrações de gordura saturada e trazem um composto altamente maléfico: os nitritos usados para conservação podem ser convertidos em nitrosaminas e seu consumo em excesso está associado ao aumento na incidência de câncer. O peito de frango desfiado e temperado com produtos naturais pode ser uma boa substituição no preparo de sanduíches. Você pode preparar em uma quantidade maior e congelar em porções pequenas para usar durante a semana."

» 6 - PRATOS PRONTOS CONGELADOS (HAMBÚRGUER, LASANHA, PIZZA) X PRATOS FEITOS EM CASA
"Não há nada de mal comer pizza, hamburguer ou lasanha eventualmente. Os problemas começam quando a dieta toda tem baixa qualidade em nutrientes, quando o consumo calórico total é excessivo e quando estes alimentos são feitos com ingredientes de baixo valor nutricional. Ao preparar hamburgueres em casa, podemos usar carnes magras, adicionar vegetais como alface, tomate e pepino à vontade. No caso das pizzas, podemos usar farinhas integrais, adicionar temperos naturais, usar queijos magros e proteínas magras."

» 7 - SORVETES X SOBREMESAS CASEIRAS COMO DOCE DE FRUTAS
"O grande malefício do sorvete é a presença de gordura trans/saturada (especialmente naqueles produtos de menor qualidade e preço), açúcar e demais aditivos químicos. Quanto mais ingredientes sintéticos tivermos, maiores podem ser os prejuízos."

» 8 - MOLHOS PRONTOS X MOLHOS CASEIROS
"Existe uma infinidade de receitas com iogurte natural desnatado, azeite, limão e temperos e condimentos naturais. Mesmo que sejam equivalentes em calorias, serão mais indicados que os molhos prontos, que contam com a presença dos aditivos alimentares sintéticos."

» 9 - TEMPERO INSTANTÂNEO X TEMPERO NATURAL
"Além de terem sódio em excesso, alguns temperos prontos têm realçadores de sabor, que podem levar as pessoas a comerem de forma descontrolada. Substitua por temperos feitos com alho, cebola, salsinha, cebolinha e outras ervas."

» 10 - SALGADINHOS CHIPS X PIPOCA NATURAL
"Salgadinhos têm corantes, aromatizantes, acidulantes e realçadores de sabor que 'adaptam' o paladar. Pipoca quando feita no fogão com óleo é um snack fonte de carboidratos, fibras e fitoquímicos. Atenção: as pipocas de micro-ondas algumas recebem aditivos como o diacetil, um dos mais perigosos."

PADRE ALEXANDRE FERNANDES

@pealexandrefernandes

> *É decorada com iluminuras de extremo luxo e requinte, com as páginas em velino (fino papel feito com couro de carneiro) da melhor qualidade"*

O santo livro de todo dia

Depois de viver por mais de 30 anos nas grutas de Belém, entre os anos 347-420 d.C., traduzindo a "Bíblia" do grego e do hebraico para o latim, São Jerônimo teve suas palavras reproduzidas como joias das mais cintilantes do Mosteiro dos Jerônimos, na chamada "Bíblia dos jerônimos", obra manuscrita em sete volumes no século 15, em Florença, como um presente para o futuro rei Manuel I de Portugal.

Pode ser apreciada para quem vai a Lisboa no prédio do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, na Freguesia de Alvalade. Foi legada pelo rei em testamento ao Mosteiro dos Jerônimos, onde ficou até o século 19. A coleção é considerada por especialistas um dos mais ricos exemplares saídos das oficinas florentinas do Renascimento. Contém todos os livros da "Bíblia" e a história de São Jerônimo. Texto em latim, dividido em duas colunas, com letras da Renascença italiana.

A obra foi produzida pela oficina de Attavante degli Attavanti, auxiliada pelos irmãos Gherardo e Monte del Fora, por encomenda de um mercador florentino, e passou por momentos difíceis. Foi confiscada ao Museu dos Jerônimos e levada para Paris, retornando a Portugal por intervenção do rei francês Luís XVIII, que a comprou para ser devolvida.

Durante as Guerras Liberais, com a extinção das ordens religiosas, a coleção foi salva pela coragem de um frei, que com risco de morte a guardou no Erário Público quando estava em andamento um plano de assalto ao mosteiro. Dali passou para o Banco de Lisboa, depois a Casa da Moeda, e, com os volumes intactos, foi finalmente depositada na Torre do Tombo, em 1883, onde permanece como um dos mais preciosos bens ali guardados.

É decorada com iluminuras de extremo luxo e requinte, com as páginas em velino (fino papel feito com couro de carneiro) da melhor qualidade. Originalmente, estava encadernada com pesadas guarnições de prata, mas hoje a capa é de marroquim (couro de cabra). A capa do volume III mostra o frontispício do painel de São Jerônimo na cátedra com um grupo de frades. A escolha do tema da coleção deve-se à importância do santo como tradutor da "Bíblia" e o fato de o trabalho ter sido encomendado pelo papa Dâmaso, um lusitano que desejava uma tradução na língua do povo.

Pensar que tudo começou no final do século 4, quando um monge disciplinado, austero e de temperamento difícil trabalhava à luz de velas e com penas de ave procurando dar a cada versículo a tradução mais fiel possível da Sagrada Escritura.

A obra de São Jerônimo ocupou praticamente toda a sua vida e tornou-se o texto usado largamente nos séculos posteriores, com o nome de "Vulgata" (popular). Da gruta em Belém, cercada de silêncio, para o imponente museu de Portugal e a admiração de turistas do mundo inteiro, o caminho até parece natural: um monge santo decifra palavras e elas continuam santas pelos séculos afora. Só mesmo a palavra de Deus.

Os textos da "Bíblia" começaram a ser escritos desde os tempos anteriores a Moisés. A partir de Salomão, um grupo de escribas e sacerdotes deu origem ao Pentateuco, os cinco primeiros livros da "Bíblia". Depois surgiram outros livros. Passaram-se séculos para que a Igreja chegasse à forma final. Veio ainda a "Nova Vulgata" após a descoberta de manuscritos na Palestina.

As traduções mais antigas davam importância às palavras, hoje se valoriza muito o sentido da frase. Sempre são lançadas novas traduções, que servem de referência para a Igreja no Brasil, baseada nos textos originais hebraicos, aramaicos e gregos, comparados com a "Nova Vulgata" – a tradução oficial católica. Setembro é o Mês da Bíblia em razão da festa de São Jerônimo, celebrada no dia 30.

Só quem puder contar os grãos de poeira do chão ou as estrelas do céu poderá contar as gotas de amor derramadas nos textos das páginas de papelscritta da Sagrada Escritura desde o Gênesis ao Apocalipse de João. Eis a "Bíblia", o nosso santo livro de cada dia.

UROLOGIA

Dia do Urologista, nesta segunda-feira, serve para alertar público masculino sobre problemas graves que podem surgir ou até mesmo piorar se não houver a devida atenção

Foco na saúde do homem

Joana Gontijo

Pode ser que muita gente não saiba, mas, além de referência na política brasileira, o ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira também tinha formação como urologista. JK se especializou nesse ramo da medicina em Paris, onde iniciou o aprendizado na profissão com o renomado professor Maurice Chevassu, no Hospital Cochin.

Ele inclusive foi atuante na área – chegou a chefiar o Serviço de Urologia do Hospital Militar da Força Pública do Estado de Minas Gerais – e, em 2005, recebeu o título de Patrono da Urologia Brasileira. E é justamente a data de nascimento de JK o dia escolhido para homenagear os urologistas – esta segunda-feira, 12 de setembro, o seu aniversário, marca o Dia do Urologista.

A data chama a atenção para a importância de conscientizar os homens quanto à necessidade de cuidar melhor da própria saúde. A consulta com um médico especializado deve ser realizada periodicamente. Cabe ao urologista diagnosticar e tratar problemas específicos do sistema geniturinário. É a especialidade de médica que trata os distúrbios do sistema genital masculino e do aparelho urinário de ambos os sexos.

Entre as doenças que estão no escopo da atuação dos urologistas, tanto para a detecção quanto para tratamento, estão cânceres de próstata, pênis, tumores de bexiga e rins, cálculo renal, infecção urinária, infertilidade, disfunção erétil, incontinência urinária, além de ações para prevenção e enfrentamento de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

No Brasil, uma situação em particular, que ganha ainda mais visibilidade com o dia dedicado ao tema, é a procura ainda restrita por especialistas em urologia, essencialmente para os homens de baixa renda, que dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS), e para aqueles que vivem em localidades distantes dos grandes centros urbanos.

CÂNCER DE PRÓSTATA A data serve para promover discussões e contribuir para alertar o público masculino sobre problemas de saúde graves que podem surgir ou piorar se não houver o devido acompanhamento – entre as complicações mais severas, o câncer de próstata, por exemplo.

Pesquisas recentes apontam que os homens costumam dar menos atenção à saúde e realizam menos consultas médicas que as mulheres. Seis em cada 10 brasileiros só procuram um médico quando os sintomas estão insuportáveis, de acordo com pesquisa do Instituto Lado a Lado pela Vida, divulgada em novembro de 2021.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Ministério da Saúde, citados pela Federação Médica Brasileira, os números de novos casos de câncer de próstata e de mama, no Brasil, são próximos. No entanto, somente a atenção ao câncer de mama ganhou uma dimensão abrangente no país, envolvendo especialistas, meios de comunicação e autoridades da área de saúde, o que favorece os processos de cura.

LEIA MAIS SOBRE UROLOGIA
PÁGINA 6

MEDWAY/REPRODUÇÃO

Acompanhamento deve começar na adolescência

Sem considerar o câncer de pele, o câncer de próstata é o mais incidente entre homens ocidentais e nos brasileiros, e por isso a relevância de tomar os devidos cuidados. "A doença vem crescendo entre os brasileiros, e por uma série de motivos. É importante começar o acompanhamento com o urologista ainda na adolescência e seguir pela vida. É indicado que o jovem tenha as orientações certas, inclusive para o início da vida sexual", destaca o presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Seção Minas Gerais (SBU-MG), Bernardo Pace, titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

TABUS Ele reforça os tabus que ainda cercam os exames urológicos. "Vem melhorando, mas ainda há resistência. A avaliação de rotina deve começar a partir dos 45 anos, com uma consulta anual", recomenda. O médico lembra que o câncer de próstata, se detectado no início, tem grandes chances de cura, ao mesmo tempo em que, se o diagnóstico for tardio, essas chances diminuem drasticamente.

Bernardo Pace atua como urologista no Biocor, Life Center, Vera Cruz, mantém o próprio hospital, PHD Pace Hospital, e também é professor da Faculdade de Ciências Médicas, em Belo Horizonte.

Um aspecto que o atrai na urologia é o fato de ser um campo da medicina muito amplo, que abrange desde a área clínica até a cirúrgica. "Tratamos as doenças do aparelho urinário, tanto em homens quanto em mulheres. Gosto em particular da parte da uro-oncologia, com o tratamento de tumores urológicos, e do que é relacionado à cirurgia robótica", aponta.

Membro do Departamento de Disfunção Miccional da Sociedade Brasileira de Urologia e coordenadora do Departamento de Neurologia da SBU Minas Gerais, Julia Duarte de Souza se inspirou no pai, urologista, para ingressar na profissão. Conta que o que fez com que se apaixonasse pela urologia é ser uma área rica, variada e completa, abrangendo pacientes de diferentes perfis, desde crianças até a terceira idade, homens ou mulheres.

No âmbito específico em que atua, a disfunção miccional, seja masculina ou feminina, tem reflexo direto na qualidade de vida, ela diz. "A possibilidade de poder melhorar essa qualidade de vida me atrai. Cuidar desse paciente é algo que me encanta na urologia", conta. Julia também aproveita para chamar a atenção para o fato de que o Brasil é o país com a menor proporção de mulheres atuantes nessa profissão, se comparado aos homens. "Mas isso vem mudando ao longo do tempo, e a presença feminina na urologia vem crescendo", pondera.

ARQUIVO PESSOAL

Bernardo Pace lembra que o câncer de próstata, se detectado no início, tem grandes chances de cura

---

PALAVRA DE ESPECIALISTA | **LUDSCLAY DELMONDES CAÇÃO**, ONCOLOGISTA DO INSTITUTO AVANTGARDE E ESPECIALISTA EM MEDICINA METABÓLICA

Procurar tratamento evita déficit maior

O homem costuma procurar auxílio médico apenas quando já tem algum sinal ou sintoma que o incomoda, ou seja, quando algum problema de saúde está instalado no organismo, e não de forma preventiva, como grande parte das mulheres o fazem por costume. Muitos dos homens pensam que apenas por volta dos 60 ou 70 anos será o tempo de avaliar se está tudo bem com sua saúde, principalmente verificar níveis séricos dos hormônios, com o objetivo de averiguar se estão em níveis reduzidos. No entanto, considerando dados da Sociedade Brasileira de Urologia, até 27% dos homens entre 30 e 35 anos podem apresentar déficit relativo à testosterona. Entre os sintomas mais comuns relacionados à redução de testosterona sérica estão: cansaço excessivo, uma percepção de redução da qualidade de trabalho, fadiga, desempenho da função sexual menor, piora no sono, dificuldade de ganhar e manter massa muscular, redução da capacidade de cognição e raciocínio rápido, entre outros. Mas a testosterona pode não ser a única vilã nesse contexto citado – pode sim ser um hormônio primordial ao funcionamento do metabolismo do homem, mas existem outros hormônios que, quando igualmente deficientes no organismo, podem gerar sintomas semelhantes. Por vezes, são tratados de forma equivocada como deficiência apenas de testosterona, sem, no entanto, apresentar melhora clínica satisfatória ao paciente. Deficiência de cortisol, hormônio da tireoide, hormônio do crescimento (GH), entre outros, são influenciados pelo ciclo circadiano, teoricamente com alterações pelo estresse do dia a dia, e também podem estar em níveis reduzidos, assim como a testosterona. Não procurar tratamento adequado acaba resultando em um déficit muito maior para ser corrigido.

BEBEL SOARES

PADECENDO

> "Eu precisava acabar com o que estava me matando. Arquivei o grupo que tinha 10 mil mães participando"

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Setembro Amarelo

SETEMBROAMARELO.COM/REPRODUÇÃO

Precisei de dois anos para entender o que aconteceu comigo em 2020. Eu estava vivendo um relacionamento abusivo, tóxico. Não em casa, mas nas mídias sociais.

No ano anterior, 2019, descobri um câncer de mama e iniciei o tratamento sem nenhum sofrimento. Fiz quadrantectomia, depois de radioterapia, e, após iniciar o bloqueio hormonal, veio a depressão. Quando estamos no olho do furacão, ficamos um pouco anestesiados. Depois vem o estresse pós-traumático.

Meu psiquiatra me receitou medicamentos que já havia usado em outra época e melhorei.

Em 2020, veio a pandemia, o isolamento social, a sobrecarga materna. O medo. As discussões improdutivas. Cloroquina, ivermectina, tratamento precoce, e nada de vacina. Nessa briga de torcidas, todos fomos prejudicados.

Esgotada com tantas brigas e tantas discussões improdutivas, especialmente dentro do grupo de mães que eu criei. O Padecendo no Paraíso deveria ser um espaço saudável, de acolhimento, mas se tornou um ambiente extremamente tóxico onde, todo o tempo, eu tinha que ficar atenta moderando brigas.

Um dia, enquanto meu filho estava assistindo à aula on-line, eu desabei. Me deitei no sofá e não conseguia parar de chorar. Estava perdendo minhas forças, perdendo minha vontade de viver. Aquela dor era tão grande que eu mal podia respirar.

E foi lá no grupo mesmo que eu pedi um socorro discreto. Recebi o telefonema de uma amiga, depois de já ter ligado para o CVV. Foi ouvindo a voz da Bruna que consegui me acalmar e pensar no que fazer.

Eu precisava acabar com o que estava me matando. Arquivei o grupo que tinha 10 mil mães participando. Naquele momento, a decisão era definitiva. Eu gostava muito daquelas pessoas para deixar que elas me magoassem, e se magoassem. Eu gostava daquelas que tinham uma opinião bem diferente da minha, elas me faziam olhar as coisas por um outro ângulo. Mas uma coisa é ter outra perspectiva, outra coisa é aceitar as ofensas. Mesmo quando não era direcionada a mim, me machucava.

O arquivamento do grupo foi notícia, recebi telefonemas de veículos de imprensa de Belo Horizonte querendo saber o motivo. Preferi não ficar falando. Tinha chegado ao meu limite. Foi política? Não, foi intolerância. O arquivamento foi a melhor decisão que já tomei em relação ao grupo. Arquivei e excluí todos os membros. Uma decisão extrema, bloqueei quem estava destruindo minha saúde mental.

Como é difícil sair de um relacionamento tóxico, a gente sempre fica com aquela esperança de que vai melhorar, que as coisas vão mudar. Se foi assim para mim, num ambiente virtual, imagina o que é para uma mulher viver isso em casa?

Alguns meses depois, já me sentindo melhor, reativei o grupo atendendo aos pedidos de mães que se sentiam órfãs no meio da pandemia. O grupo agora é pequeno, menos de mil membros. Tamanho inversamente proporcional à minha paz.

Troquei a terapia pela análise em 2022, continuo medicada e não tive mais nenhuma crise forte de depressão. Há males que devemos cortar pela raiz. Há pessoas que podem ser ótimas, mas que não nos fazem bem, e tudo bem. Ninguém agrada a todo mundo.

Estamos no Setembro Amarelo (campanha de prevenção ao suicídio). O lema deste ano é "A vida é a melhor escolha!".

Os ânimos estão exaltados, estamos às vésperas de uma eleição tensa. Vamos cuidar da nossa saúde mental. Ficar atentos aos sinais. Nos afastar do que nos faz mal. Cuidar de quem está perto da gente. Nem sempre a pessoa que não está bem deixa transparecer a dor que está sentindo. A gente acha que vai superar sem ajuda, não quer preocupar a família. Vai segurando, até que uma hora explode.

Busque ajuda! Na página https://www.setembroamarelo.com/ você encontra várias informações, inclusive com psiquiatras associados.

É difícil mesmo, dói mesmo, essa dor é legítima, mas lembre-se de que existem muitos recursos para que a gente fique bem!

#oamoréoquenosune

UROLOGIA

SBU alerta que número de atendimentos de meninos de 12 a 18 anos por especialistas é 18 vezes menor que consultas de meninas, na mesma faixa etária, com ginecologistas

Adolescentes e urologista

JOANA GONTIJO

Levantamento inédito realizado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), com dados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) do Ministério da Saúde, aponta que o número de atendimentos de adolescentes meninos de 12 a 18 anos por urologista é 18 vezes menor que o de atendimentos de meninas por ginecologista, na mesma faixa etária.

A SBU realiza em setembro, pelo quinto ano consecutivo, a campanha #VemProUro, que este ano enfatiza a importância de o menino também cuidar da sua saúde genital e reprodutora. A entidade se engaja ainda na luta contra os cânceres provocados pelo HPV, conclamando os responsáveis a levar seus filhos adolescentes para receber a vacina.

Karin Anzolch, diretora de comunicação da SBU, lembra que, enquanto grande parte das meninas, após sair do pediatra, seguem com os cuidados frequentes com a saúde, indo periodicamente ao ginecologista, sendo orientadas sobre sua saúde geral e genital, o menino de repente cai em um limbo de assistência médica. Isso acontece muitas vezes pela ideia de achar que procurar um médico não é necessário; em outras ocasiões, simplesmente porque não sabem o que isso traz de benefícios.

"E então se sustenta uma cultura de que homem só vai ao médico quando estiver doente, o que acaba gerando um prejuízo muito grande para si e para todos os que de certa forma interagem com ele. É essa a mentalidade que deve mudar e a SBU tem trabalhado muito por isso", explica Karin Anzolch.

"Talvez o legado mais importante de todo o movimento #VemProUro seja realmente a aproximação precoce do menino com os cuidados de saúde, incluindo a genital, tão importante para a qualidade de vida, para as relações e para a saúde global, seja através do urologista, do clínico geral, do hebiatra ou do médico da família", complementa.

Os dados de atendimentos gerais dos adolescentes no Sistema Único de Saúde (SUS) corroboram a análise de que os jovens meninos não cuidam da saúde. Outros números de 2020 do SIA mostraram que o acesso das meninas entre 12 e 19 anos ao SUS foi quase 2,5 vezes maior que o dos meninos – 10.096.778 meninas, contra 4.066.710 meninos.

Ao longo do mês de setembro, a SBU vai realizar ações on-line de esclarecimento, como lives e vídeos, no seu perfil nas redes sociais do Portal da Urologia (@portaldaurologia). Também haverá palestras on-line de urologistas em escolas para adolescentes. E pelo site (www.portaldaurologia.org.br) estão conteúdos com temas voltados para os adolescentes.

Neste ano, serão abordadas as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), em particular o HPV, e a importância da vacinação já no período inicial da adolescência, antes da primeira relação sexual. O HPV é a principal causa de câncer de colo do útero e também está associado ao câncer de pênis. Dados do Ministério da Saúde apontam que menos de 40% dos adolescentes masculinos têm as duas doses da vacina do HPV.

Outros números do Ministério da Saúde, obtidos com exclusividade pela SBU, mostram que em 2021 foram registrados 189.943 atendimentos femininos por ginecologistas na faixa etária de 12 a 18 anos, contra 10.673 atendimentos masculinos por urologista nessas mesmas idades, o equivalente a cerca de 18 vezes a menos. Em 2020, foram 165.925 atendimentos femininos por ginecologistas e 7.358 atendimentos de meninos por urologistas.

"Esses números enfatizam a discrepância existente entre os cuidados de saúde entre os sexos na adolescência. A ida ao médico de forma regular está presente na vida das meninas, enquanto a visita ao urologista se resume, de forma geral, à presença de alguma doença aguda do trato geniturinário, pouco comum nessa fase da vida", analisa Daniel Zylbersztejn, coordenador da campanha.

ISTS ENTRE JOVENS Entre as ISTs mais comuns entre os adolescentes estão sífilis, herpes simples, cancro mole, HPV, linfogranuloma venéreo, gonorreia, tricomoníase, hepatites B e C e HIV. Pesquisa realizada pela SBU em 2020 com esse público constatou que 44% dos entrevistados não usaram preservativo na primeira relação sexual e 35% não usam ou usam raramente. Já 38,57% dos meninos disseram não saber sequer colocar o preservativo.

"A geração atual não viveu o medo da Aids como as gerações passadas, quando havia inúmeras campanhas para uso de preservativo. Devido a essa redução nas campanhas educativas é que estamos observando dados alarmantes como esses", comenta José Murillo Bastos Netto, coordenador do Departamento de Urologia do Adolescente da SBU.

PATMEDSAUDE.COM.BR/REPRODUÇÃO

Ministério da Saúde aponta que menos de 40% dos meninos têm as duas doses da vacina do HPV

SBU/REPRODUÇÃO

Este ano, campanha #VemProUro reforça a importância de os jovens cuidarem da saúde genital e reprodutora

ARQUIVO PESSOAL

NO MÉDICO

Quando o adolescente comparece à consulta com um urologista, vários quesitos são avaliados:

- Desenvolvimento físico e nutrição
- Condições gerais de saúde
- Noções sobre a higiene correta do corpo e dos órgãos genitais
- Identificação e medidas preventivas para o desenvolvimento de doenças futuras, como os fatores hereditários e comportamentais
- Exame testicular e orientações sobre o autoexame para detecção de anormalidades, como varicocele (veias dilatadas nos testículos que podem levar à infertilidade)
- Hérnias
- Testículos mal descidos e tumores no órgão (cuja idade de maior risco começa por volta dos 14 a 15 anos)
- Orientações sobre ISTs
- Paternidade responsável e prevenção de gravidez indesejada
- Uso correto do preservativo
- Fimose
- Excesso de pele no pênis
- Dúvidas sobre sexualidade e desenvolvimento genital, como o tamanho peniano (um questionamento frequente)
- Avaliação da caderneta de vacinação
- Orientações a respeito do início da vida sexual

> "Então, se sustenta uma cultura de que homem só vai ao médico quando estiver doente, o que acaba gerando um prejuízo muito grande para si e para todos os que de certa forma interagem com ele"

Karina Anzolch, diretora de Comunicação da SBU